

BALANÇO 2012

PRESTAÇÃO DE CONTAS



1.408 apartamentos
entregues na Vila São José

www.pbh.gov.br



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

BALANÇO
2012
PRESTAÇÃO DE CONTAS



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

ÍNDICE

Apresentação	05
Cidade Saudável	09
Educação	17
Cidade com Mobilidade	26
Cidade Segura	37
Prosperidade	41
Modernidade	51
Cidade com Todas as Vilas Vivas	64
Cidade Compartilhada	70
Cidade Sustentável	75
Cidade de Todos	94
Cultura	122
Integração Metropolitana	128
Gestão Orçamentária e Financeira	130
Obras e Infraestrutura	134

APRESENTAÇÃO

Transformar Belo Horizonte em uma cidade de oportunidades, desenvolvida, inclusiva e com qualidade de vida – esse foi o nosso compromisso quando assumimos a Prefeitura da capital mineira, em 2009. Estamos agora iniciando um novo mandato e mais um ano de governo e, felizmente, podemos dizer que 2012 foi um ano marcado por muitos avanços na direção dos nossos propósitos.

Temos ainda muitos desafios pela frente, que vamos enfrentar com trabalho sério e compromisso social, mas também muitos motivos para comemorar tudo o que já alcançamos, como resumimos neste documento apresentado à população da cidade, por meio da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

No ano de 2012 concluímos um empreendimento que sintetiza o espírito da gestão que adotamos em Belo Horizonte: a urbanização da Vila São José, que se transformou em um verdadeiro bairro – uma obra aguardada há mais de trinta anos.

Na Vila São José foram mais de 1.400 moradias entregues, ruas urbanizadas e a abertura de vias que melhoraram a ligação

entre várias regiões da cidade. É uma obra que significa a união do desenvolvimento, da modernização da infraestrutura, da melhoria da mobilidade urbana com a inclusão social, com mais qualidade de vida para todos os moradores.

E é essa a cidade que queremos para os nossos belo-horizontinos: desenvolvida e com oportunidades iguais para todos.

Em 2012, mantivemos o ritmo acelerado das obras destinadas a qualificar a infraestrutura e enfrentar o desafio da mobilidade urbana, promovendo o maior conjunto de obras da história de Belo Horizonte. O metrô finalmente saiu do papel e nos colocamos como a capital mais adiantada nos preparativos para a Copa do Mundo 2014, que serão legados permanentes e importantes para a cidade. A capital ganhou duas arenas modernas e bem equipadas para receber jogos e espetáculos: os estádios Independência e Mineirão.

Porém, mais do que isso, fizemos progressos em áreas em que os resultados não aparecem com tanto destaque, mas que são fundamentais para consolidarmos essa cidade justa que almejamos.

Estudos, como o divulgado pela Fundação Getúlio Vargas em dezembro de 2012, atestam esse fato. Belo Horizonte foi considerada a segunda melhor capital do Brasil para se viver do ponto de vista do desenvolvimento social, sendo superada apenas por Curitiba (PR). Em todos os setores pesquisados, Belo Horizonte mostrou avanços e superou os indicadores da média nacional.

A posição foi estabelecida em ranking do ISDM (Indicador Social de Desenvolvimento dos Municípios), que analisa o desempenho de todos os municípios do país e os classifica destacando as performances em seis aspectos: Habitação, Renda, Trabalho, Educação, Saúde e Segurança. O indicador foi calculado a partir de dados do IBGE e dos ministérios da Saúde e da Educação.

Este indicador reflete avanços, por exemplo, na área da Educação, em que a Rede Municipal superou, mais uma vez, no ano que passou, as metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Nos últimos resultados divulgados, em agosto de 2012, as escolas da Prefeitura alcançaram nota 5,6 nos primeiros anos do ensino fundamental para uma meta de 5,4. Nos últimos anos, a nota foi de 4,5 para uma meta de 4,1.

Belo Horizonte alcançou, com esses índices, as metas previstas para 2014 e o melhor resultado da cidade desde que o Ideb foi criado. Além disso, o número de alunos da Escola

Integrada foi ampliado para aproximadamente 66 mil estudantes com uma jornada de 9 horas por dia na escola. Por outro lado, continuamos expandindo a nossa rede de escolas infantis.

Na Saúde, continuamos investindo no aprimoramento dos serviços que fizeram com que Belo Horizonte apresentasse o melhor índice de desempenho do Sistema Único de Saúde (SUS), entre as grandes capitais brasileiras com população superior a dois milhões de habitantes, segundo pesquisa feita pelo Ministério da Saúde. O Programa Academia da Cidade passou a ser ofertado em 53 unidades, sendo 11 implantadas em 2012. No início da gestão eram oito academias.

E, em 2012, Belo Horizonte se posicionou como a região metropolitana com o menor índice de desemprego entre as grandes capitais, segundo o Dieese e a Fundação João Pinheiro. A Prefeitura, por meio de programas como o Melhor Emprego, disponibilizou, até 2012, mais de 150 mil vagas de qualificação e inserção no mercado de trabalho.

Conquistamos espaço nos esforços de todos para a construção de um mundo mais sustentável. Belo Horizonte recebeu o Congresso Mundial do ICLEI, o maior da história da organização e o primeiro a ser realizado na América Latina, que definiu passos importantes no papel dos municípios para a conquista do desenvolvimento com sustentabilidade. A capital teve posição de destaque também

na Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), em que representou todos os municípios associados ao ICLEI.

E, na cultura, uma intensa efervescência marcou o ano de 2012, com milhares de atividades culturais em todas as regiões da cidade, produção e consumo culturais crescentes em número e em qualidade, fortalecimento dos nossos grandes festivais, como o Festival Internacional de Teatro, Palco e Rua (FIT-BH), que levou 157 apresentações artísticas às diversas regiões da cidade, assim como o Festival de Arte Negra (FAN), entre outros. Uma pesquisa realizada pelo Ibope, o Target Group Index, apontou, ainda, Belo Horizonte como a capital que apresentou maior assiduidade na frequência ao teatro e com o maior índice de leitura.

Os avanços aconteceram também em áreas que já são marcas da capital mineira: a participação popular e o trabalho em parceria. Realizamos mais uma edição do Orçamento Participativo (2013/2014), com ampliação dos investimentos em 18% em comparação com a rodada anterior, mais de 25 mil participações e 105 empreendimentos aprovados. Tivemos a oportunidade de intensificar as parcerias com o governo do Estado, o governo federal, o nosso Legislativo municipal, a sociedade civil e os movimentos organizados, fortalecendo a gestão compartilhada que é característica da

nossa cidade.

Portanto, 2012 é um ano em que podemos comemorar os bons frutos do trabalho, empenho e dedicação, não só do Poder Público, mas, especialmente, de toda a população da nossa cidade, para fazer de Belo Horizonte um lugar melhor para se viver.

Temos ainda muito a caminhar e o nosso propósito é continuar avançando com muito planejamento, investimento em gestão e, principalmente, ouvindo e dialogando com a população. Isso tudo sem descuidar dos princípios constitucionais de ética, legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência. A cada dia nos aproximaremos um pouco mais, assim, daquele que é o nosso ideal de cidade, em que a qualidade de vida seja uma realidade para todos os que aqui vivem.



MARCIO LACERDA
Prefeito de Belo Horizonte



CIDADE SAUDÁVEL

Uma cidade saudável depende diretamente da prevenção e do cuidado com a saúde física, mental e social dos seus moradores. A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), atua para garantir aos cidadãos o acesso qualificado e universal a esses serviços. O grande desafio é o aprofundamento das práticas do Sistema Único de Saúde (SUS) de Belo Horizonte, para que seja oferecido à população um atendimento de saúde resolutivo, humanizado, integral, contínuo, de qualidade e em tempo oportuno.

As ações dessa Área de Resultado são organizadas nos seguintes Programas Sustentadores:

- ▶ **Programa Hospital Metropolitano**
- ▶ **Programa Saúde da Família**
- ▶ **Programa Melhoria do Atendimento Hospitalar**
- ▶ **Programa Gestão e Regionalização da Saúde**

PROGRAMA SUSTENTADOR HOSPITAL METROPOLITANO

Com 70% das obras da primeira etapa já concluídas, o processo de implantação do Hospital Metropolitano de Belo Horizonte tem investimento de R\$ 200 milhões. A primeira

etapa compreende a construção da estrutura, enquanto a segunda será realizada por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP). O contrato de Parceria Público-Privada (PPP) para a execução da segunda etapa das obras do Hospital Doutor Célio de Castro já foi assinado entre o Governo de Minas e a Prefeitura. O empreendimento terá investimento de R\$ 180 milhões para a segunda fase, sendo que o Consórcio Novo Metropolitano, responsável pela realização da obra, irá investir R\$ 160 milhões e o Governo de Minas R\$ 20 milhões. Nesta fase, o município é responsável pelos serviços assistenciais e o Consórcio Novo Metropolitano, formado pelas empresas Construtora Andrade Gutierrez S.A., Gocil Segurança e Serviços e Dalkia Brasil S.A., executará as obras civis, com a finalização da construção. O consórcio ficará responsável pela prestação de serviços de apoio pelo período de 20 anos.

O hospital vai ocupar uma área de 42 mil metros quadrados, terá 12 andares, cerca de 400 leitos de internação, pronto-socorro e CTI e capacidade para oferecer, em média, 500 atendimentos por dia. Além disso, está prevista a instalação de 12 salas de cirurgia, equipamentos de diagnóstico por imagem, salas multiuso,

bibliotecas, geradores auxiliares e, ainda, um sistema que permite o reaproveitamento de 50% da água utilizada. A capacidade de atendimento será de dez mil consultas especializadas, 1,4 mil internações e 700 cirurgias mensais. No caso de atendimento descentralizado a traumas, o hospital terá capacidade de realizar 12 procedimentos simultâneos.

Localizado no bairro Milionários, na região do Barreiro, o Hospital Metropolitano de Belo Horizonte vai beneficiar também moradores de cidades vizinhas, como Ibirité, Nova Lima e Contagem. A implantação do hospital vai reordenar a atenção à urgência e emergência na região do Barreiro e também na Região Metropolitana, além de descentralizar e ampliar a oferta de serviço para atenção às necessidades de cirurgias eletivas e descentralizar os serviços de internação.

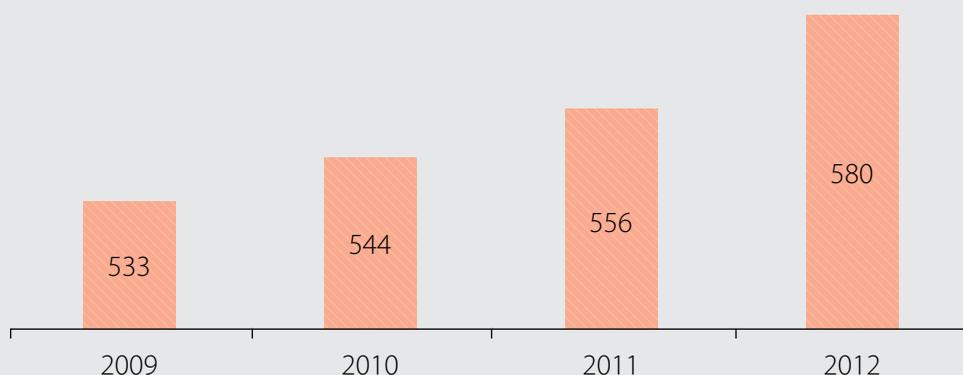
PROGRAMA SUSTENTADOR SAÚDE DA FAMÍLIA

A Atenção Primária à Saúde no SUS-BH tem como estratégia o Programa Saúde da Família, que envolve a promoção, prevenção, vigilância da saúde, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

O objetivo do Programa Sustentador Saúde da Família é aumentar a qualidade dos serviços da Atenção Primária à Saúde prestados à população, a partir da estratificação das condições de risco, intensificando e expandindo as ações de assistência, promoção e vigilância à saúde e prevenção de agravos. O público-alvo é a população de Belo Horizonte usuária do Sistema Único de Saúde.

As Equipes de Saúde da Família realizam ações para o acolhimento dos usuários nos centros de saúde e desenvolvem ações de pré-natal, puericultura, prevenção de doenças, além do atendimento da demanda espontânea e programada aos adolescentes, adultos e idosos. Atualmente, são 580 equipes, com cobertura de 83% da população.

Evolução do quantitativo de Equipes de Saúde da Família (ESF) em BH, 2009-2012



Unidades de Saúde

Em 2012 foram entregues quatro novas sedes para os Centros de Saúde Regina e Bon-sucesso, no Barreiro, Jaqueline II, na regional Norte, e Betânia, na Oeste. Foram reformados três Centros de Saúde: C. S. Santos Anjos, no bairro Santo André, região Noroeste, Vila Leonina (segunda etapa), na regional Oeste, e Jardim Guanabara, na regional Norte.

Está prevista a celebração de Contrato de Concessão Administrativa, em regime de Parceria Público-Privada, para prestação de

serviços de apoio à operação dos Centros de Saúde. O contrato será precedido de obras de construção e reforma de unidades de saúde (60 Centros de Saúde para substituição dos atuais, 20 novos Centros de Saúde, um Centro de Especialidades Médicas e um Laboratório), além da construção da Central de Material Esterilizado e de um Laboratório. Em 2012 foi publicada uma consulta pública do novo modelo.

As unidades de saúde do município passaram de 237 em 2008 para 293 em 2012, conforme quadro a seguir:

Rede SUS-BH

Tipo de unidade	2012
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	147
Academias da Cidade	53
Centros de Especialidades Médicas (CEM)	9
Centro de Convivência (CV)	9
Farmácia Distrital	9
Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	8
Central de Esterilização	8
Centro de Referência em Saúde Mental (CERSAM)	7
Centro de Referência em Saúde Mental Álcool e Drogas	1
Centro de Referência em Saúde Mental Infantil	1
Laboratório de UPA	7
Unidades de Referência Secundária (URS)	5
Laboratórios Distritais	5
Centro de Especialidades Odontológicas	3
Centro de Esterilização de Cão e Gato	3
Demais Unidades	18
TOTAL	293

Logística de medicamentos

Foi publicada em novembro de 2012 a concorrência 03/2011, com a previsão de contratação de empresa especializada para

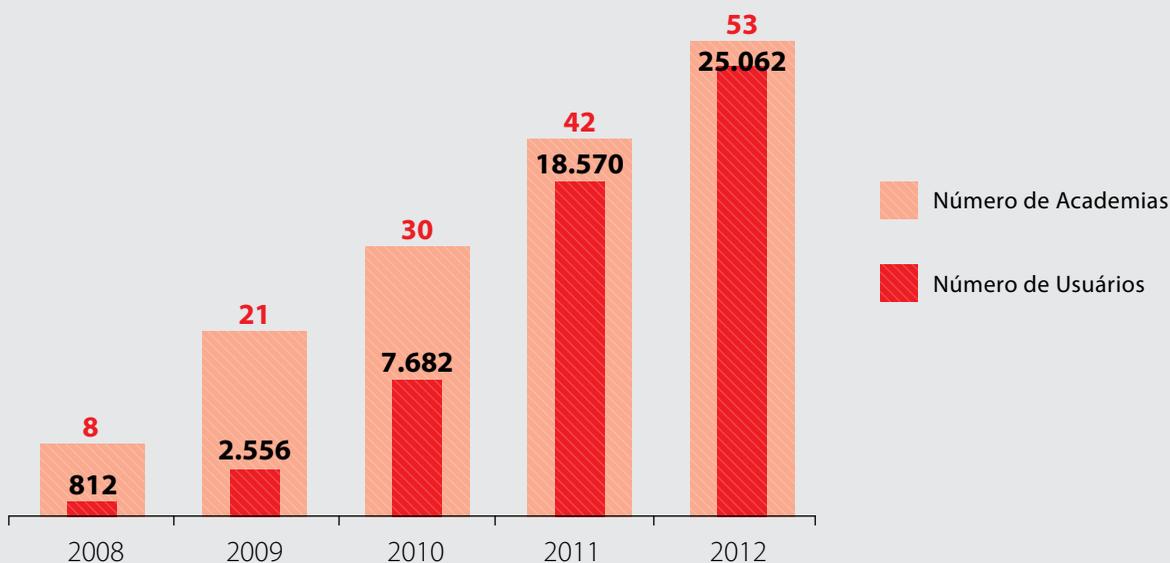
a prestação de serviços de operação logística de materiais de saúde e correlatos, medicamentos e materiais de consumo em geral.

Academias da Cidade

O Projeto Academias da Cidade tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas, incentivando as atividades físi-

cas e promovendo a saúde. Em 2012, foram entregues mais 11 unidades à população, totalizando 53 Academias da Cidade em funcionamento na capital.

Academias da Cidade x Número de Usuários



Regionais	Número de Academias da Cidade
Barreiro	7
Centro-Sul	4
Leste	5
Nordeste	5
Noroeste	7
Norte	9
Oeste	5
Pampulha	4
Venda Nova	7
Total	53

Programa “Posso Ajudar? Amigos da Saúde”

Iniciado em 2009, o Programa “Posso Ajudar? Amigos da Saúde” está implantado em todos os centros de saúde da capital, contribuindo para melhorar o atendimento e o acolhimento dos usuários. Neste programa,

estudantes universitários da área de saúde fazem a recepção dos pacientes, esclarecendo dúvidas e orientando os pacientes sobre outros serviços ofertados na rede, o que facilita a procura pela assistência mais adequada a cada caso.

PROGRAMA POSSO AJUDAR? AMIGOS DA SAÚDE

	2009	2010	2011	2012
Unidades de Saúde	15	166	166	166
Estagiários	45	720	714	714
% de usuários satisfeitos com o programa	74%	84%	80%	80%

Avaliação do atendimento do estagiário

ótimo	40,38%
bom	49,00%
razoável	8,45%
ruim	2,17%

PROGRAMA SUSTENTADOR MELHORIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR

O objetivo deste programa é ampliar e otimizar a rede de atenção hospitalar e de urgência do município para assegurar o acesso, o atendimento eficiente e humanizado e a redução das filas de cirurgias eletivas aos usuários do SUS-BH.

Cirurgias Eletivas

A fila de espera para a realização de cirurgias eletivas, que era de 56 mil pessoas em junho de 2009, foi reduzida, em dezembro de 2012, para menos de 15 mil usuários de Belo Horizonte. Isso foi possível graças à política de incremento dos

valores pagos aos médicos e hospitais conveniados ao SUS/BH. A Prefeitura paga um valor adicional ao definido e repassado pelo Sistema Único de Saúde. Para receber os incentivos, os hospitais aumentaram a capacidade de atendimento, ampliando a oferta de cirurgias.

Novos leitos

Visando à redução do tempo de espera dos pacientes que necessitam de terapia hospitalar, 200 novos leitos foram ativados em 2012 devido a incentivo financeiro aos prestadores de serviços. Dessa forma, no período de 2009 a 2012, foram mais de 800 novos leitos contratados na rede conveniada SUS-BH, o equivalente a três grandes hospitais.

Programa de Atenção Domiciliar (PAD) e Programa de Internação Domiciliar (PID)

Em 2012, atuaram 22 equipes para atendimento, com carga horária de 8 horas, formadas por médicos, auxiliares de enfermagem e enfermeiro. Houve um aumento no número de atendidos, passando de 1.100 em 2008 para 4.907 em 2012.

PROGRAMA SUSTENTADOR GESTÃO E REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE

O objetivo deste programa é aumentar a efetividade das ações de saúde no município de BH, considerando as desigualdades locais e

os diferentes riscos de saúde como instrumentos de priorização da atuação.

Centro de Referência em Reabilitação – CREaB

Destina-se ao atendimento de pacientes nos programas de ostomia, órtese e prótese, concedendo próteses e cadeiras de rodas para amputados e pessoas com paralisia cerebral. Além de atender pessoas em processo de reabilitação, o CREaB atende crianças com deficiência. Estão previstas duas unidades, o CREaB Barreiro, com projeto concluído, e o de Venda Nova, com obras iniciadas. Com essas duas unidades, serão cinco CREaB funcionando em Belo Horizonte.

OUTROS PROGRAMAS

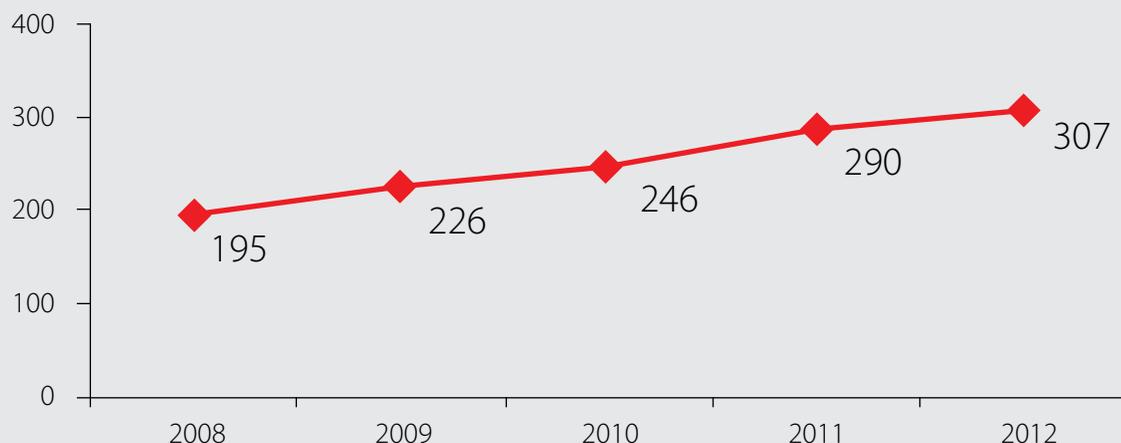
Vigilância à Saúde – 2012

Atividades	População-alvo
Imunização de 28.365 crianças com dose da vacina tetravalente	Crianças menores de 1 ano
Realização de 4.934.429 vistorias para controle de dengue e leishmaniose visceral pela Vigilância em Zoonoses	População de Belo Horizonte
Vigilância Sanitária – 52.401 vistorias realizadas	População de Belo Horizonte

Atenção Primária à Saúde – 2012

Atividades	População-alvo
Ações de Saúde Bucal: 110.449 tratamentos completos. Total de 307 Equipes de Saúde Bucal	População de Belo Horizonte usuária do SUS
Total de 4 consultórios de rua com 7.384 atendimentos	População de Belo Horizonte moradora de rua
306.959 atendimentos em ações de Saúde Mental	População de Belo Horizonte
Capacitação de 40 novos instrutores de Liang Gong	Usuários do SUS-BH
522.433 atendimentos em Ações de Saúde ao Idoso	População acima de 60 anos de idade
10.789 vagas ofertadas ao Programa Saúde na Escola	Alunos das escolas públicas da rede municipal de ensino

Equipes de Saúde Bucal, BH 2008-2012



Saúde Mental	2008	2009	2010	2011	2012
Número de equipes	67	67	67	67	147
Consultórios de Rua	0	0	0	2	4
Atendimentos de Saúde Mental	205.075	239.044	253.504	317.799	432.117
Atendimentos nos CERSAMs	19.700	20.972	21.432	21.339	44.035
Atendimentos nos Centros de Saúde	109.961	134.518	151.871	184.471	263.123

*A partir de janeiro/2011, todo Centro de Saúde possui pelo menos 1 psicólogo; 58 psiquiatras em CS. Atendimentos pelos Consultórios de Rua: 7.384

CERSAM/CERSAMI: 24 horas

7:00 às 19:00 – acolhimento

19:00 às 7:00 – atendimento por meio do SUP – Serviço de Urgência Psiquiátrica

CERSAMI: Média diária de atendimento: 70 pacientes/dia – 40% relacionados a álcool e drogas

CERSAM AD: Média de permanência/dia: 96 usuários

Consultório de Rua: Média de abordagem/dia: 100 usuários

Rede Assistencial – 2012

Atividades	População-alvo
Realização de 101.971 atendimentos pelo SAMU com deslocamento de ambulância em 2012, em comparação a 90.956 realizados em 2011	População de Belo Horizonte
Realização de 20.467.318 procedimentos ambulatoriais de Média e Alta Complexidade em 2012, em comparação a 19.684.779 em 2011	Usuários do SUS-BH

Investimento em Tecnologia

Em 2012, a Prefeitura de Belo Horizonte fez diversos investimentos na área de tecnologia da informação na saúde, tais como:

- ▶ Implantação do Prontuário Eletrônico em 146 Centros de Saúde
- ▶ Informatização de 79 Procedimentos de Enfermagem
- ▶ Participação em 46 Teleconferências e 401 Teleconsultorias
- ▶ Incorporação de 1.200 computadores na rede de informática – SUS-BH

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Implantação do Prontuário Eletrônico

	2009	2010	2011	2012
Centro de Saúde	104	124	146	146
URS	2	0	2	3
CEM	0	1	7	8
CEREST	0	0	0	2
CMO	0	0	0	1
Protocolo de Odontologia	0	0	0	9
Protocolo de Imunização	0	0	0	1
Procedimento de Enfermagem	0	0	0	79

Atividades de Telessaúde

	2009	2010	2011	2012
Videoconferência	29	54	33	46
Teleconsultoria	264	71	665	401
Tele-ECG	16.659	19.497	51.924	83.573

PROGRAMA ATENDIMENTO AMBULATORIAL, EMERGENCIAL E HOSPITALAR

O principal objetivo deste programa, executado pelo Hospital Municipal Odilon Behrens (HOB), é propiciar serviço qualificado na assistência médico-hospitalar aos pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde) e suas diretrizes são as ações

de assistência com humanização e qualidade, incorporação tecnológica e adequação da estrutura para garantia da segurança da assistência. O HOB é referência para o atendimento de pacientes graves trazidos pelo SAMU ou por demanda direta e também um dos centros de ensino e de especialidades ambulatoriais de Belo Horizonte. Em 2012, foram realizados 1.390.222 atendimentos.



EDUCAÇÃO

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Educação, vem desenvolvendo suas ações para garantir a todos os estudantes o acesso à educação de qualidade. Além dos investimentos na infraestrutura dos prédios escolares e na formação continuada dos profissionais, a Secretaria intensificou a integração com as famílias em uma ação transparente de acompanhamento do desempenho dos estudantes e da frequência escolar. As ações foram desenvolvidas por meio dos seguintes Programas Sustentadores:

- ▶ **Expansão da Educação Infantil**
- ▶ **Expansão da Escola Integrada**
- ▶ **Melhoria da Qualidade da Educação Municipal**

Em 2012, a maioria das ações decorrentes desta estrutura de Programas Sustentadores foram efetivadas, demonstrando o esforço da Secretaria e da Rede Municipal de Educação em avançar na gestão do processo educacional:

- ✓ O número de Unidades Municipais de Educação Infantil em funcionamento passou para 67, em 2012, propiciando atendimento total a 47.967 crianças, incluindo a rede conveniada.
- ✓ O Programa Escola Integrada atingiu o número de 66.482 estudantes atendidos. Este número representa um acréscimo de cerca de 40,85% em relação aos atendimentos realizados no ano anterior, superando a meta definida para o ano, de 65.000 estudantes participando do programa ao final de 2012.
- ✓ Os índices de rendimento dos estudantes do município no IDEB superaram as metas estipuladas: os resultados alcançados no Índice da Educação Básica – IDEB – para os estudantes do 5º e do 9º ano do ensino fundamental foram, respectivamente, 5,60 e 4,50, superando a meta estipulada.

Rede Municipal de Educação - 2012	Quantidade
Escolas de Ensino Fundamental	170
Unidades Municipais de Educação Infantil – UMEIs	67
Escolas de Educação Infantil	13
Escolas de Ensino Especial	3
Escola de Educação de Jovens e Adultos	1

PROGRAMA SUSTENTADOR EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Expansão da Educação Infantil visa ao aumento da oferta de vagas nesta etapa da educação básica, por meio da implantação, reforma e ampliação de Unidades Municipais de Educação Infantil – Umeis, além da garantia da infraestrutura material necessária para o atendimento educacional.

Em 2012 foram finalizadas as obras relativas à construção de duas Umeis com recursos do convênio celebrado com o FNDE/MEC e uma encontra-se em fase de obras. Ainda em 2012, foram iniciadas as obras relativas à construção de outras três unidades cofinanciadas pelo FNDE/MEC.

No âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC II, conjunto de ações do Governo Federal direcionadas à Educação, sobretudo à expansão do atendimento à educação infantil, foram iniciadas pelo município de Belo Horizonte as obras de nove unidades (com disponibilização de mais 3.960 vagas), que também contam com repasse de recursos federais – além dos recursos próprios do município – para execução das obras.

O ano de 2012 também foi marcado por uma iniciativa pioneira no âmbito do planejamento da rede de educação: foi assinado o contrato de prestação de execução de obras e prestação de serviços não pedagógicos re-

lativos à implementação da Parceria Público-Privada (PPP). Este contrato visa à construção de 32 unidades de educação infantil e cinco unidades de ensino fundamental, com a correspondente contratação de serviços não pedagógicos – a serem entregues em etapas até o prazo máximo de dois anos – para oferta de 14.000 vagas na educação infantil e 3.840 vagas no ensino fundamental, respectivamente. Para o final do ano de 2013, está prevista a entrega das primeiras sete Umeis e três escolas de ensino fundamental. O projeto foi apresentado ao Ministério da Educação e ao FNDE, visando à busca de recursos federais a serem repassados para o cofinanciamento das Unidades Municipais de Educação Infantil, por meio do PAC II.

Entre 2009 e 2012, foram 26 novas Umeis entregues em Belo Horizonte, além de seis outras ampliações. A capital passou a contar com 67 Umeis, incluindo a Umei Ciac Lucas Monteiro Machado, que, embora ainda não tenha sede física, ganhou *status* administrativo de Unidade Municipal de Educação Infantil, com espaço próprio. Mais 50 Umeis estavam em andamento ao final 2012.

Além dessas unidades, a educação infantil é disponibilizada também em mais 13 escolas infantis, propiciando o atendimento, nas Umeis e nas escolas infantis da Prefeitura, a mais de 25.400 crianças.

Umeis entregues 2009-2012

Regional	Umei
Barreiro	Umei Miramar
Barreiro	Umei Águas Claras
Barreiro	Umei Lucas Monteiro Machado
Centro-Sul	Umei Timbiras
Centro-Sul	Umei Luxemburgo
Centro-Sul	Umei São João
Centro-Sul	Umei Vila Conceição
Centro-Sul	Umei Delfim Moreira
Centro-Sul	Umei Capivari
Leste	Umei Taquaril
Leste	Umei Paraíso
Nordeste	Umei Professora Acidália Lott
Nordeste	Umei Ouro Minas
Nordeste	Umei Santa Cruz
Noroeste	Umei Nova Esperança
Noroeste	Umei Pituchinha
Noroeste	Umei Sabinópolis
Noroeste	Umei Pindorama
Norte	Umei São Bernardo
Norte	Umei Zilah Spósito
Oeste	Umei Silva Lobo
Pampulha	Umei Santa Amélia
Pampulha	Umei Itatiaia
Pampulha	Umei Braúnas
Venda Nova	Umei Itamarati
Venda Nova	Umei Lagoa
Venda Nova	Umei Jardim dos Comerciantes

Rede Conveniada de Educação Infantil

Com objetivo de ampliar a oferta de vagas da educação infantil e melhorar a qualidade da educação, a Prefeitura mantém convênio com entidades mantenedoras de instituições educacionais privadas, comunitárias, filantrópicas e confessionais, sem fins lucrativos, para atendimento de crianças de até seis anos, por meio de parceria com o Ministério de Educação e Cultura/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (MEC/FNDE).

A Secretaria Municipal de Educação repassou em 2012 recursos a 193 entidades de educação infantil conveniadas com a PBH, para atendimento a aproximadamente 22.502 crianças.

PROGRAMA SUSTENTADOR EXPANSÃO DA ESCOLA INTEGRADA

A Expansão da Escola Integrada caracteriza-se por ser uma política pública de extensão do tempo educacional e das oportunidades de aprendizagem para crianças e adolescentes do ensino fundamental.

O programa baseia-se no conceito de Cidade Educadora, integrando os diversos projetos sociais existentes na Rede Municipal com os projetos desenvolvidos por Organizações Não Governamentais – ONGs e outros parceiros da sociedade civil. Os estudantes, no turno alternativo às aulas, se apropriam dos equipa-

mentos urbanos disponíveis, extrapolando os limites das salas de aula e do prédio escolar.

A matriz do Programa Expansão da Escola Integrada inclui as seguintes ações:

Construção, Ampliação e Reforma de Unidades Escolares: para possibilitar a extensão da jornada educacional dos estudantes, no âmbito do Programa Escola Integrada, é essencial que sejam realizadas, nas escolas, obras de ampliações físicas e reformas, considerando ainda a acessibilidade integral dos espaços. Estas intervenções físicas correspondem às adequações necessárias nos diversos espaços das escolas, como forma de viabilizar o atendimento aos estudantes de forma ampla, ofertando atividades pedagógicas, esportivas e culturais, além de refeições ao longo da jornada escolar e banhos.

O número total de atendimentos passou de aproximadamente 47.200 estudantes ao final de 2011 para 66.482 estudantes ao final de 2012.

No escopo da Parceria Público-Privada, objeto do contrato assinado em julho de 2012, estão contempladas cinco novas escolas de ensino fundamental, que irão compor a matriz de atendimento do Programa Escola Integrada, e que pretende a entrega de três dessas escolas já ao final do ano de 2013.

Está prevista ainda nesta ação a aquisição de mobiliários e equipamentos destinados às unidades escolares construídas e/ou reformadas.

Programa Escola Aberta: conjunto de ações direcionadas à comunidade em que as escolas da Rede Municipal estão inseridas, ofertando, além de atividades de lazer, esporte e cultura, oportunidades de qualificação profissional, por meio de oficinas e cursos. Atualmente é direcionado a todas as 170 escolas de ensino fundamental, alcançando aproximadamente 1.385.963 participações ao longo do ano.

Programa Escola em Férias: destina-se a ofertar atividades pedagógicas, esportivas e culturais para crianças e adolescentes durante as férias escolares, fazendo da escola um espaço de convívio social também nestes períodos do ano: janeiro e julho. Em 2012, 76.928 estudantes participaram das atividades do programa, superando a meta de 40.000 participantes no ano.

Fórum Mineiro de Educação Integral: O evento compõe o calendário de atividades educacionais da Rede Municipal e contou em 2012 com um público total estimado de 30.000 participantes. Os principais objetivos do fórum são a integração, formação e socialização dos atores envolvidos nos Programas Escola Aberta e Escola Integrada. Em 2012 o encerramento do fórum foi realizado paralelamente ao encerramento do Congresso Mundial do ICLEI, associação internacional de governos locais e organizações governamentais que assumiram um compromisso com a sustentabilidade.

Manutenção de convênios com instituições:

Em 2012, foram atendidos aproximadamente 9.118 estudantes em instituições conveniadas, no âmbito do Programa Escola Integrada.

Segurança: em 2012, todas as escolas da Rede Municipal contaram com a presença de guardas municipais em todos os turnos, como forma de garantir a segurança de estudantes e servidores. Também foi reiniciado o processo de licitação para aquisição de câmeras de videomonitoramento para todas as escolas.

PROGRAMA SUSTENTADOR MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Educação, vem investindo sistematicamente no acompanhamento individualizado a todos os estudantes do ensino fundamental, por meio do Programa de Monitoramento da Aprendizagem, em conformidade com os resultados obtidos nas avaliações realizadas na Rede Municipal de Educação, a saber: Proalfa, Provinha Brasil e Avalia BH.

Iniciado em 2009, o Programa de Monitoramento da Aprendizagem foi implantado em todas as escolas de ensino fundamental da Rede Municipal. Os estudantes que foram retidos ou que apresentaram baixo desempenho nas avaliações diagnósticas passaram a ter aulas específicas para o reforço da leitura, da escrita e de matemá-

tica, no turno escolar e no contraturno das aulas. Os professores diretamente envolvidos nesse trabalho recebem formação específica e acompanhamento constante da Secretaria Municipal de Educação. O programa inclui várias ações:

Reforço Escolar: Conjunto de ações que visam promover a aprendizagem, para melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) das escolas da Rede Municipal de Educação. Foram atendidos, em 2012, aproximadamente 19.519 estudantes em matemática e português.

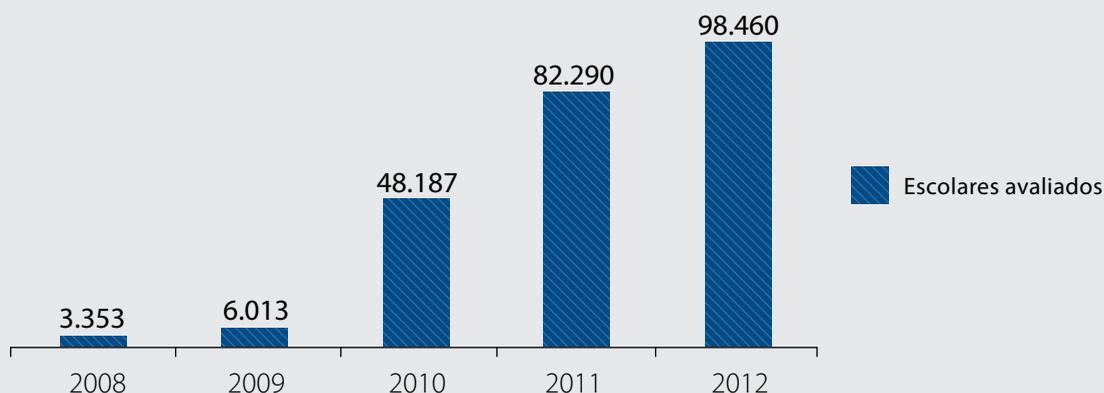
Formação Docente: As ações de formação objetivam capacitar professores interventores para o trabalho de reforço escolar e para atuação em sala de aula. No âmbito das atividades de formação, 11.211 professores e educadores infantis participaram de cursos e seminários. O curso de especialização *lato sensu* ministrado pela Faculdade de Educação da UFMG destinou 200 vagas para professores e educadores infantis da Rede Municipal.

Saúde na Escola: O programa, desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, visa garantir a avaliação anual da condição de saúde de todos os estudantes da Rede Municipal. Em 2012 foram atendidos 98.460 estudantes.

Avalia BH: A Avaliação do Conhecimento Apreendido é um instrumento criado para diagnóstico dos alunos da Rede Municipal de Educação, que, somado a outros instrumentos existentes, avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (SIMAVE), visa ao aprimoramento da política educacional do município. Trata-se de um programa de avaliação sistêmica, que envolve os alunos do final do 1º ciclo, todas as etapas do 2º e 3º ciclos e do 2º ao 8º ano do ensino regular noturno.

Com a implantação do “Portal da Avaliação”, a partir do qual é possível acompanhar, via internet, a trajetória e os resultados acadêmicos dos alunos em todas as edições do Avalia-BH,

Escolares avaliados pelo PSE 2008 a 2012



desde o ano em que são matriculados na Rede Municipal até o momento de sua saída, os pais e familiares podem acompanhar sistemática e permanentemente os resultados de seus filhos.

Os avanços podem ser comprovados por meio dos resultados obtidos: os dados do IDEB apontam que a Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte superou a meta estabelecida pelo MEC/INEP tanto para os anos iniciais (5º

ano) como para os anos finais (9º ano) do ensino fundamental.

Nos anos iniciais a meta para 2011 era de **5,4** pontos; a Rede Municipal alcançou **5,6** pontos. O mesmo aconteceu com o resultado dos anos finais, que atingiu **4,5** pontos, enquanto a meta era de **4,1** pontos. Estes dados podem ser comprovados nos gráficos a seguir.

IDEB 2005 a 2011 – Brasil X RME-BH

Anos Iniciais



IDEB 2005 a 2011 – Brasil X RME-BH

Anos Finais



OUTROS PROGRAMAS

Programa Família-Escola: conjunto de ações que possibilitam ampliar o diálogo constante com as famílias dos alunos da Rede Municipal. A SMED, por meio desta aproximação Família-Escola, valoriza a formação cidadã e o aprendizado dos estudantes. Fazem parte do programa:

- Acompanhamento e monitoramento da frequência escolar com o objetivo de assegurar a presença dos estudantes em sala de aula.
- Visitas domiciliares às famílias de estudantes não frequentes, para dialogar sobre como participar efetivamente da vida escolar de seus filhos e a importância da corresponsabilidade familiar nos resultados escolares.
- Realização de encontros nas escolas com professores, coordenação pedagógica e famílias, quando necessário, para discussão da vida escolar dos estudantes não frequentes e troca de experiências.
- Realização do Fórum Família Escola – Encontros periódicos, para os quais são convidados pais, mães e responsáveis pelos estudantes numa interlocução direta com a Secretária Municipal de Educação e sua equipe de gestores.
- Envio trimestral às famílias dos estu-

dantes da Rede Municipal de Educação, do jornal Família Escola, que apresenta e discute temas de interesse das famílias em relação à educação.

- Alô, Educação!: Serviço de relacionamento para toda a população do Município. São acolhidas demandas, sugestões, críticas, além de tirar dúvidas sobre as atividades desenvolvidas pela educação municipal.

Programa ProJovem Urbano: Realizado em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem Urbano – destina-se a jovens com idade entre 18 e 29 anos que, além de concluírem o ensino fundamental, recebem uma qualificação profissional. O programa possui duração total de 18 meses, e os estudantes recebem do Governo Federal ajuda de custo no valor de R\$100,00 por mês. Das 2.000 vagas disponibilizadas para matrículas no ProJovem Urbano, 441 foram efetivadas em 2012.

Programa BH para as Crianças: O programa busca ampliar o horizonte de formação dos alunos ao experimentar a cidade como espaço de formação de identidades, saberes e culturas. Atualmente, o programa conta com uma frota de 21 ônibus próprios e atendeu, em 2012, a 200.822 usuários, entre estudantes da Rede

Municipal e da rede de instituições conveniadas, professores e outros profissionais da educação.

Kits Escolares: Como parte da Política de Gestão e Operacionalização da Educação, a Secretaria Municipal oferta kits de materiais pedagógicos especialmente compostos para os estudantes da Rede Municipal. Os materiais adquiridos são adequados a cada etapa de formação educacional e incluem: mochila, cadernos, canetas, borrachas, lápis, apontadores, réguas, giz de cera, cola, caneta hidrográfica, livros de literatura, brinquedos pedagógicos, agenda escolar. Em 2012, a política ganhou reforço significativo com a inclusão de uniformes escolares nos kits a serem distribuídos. Foram distribuídos aproximadamente 214.000 kits a alunos da educação infantil (incluindo alunos da rede conveniada de educação infantil), ensino fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

Transporte Escolar: O transporte escolar na Rede Municipal de Educação é ofertado a estudantes do ensino fundamental, matriculados em escolas distantes de suas residências, quando não são disponibilizadas vagas em escolas próximas. O objetivo do serviço é garantir condições para assegurar o direito à escolarização de crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 14 anos. Em 2012, 7.611 estudantes utilizaram o serviço na Rede Municipal. Também foi

ofertado o transporte escolar para estudantes com dificuldades de locomoção, por meio de veículos acessíveis, adaptados para transporte de cadeiras de rodas, com atendimento a cerca de 400 estudantes.



CIDADE COM MOBILIDADE

Garantir a mobilidade e a acessibilidade em todo o espaço metropolitano é um dos principais componentes da Estratégia de Longo Prazo de Belo Horizonte. A integração das redes, o gerenciamento da demanda e a qualidade dos serviços de transporte público são indicados como os principais caminhos para essa conquista. Para atingir esses objetivos, foram estabelecidos os seguintes Programas Sustentadores, que envolvem ações da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap) e da Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans):

- ▶ **Gestão Inteligente do Transporte Urbano**
- ▶ **Prioridade ao Transporte Coletivo**
- ▶ **Conclusão das avenidas Antônio Carlos e Pedro I**
- ▶ **Implantação do Corta Caminho**
- ▶ **Novos Terminais Rodoviários**
- ▶ **Expansão do Metrô**

PROGRAMA SUSTENTADOR GESTÃO INTELIGENTE DO TRANSPORTE URBANO

O objetivo geral do projeto é disponibilizar informações em tempo real para a população e aprimorar a gestão, o controle e a opera-

ção do transporte coletivo e do trânsito.

O programa contempla quatro ações:

Disponibilização de Informações sobre o Transporte Coletivo e Trânsito Via Internet, Telefone e Dispositivos Móveis

A ação consiste no fornecimento de informações de trânsito por meio da internet e de mensagens SMS (celular comum) e disponibilização de serviço de consulta de deslocamentos por ônibus pela internet e por telefone, visando melhorar as informações para a população. Em outubro de 2012 foi iniciado o teste, na linha 4205 (Ermelinda / Salgado Filho), do equipamento DPS 2000, que, através de sistema de áudio embarcado nos veículos e de dispositivo emissor desembarcado de posse dos usuários, permite à pessoa cega enviar um sinal de rádio contendo o número da linha do ônibus no qual pretende embarcar. Assim que o ônibus se aproxima do ponto é emitido um sinal sonoro informando o nome da linha e permitindo ao cego nele embarcar com segurança e autonomia.

Expansão do Centro de Controle Operacional (CCO) da BHTRANS

A ação, com investimentos previstos de R\$ 32 milhões, contempla a construção de um

novo Centro de Controle Operacional (CCO), com a implantação de novos sistemas e equipamentos no CCO e nos principais corredores da cidade (incluindo câmeras do Circuito Fechado de TV – CFTV e Painéis de Mensagens Variáveis – PMVs), visando aprimorar a gestão, controle e operação do trânsito em função do aumento da frota em circulação, garantir uma velocidade operacional adequada para o sistema de transporte coletivo, melhorar o uso do sistema viário e preparar a sociedade para sediar a Copa das Confederações em 2013 e a Copa do Mundo de Futebol em 2014.

Até o final de 2012, foram instalados 95 km de rede de fibra óptica permitindo a integração dos sistemas de Circuito Fechado de Televisão – CFTV. Foram instaladas 62 câmeras do CFTV, sendo que 46 já estão em operação no CCO. Foram instalados 9 Painéis de Mensagens Variáveis, sendo 7 interligados ao CCO. Além disso, foram otimizados os sistemas de controle semaforizado com a implantação de *software* e adaptação de equipamentos de campo nos corredores das avenidas Antônio Carlos e Cristiano Machado. Em outubro de 2012 foram iniciadas as obras da edificação que abrigará o novo CCO, na avenida Engenheiro Carlos Goulart, 900, Buritis.

Implantação de Sistema Inteligente no Transporte por Ônibus – SITBus

Contempla a implantação de sistema integrado de gestão, monitoramento e infor-

mação do transporte coletivo municipal, que utilizará uma lógica de automatização e sistematização de processos e sistemas computacionais, possibilitando uma gestão mais eficaz do sistema de transporte coletivo e a prestação de informações *on-line* para os usuários. De acordo com o contrato de concessão do sistema de transporte coletivo por ônibus de Belo Horizonte, a obrigação da implantação do SITBus é das concessionárias de transporte coletivo.

Em 2012, aproximadamente 900 ônibus foram equipados com GPS e GPRS, possibilitando a localização e comunicação desses veículos, com conclusão de implantação em toda a frota prevista para o segundo semestre de 2013. Também em 2012, o mecanismo de compra e recarga a bordo de créditos em cartão BHBUS Usuário foi implantado em todas as linhas de ônibus do sistema convencional.

Melhoria das Informações sobre o Transporte Coletivo nos Abrigos de Passageiros de Ônibus

Essa ação consiste na instalação de painéis de informação de linhas, itinerários e horários em abrigos em pontos de ônibus da cidade. Além de conforto e segurança, 364 abrigos do Centro contam com informações úteis aos passageiros de ônibus. Painéis mostram mapa esquemático com os principais pontos de interesse a partir do ponto de parada, um quadro de frequência por faixa horária e o itinerário resumido da linha. A

disponibilização de informações aos passageiros nos abrigos faz parte do projeto Infoponto. Pelo projeto Infoponto foram instalados 1.140 painéis informativos aos usuários. Desde 2011, encontra-se em operação o serviço de consulta de rotas de ônibus pela internet (Portal BHTrans) e pelo telefone Central 156.

PROGRAMA SUSTENTADOR PRIORIDADE AO TRANSPORTE COLETIVO

O objetivo deste programa é oferecer ao cidadão um serviço de transporte coletivo público de qualidade, reduzindo tempos de viagem, aumentando conforto, segurança e confiabilidade nos deslocamentos dos usuários, e fornecer informações sobre o serviço em tempo real.

Depois de concluir, em 2010, as obras de alargamento da avenida Antônio Carlos, com pista exclusiva para ônibus em toda a sua extensão, a Prefeitura está investindo aproximadamente R\$ 1,4 bilhão no Programa de Mobilidade Urbana, o maior pacote de intervenções no sistema de transporte e trânsito de Belo Horizonte dos últimos 20 anos.

Em 2012, foi dada continuidade à implantação do projeto do BRT – *Bus Rapid Transit*, com o início das obras do BRT da área central. A implantação dos BRTs inclui obras de adequação viária, como a duplicação da avenida Pedro I, a implantação de três estações de integração, além das estações de transferências.

O programa é composto por seis ações:

- Implantação do BRT no Corredor Antônio Carlos/Pedro I;
- Implantação do BRT no Corredor Cristiano Machado;
- Implantação do BRT na área central;
- Tratamento Preferencial para o Transporte Coletivo no Corredor Pedro II;
- Estudo de Alternativas para o Sistema de Transporte na Rota Sul;
- Vá de Ônibus – Implantação de quatro linhas executivas e duas linhas turísticas.

Implantação do Sistema de BRT

O BRT (*Bus Rapid Transit*) é um sistema de transporte de alta capacidade, operado por ônibus, que oferece um serviço de qualidade com conforto e rapidez para o usuário. A operação do serviço utiliza vias exclusivas, estações de transferência ao longo do itinerário, que permitem a cobrança externa da tarifa, e embarque em nível, sem degraus, o que torna a viagem mais rápida e confortável. O sistema de BRT tem impactos positivos diretos na política tarifária e na redução da poluição atmosférica, com racionalização da frota.

Para o funcionamento do sistema, é necessária a implantação de vias exclusivas para a circulação dos ônibus, de estações de integração (Pampulha, Vilarinho e São Gabriel) e de estações de transferência ao longo dos corredores, o que possibilita o embarque em nível e o paga-

mento antecipado da tarifa e contando com um sistema informatizado de controle da operação do serviço. O BRT beneficiará diretamente cerca de 750.000 usuários/dia e, indiretamente, toda a população de Belo Horizonte usuária do transporte coletivo público.

Os recursos necessários à implementação das ações referentes ao BRT estão sendo financiados pela Caixa Econômica Federal por meio do PAC Mobilidade, conforme apresentado no quadro a seguir.

Programa Prioridade ao Transporte Coletivo

Ação	Financiamento PAC Mobilidade (R\$)
BRT Antônio Carlos	427.930.674,46
BRT Cristiano Machado	128.482.292,03
BRT Área Central	55.000.000,00
Tratamento Preferencial av. Pedro II	21.837.033,51
TOTAL	633.250.000,00

O Estudo de Alternativas para o Sistema de Transporte na Rota Sul, no valor de R\$ 402.262,00, conta com recursos do Fundo Municipal de Transporte Urbano (FMTU).

Os recursos necessários à implantação da ação “Vá de Ônibus” são de responsabilidade das concessionárias do transporte público por ônibus municipal.

Principais atividades realizadas em 2012

BRT Antônio Carlos/Pedro I: Contratada a implantação das estações de transferência em janeiro de 2012; obras do trecho da avenida Vilarinho iniciadas em abril de 2012; contratada a implantação da Estação Pampulha em novembro de 2012; concluído o processo de contratação do Circuito Fechado de TV em dezembro de 2012. O trecho Centro–Pampulha foi concluído em 2012

com investimentos de R\$ 23 milhões. Foi implantado pavimento rígido entre a rua Adalberto Ferraz e a rua José Dias Bicalho, no bairro São José, além do alargamento, recuperação e reforço das estruturas de concreto do Viaduto A. Está em andamento a duplicação da avenida Pedro I, com investimentos de R\$ 173 milhões, e a interseção avenida Pedro I/avenida Vilarinho, com investimentos de R\$ 43,4 milhões.

BRT Cristiano Machado: Contratada a implantação das estações de transferência em janeiro de 2012; passarelas iniciadas em agosto de 2012; obras da Estação São Gabriel iniciadas em novembro de 2012; concluído o processo de contratação do Circuito Fechado de TV em dezembro de 2012. A obra inclui implantação de pavimento rígido na avenida Cristiano Macha-

do, no trecho entre Túnel da Lagoinha e Estação São Gabriel, com previsão de término em 2013.

BRT Área Central: Obras iniciadas em abril de 2012.

Tratamento preferencial Pedro II/Carlos Luz: Apresentado o projeto do “corredor exclusivo para ônibus”, em substituição à implantação do sistema BRT das avenidas Pedro II e Carlos Luz em 2011; definição de alternativa de embarque em 2012, que será feito pela direita do ônibus com a faixa exclusiva junto ao passeio.

Estudo de Alternativas para o Sistema de Transporte na Rota Sul: Projeto concluído em agosto de 2012.

“Vá de Ônibus” – Implantação linhas executivas e linhas turísticas: Duas linhas iniciaram suas operações em setembro de 2012: SE01 – Cidade Administrativa/Savassi e SE02 – Buritis/Savassi e a linha com roteiro turístico na região Centro-Sul tem previsão para início de operação no primeiro semestre de 2013.

PROGRAMA SUSTENTADOR CONCLUSÃO DAS AVENIDAS ANTÔNIO CARLOS E PEDRO I

O objetivo do programa é melhorar as condições gerais do trânsito e transporte nas regionais Noroeste, Norte, Venda Nova, Pampulha e Nordeste de Belo Horizonte, com a redução dos

tempos de viagem e o aumento da segurança ao longo das vias, e permitir a travessia de pedestres e o acesso às áreas de embarque e desembarque no transporte coletivo com segurança.

A duplicação da avenida Antônio Carlos, a adequação do Viaduto Nansen Araújo e a construção do Viaduto José Alencar foram concluídas.

Duplicação da Avenida Pedro I

A avenida Pedro I está sendo duplicada em toda a sua extensão entre as avenidas Portugal e Vilarinho (4,7 km), visando à melhoria das condições gerais do trânsito e tráfego. Com o alargamento da avenida, será possível a construção da pista exclusiva de ônibus no centro da avenida e, a partir daí, a implantação completa do BRT Antônio Carlos/Pedro I. São investidos R\$ 173 milhões em obras e a previsão de conclusão é para 2013.

PROGRAMA SUSTENTADOR IMPLANTAÇÃO DO CORTA CAMINHO

Tem como objetivo reduzir o fluxo de veículos em direção à área central, revitalizar o Anel Rodoviário, melhorar as ligações entre os bairros e melhorar as condições de mobilidade nos corredores do transporte coletivo, por meio da implantação das intervenções previstas no Programa de Estruturação Viária (Viurbs/Corta Caminho).

Implantação do Boulevard Arrudas V – trecho avenida Barbacena até rua Aquidaban

Este empreendimento prevê a recuperação estrutural da laje de fundo e paredes, recobrimento do canal, construção de viaduto sobre as linhas férreas da CBTU/FCA, ciclovia, novas pistas de rolamento, com alteração na geometria, implantação de novo paisagismo, sinalização, recuperação e ampliação da drenagem pluvial. As obras estão sendo finalizadas e o investimento é de R\$ 159,77 milhões.

Via 210 – Ligação Via do Minério/Tereza Cristina

Consiste em uma avenida ao longo do Córrego Bonsucesso, entre a rua Úrsula Paulino e a avenida Tereza Cristina, visando melhorar a ligação entre as regiões Barreiro e Oeste. A obra conta com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, no valor de R\$ 59 milhões e ainda estão previstos R\$ 33 milhões em desapropriações e remoções. Foram realizadas obras de drenagem, estruturas e obras viárias, além de procedimentos para desapropriações.

Via 710 – Andradas / Cristiano Machado

Nova via urbana, entre as avenidas Bernardo Vasconcelos e dos Andradas, ligando as regiões Leste e Nordeste, com a finalidade de desafogar o trânsito da área central e avenida Cristiano Machado. A obra possui custo previsto de R\$ 78

milhões e conta com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal. Foram feitas drenagem, abertura de caminho da via e terraplanagem.

PROGRAMA SUSTENTADOR NOVOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS

Tem como objetivo contribuir para a redução do congestionamento do trânsito na área central da cidade, por meio da implantação de um novo terminal rodoviário. Dessa forma, o atual terminal será liberado para o uso do transporte coletivo urbano metropolitano como terminal turístico e terminal do aeroporto, aumentando o conforto dos turistas e moradores a partir da implantação de um terminal de passageiros no Centro da cidade.

Em janeiro de 2012, foi publicada no Diário Oficial do Município a homologação do resultado da concorrência pública Nº 006/2011 para a delegação da construção, implantação, gestão, manutenção e operação do novo Terminal de BH. A expectativa é de que o novo terminal de Belo Horizonte esteja finalizado no primeiro semestre de 2014.

A nova rodoviária terá 35.500 m² de área construída, 41 plataformas, com expansão prevista para 56 plataformas, área de estocagem para 23 ônibus, 400 vagas cobertas de estacionamento para automóveis. Toda a sua operação acontecerá em um único nível, desde o embarque e desembarque até as áreas de bilheteria,

salões de espera e praças de alimentação, o que facilita o deslocamento dos usuários.

Será ligada por passarela à Estação BH Bus São Gabriel, com integração ao Metrô e ao sistema BRT (Transporte Rápido por Ônibus), em implantação na avenida Cristiano Machado. Os investimentos são da ordem de R\$ 50 milhões para a construção do prédio da rodoviária e R\$ 6,5 milhões para a implantação do sistema viário do entorno, de forma a facilitar o acesso ao equipamento e às vias próximas ao Anel Rodoviário.

PROGRAMA SUSTENTADOR EXPANSÃO DO METRÔ

O objetivo deste programa é ampliar a oferta de serviços de transporte público de maior capacidade e qualidade e ambientalmente sustentáveis, em corredores com alta densidade de demanda.

Em 2012 foram iniciadas as perfurações de solo para sondagens geológicas que orientarão a implantação de linhas de metrô em Belo Horizonte; estas sondagens estão sendo feitas principalmente na Região Centro-Sul da cidade. No total, as perfurações vão custar R\$ 6,4 milhões e buscam dar subsídios para elaboração do projeto de engenharia das linhas que serão construídas. O projeto de engenharia das linhas 1 e 2 está orçado em R\$ 18,5 milhões. O da linha 3, em R\$ 14,6 milhões, de acordo com dados da Empresa Pública Trem Metropolitano de Belo

Horizonte (Metrominas). Para a Linha 1, que liga Venda Nova ao Eldorado, estão previstos reforma e melhoria das estações, aquisições de novos trens e o aperfeiçoamento dos sistemas elétricos e de comunicação. Os investimentos irão ainda para a Linha 2, que ligará o Barreiro ao Calafate, com extensão de aproximadamente 10,5 quilômetros, e para a Linha 3, subterrânea, com 4,5 quilômetros, ligando a Savassi à Lagoinha, na Região Centro-Sul, trecho que contará com cinco estações.

O Governo do Estado de Minas Gerais enviou projeto, aprovado pela Assembleia Legislativa, em que é previsto empréstimo de R\$ 750 milhões junto à Caixa Econômica Federal para investimentos na expansão do metrô de Belo Horizonte. Além disso, a Prefeitura de Belo Horizonte planeja enviar à Câmara de Vereadores projeto de lei com pedido de autorização para contratar R\$ 400 milhões em financiamento para investimentos na ampliação do metrô da capital. A previsão é que seja realizada a concorrência para concessão do sistema até o fim do ano de 2013.

OUTROS PROGRAMAS

MOBILIDADE URBANA E TRÂNSITO

Estacionamento Rotativo

Em 2012, houve um aumento de 20 quarteirões de estacionamento rotativo na ci-

dade, com um acréscimo de 187 vagas físicas, totalizando 795 quarteirões regulamentados, 20.806 vagas físicas e cerca de 91 mil vagas rotativas.

Foram implantadas também 53 vagas reservadas a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, totalizando 703 vagas na cidade, em quarteirões com e sem estacionamento rotativo, dentro do Projeto “Credencial para Estacionamento Especial: Reserva de Vagas para Inclusão”. Essas vagas estão distribuídas pela cidade em locais preferencialmente próximos a hospitais, teatros, cinemas, supermercados e em locais solicitados pela comunidade.

Em dezembro de 2012 encontravam-se re-

gulamentadas 167 vagas para estacionamento de veículos de idosos, em quarteirões com e sem estacionamento rotativo, em locais solicitados pela comunidade. Somente nas 106 vagas regulamentadas em quarteirões com Estacionamento Rotativo é possível o estacionamento diário de 709 veículos, graças à rotatividade exigida nas mesmas.

Desenvolvimento e Implantação de Projetos Viários e Operacionais

Em 2012 a BHTrans elaborou 93 projetos viários para a cidade, tais como: Rede de Transporte na Área Hospitalar, Projeto de Sinalização da Avenida Antônio Carlos, Tratamento da Circulação Interna dos Bairros Santa Tereza e

Estacionamento Rotativo	Até 2012
Quarteirões Regulamentados	795
Vagas Físicas	20.806
Vagas para veículos de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	703
Vagas para veículos de idosos	167

Jardim América, Complexo Viário da Lagoinha, Projetos de Sinalização Indicativa de Tráfego e Turismo de diversos corredores. Além desses, destaca-se o Projeto de Indicação Turística para o município de Belo Horizonte, que visa suprir as deficiências e atualizar o sistema de sinalização indicativa com prioridade para os equipamentos e polos de interesse turístico. Esta sinalização abrange a indicação de 13 áreas da cidade, visa atender à movimentação esperada

para o evento da Copa de 2014 e reforça o processo de internacionalização do município e o potencial para o turismo de negócios.

Transporte Coletivo por Ônibus (convencional)

- Em 2012, 455.105.607 passageiros se deslocaram em Belo Horizonte usando o transporte coletivo convencional, com uma média mensal de 37.925.467 passageiros. O número de

viagens realizadas no período foi de 8.701.871, média mensal de 725.156 viagens.

- A frota total é de 3.037 veículos (novembro 2012), sendo 77,1% deles acessíveis para pessoas com deficiência física. O percentual de pagamento em cartão passou de 58% em dezembro/2011 para 59,37% em dezembro/2012, mostrando o contínuo processo de migração do modo de pagamento para o cartão BHBUS.
- Em 2012, foram emitidos 1.112 Quadros de Referência Operacional – QRO – objetivando melhorar a oferta e o conforto das viagens do transporte por ônibus da cidade. Tal medida resultou num acréscimo de 802 viagens oferecidas aos sábados e de 182 aos domingos, na implantação de dois novos atendimentos e alteração de itinerários em 49 linhas.

Transporte Coletivo Suplementar

Em 2012, o transporte coletivo suplementar transportou 35.093.965 passageiros, com uma média mensal de 2.924.497 passageiros. O número de viagens realizadas no período foi de 622.585, com média mensal de 51.882 viagens. O transporte suplementar avançou na implantação dos equipamentos que permitirão a fiscalização eletrônica do serviço. Em dezembro, dos 283 carros alocados no serviço, 268 estavam com esses equipamentos, totalizando 95%. Também um grande número de veículos foi substituído em função de adequações à Lei de Acessibilidade.

Em dezembro, 81% da frota estava atendida por veículos acessíveis, climatizados e de duas portas.

Abrigos de Passageiros de Ônibus

Durante o ano de 2012, foram implantados 438 novos abrigos de passageiros nos pontos de embarque e desembarque do sistema de transporte coletivo, incluindo acessibilidade e piso tátil. Além de conforto e segurança, 364 abrigos do Centro contam com informações úteis aos passageiros de ônibus com painéis mostrando mapa esquemático com os principais pontos de interesse a partir do ponto de parada, um quadro de frequência por faixa horária e o itinerário resumido da linha.

Cartão BHBUS Master e Benefício Estudantil

O Cartão BHBUS Master, destinado aos passageiros do transporte coletivo com idade igual ou superior a 65 anos, permite aos idosos transpor a roleta, assegurando o acesso gratuito ao salão traseiro dos ônibus do Sistema de Transporte Coletivo de Belo Horizonte. Até dez./2012 haviam sido distribuídos 123.413 cartões dessa modalidade.

O Cartão BHBUS Benefício Estudantil é destinado a estudantes do ensino médio, para deslocamentos entre a residência e o estabelecimento de ensino, exclusivamente nos dias letivos, e é válido para os serviços de transporte público coletivo de passageiros do município de Belo Horizonte. O cartão permite aos estudantes benefici-

ários transpor a roleta, assegurando uma gratuidade de 50% no Sistema de Transporte Coletivo de Belo Horizonte. Até o fim do ano de 2012, foram distribuídos 7.414 cartões dessa modalidade.

Vistoria e Inspeção dos Veículos: táxi, transporte escolar, transporte coletivo convencional e transporte suplementar

No ano de 2012 foram realizadas 13.695 vistorias em toda a frota de táxis, vans do sistema de transporte escolar, ônibus do transporte coletivo convencional e ônibus do sistema de transporte suplementar, além das inspeções de identificação e emplacamento de veículos, serviço vinculado ao Posto Avançado do Detran em operação na BHTrans.

Serviço de Táxi

A principal ação relacionada com o serviço de táxi, em 2012, foi a licitação de 545 permissões para taxistas/pessoa física e 60 permissões de táxi acessível para pessoa jurídica. Nesse ano, decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais proibiu definitivamente a transferência de permissão, preservando a vitaliciedade de quem a possui. Esta decisão gerou muitas ações no sentido de regularizar situações existentes e a elaboração de edital de licitação para 432 permissões que eram delegadas às empresas. O Regulamento de Táxi também foi revisto.

Manutenção de Faixas de Pedestres na Área Central

Em 2012, foram revitalizadas 638 faixas de travessias de pedestres na área central, com investimentos da ordem de R\$ 200.782,32, por meio do Programa de Manutenção de Faixas. Além disso, parte dos recursos para Manutenção da Sinalização de Vias Recapeadas, da ordem de R\$1.506.700,80, foi investida na manutenção de faixas de pedestres.

Responsabilidade Social e Gestão Democrática

Reuniões com a comunidade

A BHTrans encerrou o ano de 2012 contabilizando 259 reuniões com a comunidade, nas nove regiões da cidade, com a presença de 3.136 participantes. Os encontros com a comunidade são mais um instrumento de participação ativa dos cidadãos nas questões relativas à melhoria do trânsito e do transporte coletivo – serviço essencial e de influência direta na qualidade de vida da população de Belo Horizonte que utiliza essa alternativa em seus deslocamentos diários. A população participa individualmente ou por meio dos representantes da sociedade nas Comissões Regionais de Transportes e Trânsito (CRTT) e na Comissão Municipal de Transporte e Trânsito.

Gratuidade – Cartão BHBus Benefício

Inclusão

A BHTrans faz a gestão do processo para a concessão da gratuidade a pessoas com deficiência (física, mental, auditiva ou visual), residentes na capital e em outros 29 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, e pessoas com insuficiência renal crônica em terapia renal substitutiva e que fazem tratamento nos centros de saúde da capital. O atendimento a esse público requer um esforço maior e mais especializado por parte dos atendentes, demandando mais tempo e mais habilidade. Em 2012 foram solicitadas 6.782 gratuidades no transporte coletivo, sendo 2.750 de deficientes físicos, 2.545 de deficientes mentais, 609 de deficientes auditivos, 659 de deficientes visuais e 219 de doentes renais crônicos.

Credenciais de Estacionamento Especial

Em 2012, foram emitidas pela BHTrans 340 credenciais de estacionamento especial para pessoas com deficiência, sendo 329 para deficientes físicos e 11 para deficientes visuais. Essas credenciais destinam-se ao uso, no sistema viário, da rede de vagas reservadas para estacionamento de veículos que transportam ou são conduzidos por pessoas portadoras de deficiência e com dificuldade de locomoção. Em relação ao estacionamento especial para idosos, regulamentado em dezembro de 2009, foram emitidas 2.235 credenciais em 2012.

Educação para o Trânsito

A BHTrans investe na educação e na segurança no trânsito e no transporte no município de Belo Horizonte. Em seus projetos educativos, a empresa procura difundir conceitos de mobilidade urbana sustentável e criar hábitos de harmonia, segurança e solidariedade no trânsito e transporte entre a população de Belo Horizonte.

O Programa Transitando Legal atendeu, desde 2009, 50.000 alunos do ensino fundamental e médio das escolas das redes municipal, estadual e privada do município de Belo Horizonte. Utiliza a Arte-Educação para promover a socialização e a construção do conhecimento, possibilitando aos estudantes estabelecerem relações com o mundo e a visão crítica que se devem ter desde a infância em relação ao trânsito, à segurança, à qualidade de vida na nossa cidade, à mobilidade urbana sustentável, à utilização racional do transporte particular e ao estímulo ao uso de meios de transporte menos poluentes, como o transporte coletivo e a bicicleta.



CIDADE SEGURA

A qualidade de vida de uma sociedade é influenciada por uma série de fatores e a defesa civil e a segurança pública são pilares para a melhoria dessas condições, garantindo a proteção dos direitos individuais e assegurando o exercício da cidadania. Quanto menores os índices de violência, maior é o sentimento de segurança e bem-estar entre os cidadãos. Assim, é papel fundamental não apenas do Estado, mas também da Prefeitura, prover formas de enfrentamento e prevenção da criminalidade. A Prefeitura de Belo Horizonte vem atuando positivamente para desenvolver um ambiente mais tranquilo na cidade, seja por meio de parcerias com os governos estadual e federal, com entidades de classe e com membros da sociedade civil, seja pelo desenvolvimento de políticas públicas, cujas ações são realizadas por meio dos seguintes Programas Sustentadores:

► **Vigilância Eletrônica**

► **Espaço Urbano Seguro**

PROGRAMA SUSTENTADOR VIGILÂNCIA ELETRÔNICA

Tem como objetivo aumentar a sensação de segurança (objetiva e subjetiva) da população de Belo Horizonte, por meio da instalação de câ-

meras de vigilância eletrônica e integração das centrais de vigilância eletrônica, com impacto na redução e inibição das ações delituosas.

Principais ações realizadas em 2012

- Apoio ao Programa “Olho Vivo” – redução, em 2012, do número de intervenções da Guarda Municipal de Belo Horizonte em 10% em relação ao ano anterior, nos casos de danos, furtos, ações violentas e invasões nas escolas municipais e unidades de saúde com as câmeras instaladas;
- Ampliação, em 2012, de câmeras de videomonitoramento em vias públicas – conclusão do processo licitatório para instalação de 54 câmeras de monitoramento na Regional Barreiro, 54 câmeras na Regional Venda Nova, 45 câmeras nos bairros Floresta e Cidade Nova, com investimentos totais de R\$ 13.398.000,00;
- Em elaboração edital para ampliação de câmeras de videomonitoramento em Unidades de Ensino e de Saúde, com previsão de início em 2013.

PROGRAMA SUSTENTADOR ESPAÇO URBANO SEGURO

Tem como objetivo proporcionar um clima de harmonia e tranquilidade pública nos espaços urbanos do município, por meio da im-

plantação de medidas preventivas de segurança para reduzir os principais índices de criminalidade e aumentar a segurança do cidadão.

Principais ações realizadas em 2012

Ampliação da iluminação pública: conclusão das ações para ampliação do sistema de iluminação pública com as melhorias efetivadas na orla da Lagoa da Pampulha. Desde 2009, a Prefeitura promoveu a instalação de 4.551 novos pontos de iluminação pública em toda a cidade, substituiu 1.461 luminárias e lâmpadas, na região da Lagoa da Pampulha, e instalou 915 postes na ciclovia e pista de *cooper* da orla da Lagoa. Todas as novas instalações e substituições foram realizadas com foco nos diversos pontos críticos identificados pela Polícia Militar.

Plano de Prevenção contra Invasões em Áreas Públicas: tem a função de prevenir, monitorar e controlar as invasões de áreas públicas. Além do monitoramento permanente, o projeto implantou um banco de dados sobre as atividades de campo para o efetivo controle das possíveis invasões. Em 2012 o serviço monitorou 209 terrenos públicos.

Escolas com a presença da Guarda Municipal: Em 2012, a Guarda Municipal de Belo Horizonte esteve presente em escolas, Unidades Municipais de Educação Infantil – UMEIs e próprios municipais, totalizando 246 estabeleci-

mentos contemplados. A Guarda Municipal de Belo Horizonte mantém a presença fixa em 100 próprios municipais.

OUTROS PROGRAMAS

Atuação da Guarda Municipal no Trânsito –

O efetivo do pessoal de trânsito atualmente conta com 257 guardas municipais. Em 2012, houve um montante de 117.185 Autos de Infrações de Trânsito (AIT) nas fiscalizações diárias.

Capacitação

- Capacitação de 867 guardas municipais em cursos de reciclagem;
- Capacitação de 126 guardas municipais em cursos de língua inglesa e espanhola, com vistas à atuação na Copa de 2014. Outros 44 guardas municipais iniciaram a capacitação nos meses de agosto e outubro de 2012.

Plano de carreira da Guarda Municipal

O Projeto de Lei nº 2214/2012, que institui o plano de carreira da Guarda Municipal, foi sancionado em 2012 pelo prefeito. O objetivo do plano de carreira é o aprimoramento do serviço que vem sendo prestado, ao longo de oito anos, à cidade de Belo Horizonte, além de valorizar a atividade dos guardas e da instituição como um todo. O plano propiciará ao guarda municipal o acesso às progressões por tempo de serviço e o cresci-

mento hierárquico através de concurso específico e da obtenção de títulos, além da valorização por aperfeiçoamento cultural e profissional.

Cultura e Lazer na Guarda Municipal

- Escotismo na Guarda Municipal – implantar a filosofia escoteira entre crianças e adolescentes moradores em áreas de risco social e demais bairros de Belo Horizonte. Em 2012, participaram das atividades de escotismo 465 crianças/adolescentes, sendo quatro grupos (Escoteiro Taquaril, Escoteiro Parque das Águas, Escoteiro Jacques Cousteau e Escoteiro Venda Nova).
- A banda de música da Guarda Municipal realizou 83 apresentações públicas em 2012, em escolas, praças, eventos municipais, igrejas e outros espaços públicos.

Defesa Civil

Em novembro de 2010, a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (Comdec) foi incorporada à Secretaria Municipal de Segurança Urbana, com implementação das ações de prevenção de desastres, eliminação de riscos e análise de eventos naturais, com o uso de ferramentas digitais na divulgação de alertas à população.

O Grupo Executivo de Área de Risco – GEAR é a instância de articulação das múltiplas instituições que compõem o Sistema Municipal de Defesa Civil (SIMDEC) durante o período chuvoso. Em 2012 foram atendidas 6.353 ocorrências.

Na prevenção de desastres, o maior avanço foi a criação do Centro de Monitoramento e Alerta de Risco – CMAR, que desenvolve suas atividades por meio do Sistema de Monitoramento Hidrológico e Alerta contra Inundações. O CMAR coordena as informações sobre riscos e desastres relacionados com chuva, além de monitorar os eventos adversos, 24 horas por dia. Para tal utiliza a rede de estações hidrometeorológicas e o banco de dados da PBH. Além disso, mantém convênio com a TempoClima/PUCMinas, que presta serviço técnico especializado de previsão de tempo e clima, monitoramento em tempo real das condições de tempo e emissão de alertas de tempo severo para o município de Belo Horizonte.

Principais atividades desenvolvidas pelo CMAR:

- Monitoramento das condições de tempo e clima em BH, utilizando os sites dos institutos e centros nacionais e regionais de meteorologia e os sites específicos desenvolvidos para a PBH;
- Elaboração e emissão de alertas preventivos e de monitoramento (chuva forte, temporais, granizo, entre outros) sete dias por semana, inclusive aos sábados, domingos e feriados, visando minimizar os efeitos dos fenômenos meteorológicos adversos;
- Disponibilização nas redes sociais (Facebook e Twitter) dos alertas de eventos extremos, riscos de inundação e orientações preventivas para a população;

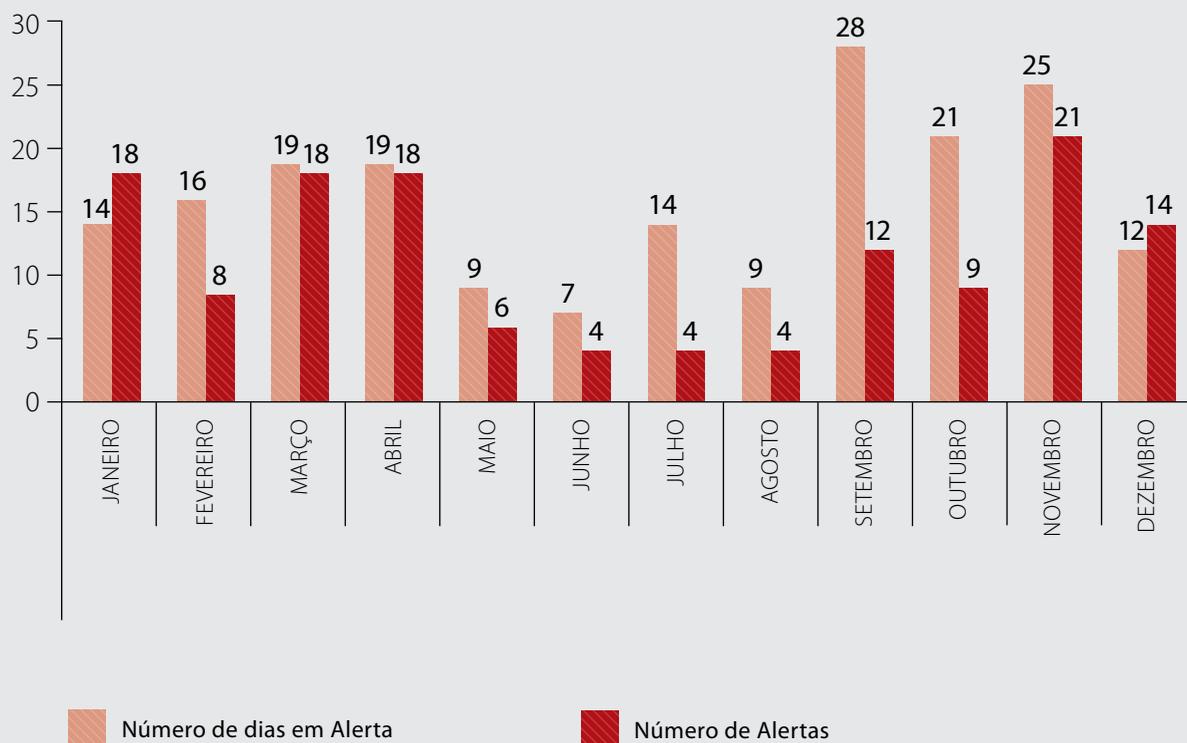
- Elaboração de resenha diária com informações sobre a previsão de tempo, ações da COMDEC e notícias relacionadas à Defesa Civil;
- Informação via telefone em caso de emissão de alertas à população em acentuada vulnerabilidade ao risco e demais pessoas cadastradas;
- Suporte às regionais, aos Núcleos de Alerta de Chuva (NACs) e aos Núcleos Comunitários de Defesa Civil (NUDECs) para adoção de medidas preventivas para enfrentamento dos desastres naturais;
- Manutenção do Banco de Imagens de Satélite e

Banco de Imagens do Radar Meteorológico;

- Orientação à população para adoção de medidas preventivas para enfrentamento dos desastres naturais, por meio de capacitação, elaboração de folders, cartilhas, palestras, dentre outros.

No ano de 2012, conforme gráfico abaixo, o CMAR elaborou e emitiu 136 alertas preventivos e de monitoramento, totalizando 193 dias em estado de alerta contra eventos extremos meteorológicos. Destaca-se o mês de setembro, em que, dos 30 dias, 28 dias ficaram em alerta.

Alertas do Centro de Monitoramento de Alerta de Risco – CMAR em 2012





PROSPERIDADE

Os principais desafios para uma Belo Horizonte mais próspera incluem a simplificação e a desburocratização do ambiente para a criação e o desenvolvimento de negócios, a promoção de investimentos produtivos privados e o estímulo ao setor de turismo, ações que serão incrementadas, inclusive, com o fato de a capital mineira ser uma das cidades-sede da Copa do Mundo de Futebol da FIFA, que será realizada no Brasil em 2014.

Para alcançar esses objetivos, a Prefeitura desenvolve ações por meio dos seguintes Programas Sustentadores:

- ▶ **Desburocratização e Melhoria do Ambiente de Negócios**
- ▶ **Promoção de Investimentos**
- ▶ **Copa 2014**
- ▶ **Turismo em BH**

PROGRAMA SUSTENTADOR DESBUROCRATIZAÇÃO E MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

O programa tem por objetivo melhorar o ambiente de negócios de Belo Horizonte, com a redução dos prazos para abertura, ampliação e baixa de empresas, com foco na otimização dos processos de licenciamento e regularização. Várias ações são desenvolvidas:

Otimização do Processo de Licenciamento

Ambiental e Urbanístico: Tem o objetivo de simplificar a tarefa do cidadão no processo de concessão do Alvará de Construção, Alvará de Localização e Funcionamento e Baixa dos empreendimentos caracterizados como de impacto ambiental e urbanístico nas áreas de infraestrutura, indústria, comércio e prestação de serviços, por meio da centralização da responsabilidade da coordenação das manifestações e pareceres dos vários órgãos da Prefeitura e a tomada de decisão em torno das divergências.

Simplificação do processo de concessão de licenças ambientais:

Objetiva agilizar o processo de concessão de licenças ambientais por meio da redução do prazo legal no atendimento. Na concessão de Licença Prévia, por exemplo, o percentual de processos atendidos com prazo reduzido passou de 83% em 2011 para 100% em 2012. O mesmo ocorreu com a Licença de Operação Corretiva, que passou de 78% para 100%.

Simplificação do processo de emissão do Alvará de Construção:

Objetiva atribuir maior agilidade ao processo de emissão do alvará, bem como ampliar o seu prazo de validade.

Em 2012, avançou-se na discussão de implantação de uma nova ferramenta de gestão de processos para a Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana.

Ampliação da automatização do licenciamento de atividades econômicas: Disponibilizar para o maior número de empresas a emissão de Alvarás de Localização e Funcionamento pela Internet.

- Redução do prazo de concessão de baixa de qualquer empresa por mudança de endereço de qualquer município do Brasil de 20 dias para 1 dia, desde 2009.
- Redução do prazo de concessão de baixa (fechamento) de 60 dias, referente a 2008, para 10 dias úteis, de microempresas e empresas de pequeno porte no município de Belo Horizonte, após o recebimento do pedido do contribuinte, desde 2011.

Reestruturação dos Processos de Licenciamento e Fiscalização Sanitária: Objetiva simplificar o processo de liberação do Alvará de Autorização Sanitária; ampliar as possibilidades de penalização do infrator, reduzindo riscos para a população, e racionalizar o processo de fiscalização sanitária a partir da implementação dos novos procedimentos no Sistema de Vigilância Sanitária. Em 2012, teve continuidade a revisão do Código de Saúde.

PROGRAMA SUSTENTADOR PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS

Tem como objetivo atrair, manter e ampliar investimentos em Belo Horizonte, oferecendo um ambiente favorável ao negócio de alto valor agregado e às indústrias do conhecimento, atuando de forma estruturada e articulada com os diversos agentes econômicos nacionais e internacionais. A meta é atrair novas empresas e desenvolver o mercado local, tornando a cidade de Belo Horizonte um centro de excelência em empreendedorismo.

Principais atividades de 2012

BH Negócios: Tem como objetivo tornar Belo Horizonte e região metropolitana a melhor região para se empreender e desenvolver negócios no país, a partir da atuação estruturada e sistêmica do Poder Público municipal e parceiros para três universos de empreendimentos – Empreendedor Individual, Micro e Pequenas Empresas e Médias e Grandes Empresas. Desde 2011, houve a formalização de 500 empreendimentos e capacitação de 800 empreendedores.

Apoio às pequenas e microempresas:

- **Programa de Microcrédito:** Concessão de empréstimos aos micro e pequenos empreendedores formais e informais de baixa renda, por meio do Programa CRESCER – Programa Nacional de

Microcrédito do Governo Federal, com taxa de juros de 0,64% ao mês, visando ao crescimento e sustentabilidade da atividade econômica, a fim de integrá-los de forma mais competitiva ao mercado. Projeto implantado na Regional Venda Nova e em andamento nas Regionais Barreiro e Centro-Sul, sendo 354 contratos assinados em 2012 nos três locais.

Programa de Incentivo à Instalação e Ampliação de Empresa – PROEMP: tem como objetivo fomentar a instalação de novas unidades empresariais no município e ampliar aquelas já existentes por meio da concessão de incentivos fiscais. Em 2012, foi concedido benefício a três sociedades empresariais através do PROEMP, deliberado pelo CODECOM.

Conselho de Desenvolvimento Econômico Municipal – CODECOM: Espaço para diálogo com os setores produtivos, estabelecendo a política de desenvolvimento econômico do município e identificação de oportunidades para promoção e atração de empreendedores. De 2009 a 2012 foram atraídos R\$ 1,1 bilhão de investimentos da carteira de investimentos.

Grupo de Acompanhamento de Licenciamento e Implantação de Empreendimentos – GEAL: O GEAL foi formado para acompanhar os procedimentos necessários para a implantação de novos investimentos na cidade. É com-

posto por representantes de diversos órgãos da Prefeitura de Belo Horizonte que auxiliam nas orientações dos projetos. Em 2012, o GEAL auxiliou na liberação de 29 alvarás, sendo: 27 alvarás de construção e 02 alvarás de funcionamento. Os alvarás citados correspondem a, aproximadamente, R\$ 1,418 bilhão.

Parque Tecnológico BHTec: O Parque Tecnológico de Belo Horizonte – BHTec é uma associação privada de caráter tecnológico, científico, educacional e cultural. Sua principal finalidade é fortalecer as atividades de pesquisa, a introdução de inovações e a transferência de tecnologias. O BHTec foi fundado em 2005 por meio de parceria realizada entre Governo de Minas Gerais, Prefeitura de Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais – Sebrae-MG e Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – Fiemg. O Parque Tecnológico de Belo Horizonte está implantado em uma área de 535 mil metros quadrados e funciona em cinco pavimentos. O empreendimento abriga empresas nas áreas de biotecnologia, energia alternativa, gestão e tecnologias da comunicação e da informação. Cerca de 15 empresas já estão em funcionamento no local.

Em 2012 houve o apoio às empresas com potencial para criação de atividades tecnológicas e de inovação. Atualmente, está em fase de elaboração e aprovação de aditivo para prorrogação

do cronograma físico/financeiro, com previsão de término do convênio para agosto de 2014.

PROGRAMA SUSTENTADOR COPA 2014

A Copa do Mundo de 2014 representa uma oportunidade única para a divulgação de Belo Horizonte no cenário internacional, atraindo pessoas e investimentos para a cidade. Além disso, os investimentos priorizam obras e serviços que poderão ser utilizados mesmo após o mundial, deixando um legado para a capital. Com o objetivo de garantir a infraestrutura necessária para que a cidade possa sediar jogos e eventos da Copa das Confederações 2013 e da Copa de 2014, várias ações estão sendo desenvolvidas:

Sinalização Turística: Indicativa – Projeto executivo de arquitetura e engenharia de sinalização turística indicativa (placas de sinalização viária) para os principais corredores de Belo Horizonte. Projeto concluído em 2012, com previsão para implantação de 45 placas em 2013 (Corredores: avenida Raja Gabaglia, avenida Barão Homem de Melo e área central) e 114 placas em 2014 (Corredores: avenida Otacílio Negrão de Lima, avenida Antônio Carlos/Pedro I e avenida Afonso Pena). **Interpretativa** – O objetivo é repassar informações sobre o patrimônio existente na orla da Lagoa da Pampulha e proporcionar uma visita com qualidade. Captação de recursos em 2012, junto à Secre-

taria Extraordinária da Copa do Mundo – Estado de Minas Gerais, para elaboração de projeto executivo de arquitetura e engenharia e instalação de placas de sinalização turística interpretativa na orla da Lagoa da Pampulha. Convênio celebrado e publicado. Em 2013 a previsão é de confecção e instalação de 67 placas.

Turismo e Rede Hoteleira: Em 2013, Belo Horizonte ganhará oito novos estabelecimentos hoteleiros e, para a Copa do Mundo, em 2014, terá 36 mil leitos. A Prefeitura já licenciou 43 novos projetos de hotéis, com alvarás de construção já liberados, e tem outros 18 em processo de licenciamento. Todos eles têm prazo até 31 de março de 2014 para entrarem em operação.

Capacitação: Durante o ano de 2012, mais de cinco mil pessoas foram capacitadas para a Copa, em projetos que envolvem parcerias do Governo de Minas e da Prefeitura de BH com a iniciativa privada. As capacitações envolvem atividades como cursos de línguas, agentes de informação turística, guia de turismo, auxiliar de cozinha, camareira, garçom, recepcionista, gestão de negócio, planejamento de emergência hospitalar externa e princípios de medicina de catástrofe.

Convenção Mundial de Negócios do Futebol – **SoccerEx:** É a maior feira de futebol do mundo que tem a participação de representantes da Fifa, empresas, federações de futebol, times, técnicos,

agentes da imprensa especializada, patrocinadores e empresários envolvidos com o futebol. A Prefeitura de Belo Horizonte apresentou pelo quarto ano consecutivo os principais atrativos turísticos e equipamentos esportivos da capital mineira durante a SoccerEx, que reuniu empresas e países com foco na promoção de produtos, serviços e inovações para o mundo do futebol. A SoccerEx é uma importante vitrine para as sedes da Copa das Confederações (2013) e da Copa do Mundo (2014). O estande de Belo Horizonte e de Minas Gerais destacou elementos da fachada do novo Mineirão e apresentou o pôster de Belo Horizonte.

Mobilidade: Belo Horizonte vai ganhar, até a Copa de 2014, três corredores exclusivos para ônibus articulados, os chamados *Bus Rapid Transit* (BRT), que transportarão cerca de 750 mil pessoas e que estarão concluídos em 2013. A implantação dos BRTs nas avenidas Cristiano Machado, Antônio Carlos/Pedro I e região central vai tirar do centro da cidade cerca de 130 linhas de ônibus. Estas intervenções garantem não só a melhoria da mobilidade para os jogos da Copa do Mundo 2014, mas principalmente deixam um legado importante para a cidade, que passa a contar com um novo sistema de transporte, com tempo de deslocamento menor que o atual e mais qualidade para os usuários.

Selo BH Sustentável – O Programa de Certificação em Sustentabilidade Ambiental foi lançado

em julho de 2011 e tem como meta promover a redução do consumo de água e energia, a redução e a reciclagem dos resíduos sólidos e as emissões de gases de efeito estufa. Além do objetivo inicial de contribuir para a melhoria do clima na cidade, o programa está diretamente relacionado com as metas do Programa **“Green Goal”**, estabelecidas pela Fifa, que estimulam práticas ambientalmente sustentáveis visando à realização da Copa 2014. Belo Horizonte é a primeira cidade do país a emitir esse tipo de certificado. Ao todo, foram certificados nove empreendimentos e três projetos imobiliários, que ainda serão construídos.

Pôster oficial da cidade-sede – Lançado em 2012, o layout belo-horizontino sugere uma bola de futebol formada por ícones que representam a cidade, como a Igreja São Francisco de Assis, na Pampulha, os ipês, a arte de Cândido Portinari, a Serra do Curral e o estádio Mineirão.

Press Trip Copa das Confederações – Tour de Agências de Notícias Internacionais por pontos turísticos da capital. Foram realizadas três Press Trip em 2012.

Central de Informação Turística Integrada – Implantação de uma estrutura para melhorar a centralização, distribuição e controle das informações turísticas; informatização do recebimento, tratamento e filtragem, garantindo a distribuição das informações turísticas com

qualidade, em tempo hábil e sistematizado. O empreendimento está em andamento.

Portal “Transparência Copa 2014”: O objetivo do portal é informar o cidadão e permitir que ele acompanhe as ações desenvolvidas pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte para a realização da Copa do Mundo de 2014, trazendo dados, fotos, tabelas, cópias de documentos em uma linguagem simples e acessível ao cidadão comum. O Decreto nº 14.848, de 05 de março de 2012, que dispõe sobre a criação da Página “Transparência Copa 2014” no sítio eletrônico da Prefeitura de Belo Horizonte, disciplina a divulgação de dados e informações relativos à execução das ações da Administração Municipal para a realização da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014. Em 2012, desde a disponibilização do Portal, em março do mesmo ano, o conteúdo teve mais de 28.000 visualizações. Possui disponibilização de informações turísticas e de serviços específicos para os estrangeiros de língua inglesa; o site em língua espanhola está em construção.

Workshops Estruturação de Produtos Turísticos – Copa do Mundo FIFA 2014 – Estruturação dos atrativos turísticos prioritários (existentes e potenciais, material e imaterial), garantia da qualidade na prestação dos serviços (guia, transporte, alimentação, hospedagem, comércio etc.), assegurando informação, sinalização, segurança e acesso aos usuários, aumentando

a competitividade dos produtos turísticos. Em 2012 foram realizados sete workshops com setores de alimentação, atrativos turísticos, agências de viagem, transportes, hospedagem, eventos e comércio com um total de 102 entidades envolvidas. Diagnóstico realizado em 41 atrativos e equipamentos turísticos. Priorização de três áreas turísticas para a Copa do Mundo: Pampulha, Centro e Serra do Curral. Levantamento de 110 estabelecimentos de entretenimento noturno, entre casas de shows, espetáculos, boates e bares, e 431 estabelecimentos gastronômicos. Apresentação de Belo Horizonte como cidade-sede da Copa do Mundo e divulgação de seus produtos turísticos em evento da EMBRATUR realizado em Santiago (Chile) e Buenos Aires (Argentina).

PROGRAMA SUSTENTADOR TURISMO EM BH

Principais ações realizadas para o fomento do turismo, lazer, eventos e negócios:

Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável/PDITS – insere-se no âmbito do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur Nacional), do Ministério do Turismo, constituindo-se em ferramenta para a obtenção de empréstimo e recursos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Ministério

do Turismo. Em 2012, o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável foi concluído e aprovado pela sociedade civil em audiência pública. O PDITS é um marco no planejamento do turismo de BH, constituindo-se em um instrumento de planejamento estratégico de importância fundamental para orientar e promover o processo de desenvolvimento turístico sustentável na capital mineira.

Consolidação da Cidade de BH como “Destino Turístico”: Entre as ações desenvolvidas em 2012 destacamos:

- **Indicadores do Turismo** – O Caderno de Indicadores e Pesquisas do Turismo em Belo Horizonte é um dos principais instrumentos e iniciativas por meio dos quais a Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte – Belotur pretende criar uma nova cultura na promoção do setor, a partir de uma base de dados gerenciais que deixa evidente a grande potencialidade e o vigor de toda a cadeia produtiva do turismo na capital de Minas Gerais. A pesquisa é realizada mensalmente e disponibilizada para consulta através do Portal da Belotur.
- **Plano de Marketing Turístico** – instrumento para estabelecer sequências de ações que a Belotur realizará dentro de um processo ordenado e coerente, focado na sustentabilidade das ações após o período da Copa do Mundo.

Em agosto de 2012, a Belotur assinou o contrato com a empresa ganhadora do processo licitatório. A previsão para o término da elaboração do plano de marketing é julho de 2013. De agosto a dezembro de 2012, a empresa apresentou o primeiro produto do plano: pesquisas necessárias ao diagnóstico da situação atual da marca e do turismo em Belo Horizonte e seus produtos.

- **Centro de Atendimento aos Turistas** – Projeto executivo de arquitetura e engenharia para reforma, revitalização e implantação de Centros de Atendimento aos Turistas (Mercado das Flores, Praça Dino Barbieri, Rodoviária, Aeroporto de Confins e CAT móvel) em conclusão para início das obras em 2013.
- **Posto Móvel** – Faz parte da estratégia de modernização da estrutura de atendimento ao turista, realizando um trabalho de disseminação de informações que culminou na promoção e divulgação dos principais atrativos da capital e entorno.
- **Ônibus Turístico** – Criação e implantação de duas rotas turísticas em Belo Horizonte – Centro-Sul e Pampulha. Os veículos serão equipados com câmeras de segurança, sistema de som para transmitir aos passageiros informações em português, inglês e espanhol sobre os pontos turísticos da cidade. O ônibus

turístico de Belo Horizonte caracteriza-se pelo transporte regular de passageiros, com o objetivo de agregar valor ao destino, auxiliando na diversificação da oferta e contribuindo para a satisfação dos turistas. Em 2012 foram definidas as rotas turísticas, pontos de visitação, embarque e desembarque e o design gráfico e visual do ônibus turístico.

- **Turismo de Saúde** – O Projeto do Turismo de Saúde tem por objetivo internacionalizar a saúde e disponibilizar tratamento médico de altíssima qualidade aos estrangeiros que querem se tratar no Brasil. De acordo com o Ministério da Saúde, o Turismo de Saúde são aquelas atividades decorrentes da utiliza o dos meios e serviços médicos, terapêuticos e est ticos. Em Belo Horizonte, o programa, implantado há dois anos, oferece tratamentos neurológicos, est ticos e procedimentos cirúrgicos gerais.
- **Escadaria** – O Projeto Escadaria   uma iniciativa da Belotur, em parceria com a Federa o dos Circuitos Turísticos do Estado de Minas Gerais (Fecitur), que visa   integra o de Belo Horizonte com as cidades mineiras, fortalecendo a imagem da capital e também promovendo e valorizando as identidades culturais, além de permitir o intercâmbio socioecon mico-cultural proporcionado pelo turismo. Em 2012 foram 12 edi es: Villas e Fazendas de Minas, Pico da Bandeira, Serras Verdes do Sul de Minas,

Caminhos do Sul de Minas, Pico da Bandeira, Serras de Minas, Guimarães Rosa, Belo Horizonte, Serra do Cipó, Nascentes do Rio Doce, Villas e Fazendas, Veredas Paraopeba.

OUTROS PROGRAMAS

Guia Turístico – Uma das mais tradicionais publica es do setor, o Guia Turístico de Belo Horizonte   produzido mensalmente e distribuído gratuitamente em pontos estratégicos da cidade (400 destinos). Por meio dele o turista obt m informa es sobre a história da cidade, atrativos e roteiros turísticos, programa o cultural, rela es de hotéis, restaurantes e bares, além de serviços úteis para quem visita a capital. Durante o ano de 2012, foram divulgados 1.003 eventos técnicos científicos e 7.176 eventos culturais.

Jornal de Bordo – Um informativo turístico e cultural que tem o objetivo de divulgar informa es sobre os pontos turísticos, agenda de eventos, dicas de passeios, receitas e passatempos para distra o durante a viagem. O jornal foi distribuído quinzenalmente na rodoviária para os passageiros das linhas de ônibus intermunicipais, que têm como ponto de partida Belo Horizonte, e nos Aeroportos de Confins e Pampulha. Foram produzidas 63 edi es, com uma tiragem de 30 mil exemplares.

Edital de Apoio a Eventos Turísticos – Edital de apoio à realização de eventos relacionados a música, teatro, gastronomia, cinema, artesanato, esporte, folclore, carnaval, saúde, moda, artes plásticas, comunicação, comércio, literatura, Natal, fotografia e negócios que contribuem para fortalecer a imagem turística de Belo Horizonte, valorizando as características de produção cultural e cidade de negócios e eventos. Apoio concedido, por meio do edital, a 80 eventos em 2012.

Participação em feiras e eventos locais, nacionais e internacionais – Participação em 23 feiras e eventos de âmbito turístico, técnico científico, sendo: 16 locais, 02 nacionais e 05 internacionais, em 109 feiras e eventos locais através da disponibilização de material promocional. Foram distribuídas nestes eventos aproximadamente 200 mil peças promocionais.

Internacionalização da cidade

Redes de Cooperação Internacional: Visam promover a relação do município com outras cidades do mundo, buscando aprimorar o corpo técnico da Prefeitura e, portanto, as políticas públicas do município, projetando-o internacionalmente como referência em boas práticas públicas e permitindo o aprendizado constante. Principais instituições às quais a PBH está filiada:

- ICLEI – Conselho Internacional dos Governos Locais pela Sustentabilidade
- Rede Mercocidades
- CIDEU – Centro Iberoamericano de Desenvolvimento Estratégico Urbano
- Rede Metropolis
- CGLU – Cidades e Governos Locais Unidos
- AICE – Associação Internacional das Cidades Educadoras

Prêmios internacionais: No período de 2009 a 2011, foram concedidos ao município prêmios internacionais como forma de reconhecimento às boas práticas públicas que podem ser replicadas em outras partes do mundo, consolidando Belo Horizonte como um centro internacional de excelência em política pública.

Principais prêmios recebidos no período (2009-2011):

2009 – 1º Prêmio Políticas do Futuro do World Future Council – Políticas de Segurança Alimentar de BH, com diploma de reconhecimento.

2010 – 4º Prêmio Metropolis da Associação Mundial de Grandes Cidades: Menção Honrosa para o Programa de Recuperação Ambiental DRENURBS, com diploma de reconhecimento.

2011 – Prêmio Reinhard Mohn Prize do Bertelsmann Stiftung: 2º Lugar para Orçamento Participativo, com diploma de reconhecimento e troféu.

Programa “Aliança de Autoridades Locais Latino-americanas para a Internacionalização e a Cooperação Descentralizada – Projeto AL-LAs” – O programa, aprovado pela Comissão Europeia – Direção Geral de Desenvolvimento e Cooperação EuropeAid, tem como objetivo possibilitar a participação das autoridades locais da América Latina e suas redes nas relações internacionais contemporâneas para melhorar a qualidade de suas políticas, seu desenvolvimento territorial e a governança local. O valor da subvenção aprovada é de 1,49 milhão de euros, que representa 90% do custo total da ação. O projeto tem 30 meses de duração. Belo Horizonte se inseriu principalmente por seu reconhecido trabalho na coordenação da Rede Mercocidades, da qual participa ativamente desde 1996, tendo coordenado por duas vezes sua secretaria executiva. Todas as cidades que integraram o projeto recebem grande destaque internacional por suas políticas públicas de referência e boas práticas.

Congresso Mundial do Iclei – O Iclei, sigla para “International Council for Local Environmental Initiatives”, reúne mais de 1.200 cidades, municípios e associações. O congresso mundial é promovido a cada três anos e é uma oportunidade para que prefeitos, representantes de governos locais, organizações internacionais, governos nacionais, financiadores e outros parceiros se reúnam e compartilhem conhecimentos, tro-

quem experiências, se capacitem e participem de visitas técnicas e exposições.

Na primeira vez que o evento ocorreu em uma metrópole da América Latina, Belo Horizonte foi escolhida após concorrer com outras 35 importantes cidades de todo o mundo para sediar o congresso. A escolha evidenciou os avanços da capital mineira na implantação de políticas voltadas à sustentabilidade. Em 2012, o congresso abordou temas relacionados com o desenvolvimento das cidades e a sustentabilidade, tratando da interatividade da questão ambiental com os aspectos políticos, econômicos, urbanos, sociais e culturais das metrópoles. Foram mais de 1.400 participantes de cerca de 80 países debatendo soluções e expondo políticas públicas sustentáveis implantadas com sucesso em nível local. Foi o maior congresso da história do ICLEI.



MODERNIDADE

Investir na modernidade significa aumentar a eficiência da gestão administrativa, reduzindo custos operacionais e aumentando o controle sobre os processos. Na área de serviços, as inovações tecnológicas podem consistir em poderoso instrumento em favor da desburocratização, agilizando e reduzindo os prazos de atendimento à população. No âmbito social, um dos ganhos centrais que a tecnologia também pode proporcionar em favor dos cidadãos é a inclusão digital, universalizando o uso da Internet. Para alcançar esses objetivos, a Prefeitura desenvolve ações por meio dos seguintes Programas Sustentadores:

- ▶ **Gestão Estratégica de Pessoas**
- ▶ **BH Digital**
- ▶ **Desburocratização e Melhoria do Atendimento ao Cidadão**
- ▶ **Modernização dos Processos Administrativos**
- ▶ **Modernização da Receita e Captação de Recursos**

PROGRAMA SUSTENTADOR GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

Este programa objetiva valorizar e aprimorar o desempenho profissional dos servidores públicos municipais, nas diversas funções

da PBH, por meio de melhorias nas condições de trabalho, qualificação/capacitação e implantação do modelo de bonificação por resultado, com a modernização do sistema de gestão de pessoas.

Em 2012, inúmeras atividades foram executadas com o objetivo de criar um cenário propício ao desenvolvimento e valorização do servidor e ao exercício de suas atribuições:

Política Remuneratória em decorrência do Processo de Negociação Permanente:

No período de 2009 a 2012, destaca-se a elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários das seguintes Entidades da Administração Indireta:

- Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte S/A (PRODABEL);
- Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (BELOTUR);
- Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte (URBEL).

Já na Administração Direta, foram elaborados os Planos de Carreira, Cargos e Salários das seguintes carreiras:

- Fiscalização Integrada, Lei 10.308, de 11 de novembro de 2011;

- Guarda Municipal, Lei 10.497, de 26 de junho de 2012.

Além disso, foram executadas adequações remuneratórias, de jornada de trabalho e de carreira dos seguintes cargos:

- Auditor, Lei 10.202, de 09 de junho de 2011;
- Enfermeiro, Lei 10.252, de 13 de setembro de 2011;
- Advogado, Lei 10.252, de 13 de setembro de 2011;
- Engenheiro, Lei 10.252, de 13 de setembro de 2011;
- Arquiteto, Lei 10.252, de 13 de setembro de 2011;
- Assistente de Procuradoria, Lei 10.252, de 13 de setembro de 2011;
- Transformação do cargo público efetivo de Educador Infantil no cargo público efetivo de Professor para a Educação Infantil, Lei 10.572, de 13 de dezembro de 2012.

Em 2010, visando a excelência da gestão pública, a manutenção da qualidade e a efetividade dos serviços prestados à população, a PBH implantou a **Bonificação por Cumprimento de Metas, Resultados e Indicadores (BCMRI)**. Um sistema de acompanhamento, avaliação e gratificação diferenciada, que possibilita traduzir as diretrizes assistenciais em metas e objetivos pactuados entre trabalhadores e gestores. Atualmente, o programa já engloba quase 20% dos funcionários da

Administração Direta da Prefeitura, entre Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Combate a Endemias I e II, Agentes Sanitários, integrantes da Guarda Municipal e da Auditoria Geral do Município. O valor da BCMRI pode ser equivalente no máximo à última remuneração percebida pelo servidor/empregado público, excluídas as vantagens de natureza pecuniária e indenizatória, podendo ser paga uma vez a cada ano civil.

Programa de Atenção Integral à Saúde do Servidor (Paiss)

– A Prefeitura de Belo Horizonte e a Unimed-BH renovaram em 2012 o contrato que garante a prestação dos serviços de atenção à saúde dos servidores públicos municipais por mais 12 meses. A operadora de planos de saúde foi contratada por meio de licitação pública em janeiro de 2011. O plano de saúde é o componente assistencial do Paiss, que visa promover, proteger, prevenir e recuperar a saúde individual e coletiva do servidor municipal com impactos para sua qualidade de vida e redução do absenteísmo. Atualmente, são oferecidos planos privados de assistência, hospitalar ambulatorial, odontológica e de urgência e emergência. Seis mil pessoas aderiram ao plano privado de assistência à saúde de janeiro a novembro de 2012, totalizando 37.791 vidas sob a gestão do programa.

Gestão Previdenciária: em 2011 foi criada a Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Previdenciária.

denciária, com o compromisso de implementar a ação de Reestruturação da Previdência Municipal e tornar equilibrado, financeira e atuarialmente, o Regime Próprio de Previdência dos Servidores do Município de Belo Horizonte (RPPS). O RPPS abrange os servidores ativos da Administração Direta, da Fundação Zoobotânica, Fundação Municipal de Parques, Fundação Municipal de Cultura, Hospital Municipal Odilon Behrens e mais os servidores da Câmara Municipal de Belo Horizonte, os aposentados e pensionistas desses órgãos e compreende os benefícios de aposentadoria e pensão por morte, além dos benefícios de licença para tratamento de saúde e por motivo de acidente em serviço, abono família, licença-maternidade e auxílio-reclusão.

Conselho de Ética Pública – A formação do Conselho de Ética é um avanço na administração pública. No desenvolvimento do trabalho, os conselheiros se baseiam no Código de Ética do Agente Público Municipal e da Alta Administração Municipal, criado, junto com a implantação do conselho, por meio do decreto 14.635, em novembro de 2011. O código é um instrumento que orienta o padrão de comportamento ético e profissional, indispensável à boa conduta do agente público, tendo em vista que sua atividade deve estar comprometida com o bem comum. Em 2012, houve a posse dos membros do Conselho de Ética Pública da capital mineira, todos eles responsáveis por assegurar a trans-

parência dos atos praticados na condução do serviço público e zelar pelo cumprimento dos princípios éticos.

Jornal Entre Nós – Com tiragem ampliada para 50 mil exemplares, o Entre Nós é distribuído mensalmente e seu objetivo é valorizar as atividades profissionais dos servidores, além de divulgar as ações e os projetos levados a cabo por esse universo de profissionais. Seu conteúdo é ainda aberto à colaboração dos servidores, com sugestões de pauta e opiniões.

Nova Central de Atendimento ao Servidor

– Buscar eficiência e agilidade no atendimento, padronizar procedimentos, oferecer infraestrutura adequada e aprimorar a comunicação entre a Prefeitura de Belo Horizonte e seus servidores, aposentados e pensionistas. Esses são alguns dos objetivos da nova central de atendimento ao servidor, que está funcionando em novo endereço desde o dia 18 de dezembro/2012. A nova central permite que os servidores concentrem todas as demandas, feitas anteriormente por meio de diversas gerências da Secretaria Municipal Adjunta de Recursos Humanos, em um mesmo local. A nova central de atendimento é uma ação que faz parte do Plano de Modernização da Gestão de Recursos Humanos, que é focado em três eixos: Planejamento e Controle, Eficiência da Gestão e Melhoria das Condições de Trabalho, Saúde e Valorização dos Servidores.

Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP): Criado em 2012, possui a finalidade de definir padrões, processos, métricas e ferramentas, para organizar e centralizar o monitoramento dos projetos em execução na SMARH e fornecer orientação e suporte contínuo na aplicação de metodologia de gerenciamento. Atualmente o EGP acompanha 11 projetos em execução na SMARH. Recentemente, foi criado um portal de acompanhamento a esses projetos, onde estão disponíveis formulários padronizados, fluxos de processos, manual de gerenciamento de projetos, entre outros.

Escola Virtual de Governo: Implantada em 2010, é um espaço gestor de programas de educação permanente para promover o desenvolvimento de pessoas da Administração Direta e Indireta, realizados por meio da contratação de instituições de ensino técnico/cooperativo e de ensino superior. De 2009 até o primeiro semestre de 2012 foram treinados mais de 9,3 mil servidores e empregados municipais, em cursos de “Gestão Orientada por Resultados”, “Atendimento ao Público”, “Administração Pública e Gestão de Pessoas” e “Informática”.

Capacitação com recursos próprios

Cursos executados

CURSO	2012	TOTAL 2009-2012
Informática Básica, Word, Excel Básico e Avançado, Power Point, Geoprocessamento e Mapinfo	284	1.745
Línguas Estrangeiras (Inglês, Francês e Espanhol)	335	1.340
Programa Educação em Saúde e Segurança no Trabalho	40	280
Formação de Novos Servidores	532	2.451
Redação Oficial	79	174
Matemática Financeira	0	43
Pós-graduação em Políticas para a Juventude	29	43
TOTAL	1.299	6.076

Capacitação com recursos do PNAFM

Cursos executados

Nome do curso	Nº Alunos
Gestão de Equipes para o Desenvolvimento de Competência Técnica no Gerenciamento do Atendimento	54
A Nova Gestão Pública	152
Gestão Orientada por Resultados	1.344
Planejamento Estratégico	154
Administração Pública com ênfase em Planejamento, Gestão Financeira e Orçamentária	150
Inclusão e Diversidade: Novos Paradigmas da Contemporaneidade	81
Atendimento ao Público	702
Noções Básicas de Orçamento e Finanças	153
Formação de Instrutores e Multiplicadores	108
Pregão Eletrônico	157
Pós-graduação em Administração Pública	35
Planejamento e Elaboração de Projetos	70
Certificação de Gerentes Administrativo-Financeiros	150
Direito Público	105
Administração Pública e Gestão de Pessoas	377
Pós-Graduação em Gestão de Projetos	23
Geração e Transmissão de Obrigações Sociais	28
TOTAL 2009 - 2012	3.843

PROGRAMA SUSTENTADOR DESBUROCRATIZAÇÃO E MELHORIA DO ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Tem como objetivo elevar a qualidade do atendimento aos cidadãos, aperfeiçoando o relacionamento com a população e aumentando seu nível de satisfação em relação aos serviços prestados pela Prefeitura de Belo Horizonte.

Principais atividades realizadas em 2012

BH RESOLVE – Central de Relacionamento Presencial: é o modelo de relacionamento presencial entre a Administração Municipal e os cidadãos que visa disponibilizar, em um único espaço físico, os serviços ofertados pela PBH, sob

a coordenação e gestão de uma administração central, com horário de atendimento ampliado, seguindo um mesmo padrão de qualidade de atendimento. Em 2012 foram realizados 1.238.229 atendimentos, uma média de mais de 5.000 atendimentos/dia. A avaliação de satisfação foi de 97,82% (Ótimo/Bom).

Central de Relacionamento Eletrônico – Web

Chat: Canal de relacionamento com o cidadão, que se caracteriza pelo atendimento à população, via *web chat*, de informações sobre serviços ofertados pela Administração Pública Municipal, bem como sobre procedimentos a serem observados para solicitação desses serviços, sob a coordenação e gestão de uma administração central. Em 2012, foram 32.945 atendimentos.

Central de Relacionamento Telefônico – Serviço

156: Canal único de atendimento telefônico à população, capaz de oferecer maior agilidade, qualidade e comodidade para o cidadão. Visa disponibilizar, através de um único número de telefone, tridígito 156, os serviços e informações ofertados pela PBH, sob a coordenação e gestão de uma administração central. No ano de 2012, foram 1.948.153 ligações.

Portal de Informações e Serviços: O portal de Informações e Serviços disponibiliza em um canal único de acesso todos os serviços prestados pela PBH, com informações padronizadas e de

fácil entendimento. Possui uma ferramenta de gestão que permite a manutenção das informações constantemente atualizadas. Ao todo são 937 serviços disponíveis, sendo 121 serviços de autoatendimento, com uma média diária de 5.995 visitas. Em 2012, o portal passou a oferecer acesso à internet aos portadores de deficiência visual, por meio de computador com um *software* específico. Utilizando um fone de ouvido, o cidadão é informado sobre todos os movimentos realizados no computador.

Modernização do SAC WEB / Sistema de Gestão de Serviços e Processos (Sigesp)

– aplicativo cuja finalidade é melhorar o atendimento ao cidadão. O novo sistema se propõe a substituir os atuais SACWeb, Sistema Informatizado de Atendimento ao Cidadão, e Opus, o Sistema de Tramitação de Processos da PBH. O principal ganho com a implantação do sistema é a integração dos controles em uma solução única e a flexibilidade na criação de novos serviços e processos administrativos com todos os históricos de tramitação e o encerramento da demanda.

PROGRAMA SUSTENTADOR MODERNIZAÇÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

O objetivo deste programa é modernizar a infraestrutura interna das instituições municipais com a aquisição de equipamentos e sistemas de gestão, através dos projetos previstos no Programa de Modernização da Administração

Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos – PMAT e Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM, visando à ampliação dos controles dos processos e à maior confiabilidade e agilidade na execução das tarefas.

Principais ações realizadas em 2012

Implantação do Sistema de Informações Urbanísticas – SIURBE: Substituição do sistema existente de parcelamento de solo por um sistema georreferenciado que possibilite a emissão de documentação urbanística, visando à simplificação dos procedimentos e emissão de documentos, garantindo a modernização do atendimento prestado aos cidadãos. Sistema em fase de homologação e saneamento da base de dados, com previsão de implantação em maio/2013.

Implementação e Expansão do Sistema de Informações e Gestão de Políticas Sociais – SIGPS: Tem como objetivos modernizar e agilizar o registro de atendimento ao cidadão; instituir sistema de informação para a gestão, monitoramento e avaliação das Políticas Públicas; integração de ações intersetoriais; melhoria da qualidade de atendimento ao cidadão. O sistema está em produção, com a sua 1ª fase implantada. Na 2ª fase alguns módulos já estão implantados e outros em desenvolvimento.

Implantação do Sistema de Gestão de Processos – SISPGM: Tem como objetivo estabelecer um controle integrado de todos os serviços desenvolvidos pela Procuradoria-Geral do Município (PGM) por meio da instalação de um sistema informatizado, obtendo maior controle dos serviços da PGM. Implantação e parametrização da Solução SISPGM em ambiente de homologação e Testes de Aceitação. Atualização nos fluxos de trabalho das gerências que sofreram modificações na execução de suas atividades. Customizados 75% dos requisitos definidos em ambiente de homologação.

Implantação do Sistema Integrado de Fiscalização – SIF: Tem como objetivo aumentar a efetividade da ação fiscal integrando e otimizando as funções de fiscalização (ambiental, limpeza urbana, obras, posturas, vias urbanas) por meio da informatização e automação da ação fiscal. Desenvolvimento finalizado e solução homologada. Previsão de implantação em todas as regionais até junho/2013.

Implantação do Sistema Integrado de Gestão de Suprimentos: Tem como objetivos a reformulação da Política de Suprimentos da PBH, a promoção da integração interna e externa, a capacitação e assessoramento dos órgãos demandantes, o desenvolvimento gerencial, o fluxo e registro das informações/Gestão do Conhecimento Institucional, estudo da viabili-

dade de implantação de almoxarifado central para bens de uso comum adquiridos pelo sistema de Registro de Preços.

Implementação da nova contabilidade pública – CASP: Tem como objetivos a adequação de critérios, procedimentos e sistemas da PBH, inerentes à contabilidade patrimonial, às exigências da nova contabilidade aplicada ao setor público (CASP).

PROGRAMA SUSTENTADOR MODERNIZAÇÃO DA RECEITA E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O objetivo deste programa é aumentar a arrecadação da PBH por meio da busca da eficiência na cobrança dos tributos municipais, alienação de áreas remanescentes e de outros imóveis da PBH, e captação de recursos externos, identificando as fontes de financiamento para projetos e obras públicas de interesse social e de infraestrutura, essenciais ao município, nas mais diversas áreas.

Entre 2009 e 2012 já foram captados quase R\$ 4 bilhões para projetos de interesse social e mais R\$ 800 milhões estão em fase de aprovação.

O controle diário e rigoroso das receitas próprias (impostos e cotas, parte do ICMS e FPM), das despesas obrigatórias (pessoal e custeio) e dos investimentos tem possibilitado a geração de Superávit Primário, desde o ano de 2010. Tal cenário favorável permitiu a captação

de recursos no mercado internacional, em um montante total de US\$ 358 milhões.

Para alavancar recursos adicionais para a Prefeitura a partir de 2013 serão realizados esforços com foco nas seguintes áreas:

- otimização da recuperação da Dívida Ativa;
- ampliação da arrecadação do ISS, com maior divulgação do BH Nota 10;
- ampliação do projeto Cidade Legal – regularização de imóveis;
- redução de custos;
- negociação de novos convênios e contratos;
- ampliação das PPPs;
- busca de novos financiamentos.

OUTROS PROGRAMAS

Parcerias Público-Privadas – PPPs – Belo Horizonte já se tornou referência nacional na implantação de PPPs. Depois de assinar o contrato de PPP para a execução da segunda etapa das obras do Hospital Doutor Célio de Castro, conhecido como Hospital Metropolitano, a Prefeitura de Belo Horizonte, por meio das secretarias municipais de Desenvolvimento e de Educação, publicou edital para PPP na área de Educação. O objetivo da parceria é atender à recorrente demanda da população por vagas em creche e pré-escola. Na PPP, o parceiro privado será responsável pela construção, manutenção predial das novas unidades, além da operação de alguns serviços. As atividades pedagógicas, o serviço de merenda e

a administração das novas unidades continuam sendo executados pela PBH.

- **PPP da Educação:** Concessão Administrativa para expansão das Unidades Municipais de Ensino Infantil e escolas de ensino fundamental. Prevê implantação de 37 unidades (32 UMEIs e 05 EMEF), em 24 meses. Contrato foi assinado em julho/12 e a empresa já iniciou a construção de algumas unidades da 1ª fase do projeto.
- **PPP Rede de Multisserviços:** Concessão Administrativa para implantação, operação e manutenção da rede de serviços do município. Pretende solução de rede unificada para provisão de serviços de voz, dados, vídeo e imagem às unidades da PBH, ampliando a atual rede da PBH em mais de 500 km. Foi publicada a Consulta Pública no final de 2012.
- **PPP Centros de Saúde:** Concessão Administrativa dos serviços não assistenciais de apoio e infraestrutura à Rede de Atenção Primária à Saúde, e construção e reforma de unidades de saúde (80 Centros de Saúde, 1 Centro de Especialidades Médicas e 1 Laboratório). Edital foi publicado no final de 2011 e não houve interessados diretos; foi publicada uma consulta pública do novo modelo pela saúde no final de 2012.

BH Nota 10

Oferece descontos no valor do IPTU a partir da emissão de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas – NFS-e. As pessoas físicas têm direito de acumular 30% do Imposto Sobre Ser-

viços de Qualquer Natureza (ISSQN) devido à Prefeitura para efeito de desconto no IPTU, enquanto as pessoas jurídicas e os condomínios dos edifícios residenciais ou comerciais podem acumular 10% do imposto. Com base nos registros das NFS-e emitidas 2011/2012, apurou-se o valor de R\$ 44.400.797,14 aptos e disponíveis para utilização no abatimento do IPTU/2013. Todavia, registrou-se a utilização efetiva de R\$ 11.701.612,14, beneficiando 177.423 imóveis, sendo 168.937 imóveis de pessoas físicas e 8.486 imóveis de propriedade de pessoas jurídicas.

Outro programa que concede desconto do IPTU é o Esporte para Todos. O valor abatido pode chegar a 30% do imposto a pagar para clubes que estejam habilitados em programas das áreas de Esportes, Saúde, Educação ou Políticas Sociais promovidos pela Prefeitura, como BH Cidadania, Superar, Segundo Tempo e Vida Ativa.

Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e)

O objetivo do desenvolvimento da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica, que serve para registrar as operações de prestação de serviços sujeitas ao Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, é a implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico que substitua a atual emissão em papel.

Dois anos após a implantação do sistema de emissão da NFS-e, 37.705 pessoas jurídicas estão credenciadas a emitir NFS-e, sendo

observado um crescimento de 40% de empresas credenciadas em comparação a 2011. Em 2012 foram geradas 18.792.098 NFS-e, correspondente a uma média diária de 51.485 NFS-e geradas, que perfaz um aumento de 47% em relação à média diária observada em 2011.

Em 2012 a Secretaria Municipal de Finanças – SMF firmou convênio de cooperação técnica e financeira com os municípios de Juiz de Fora, Ibirité, Contagem e Porto Alegre, para o aprimoramento e efetividade das atividades das respectivas Administrações Tributárias, em especial para implementação da Nota Fiscal Eletrônica de Serviços-NFS-e e da Declaração Eletrônica de Serviços de Instituições Financeiras-DES-IF nos moldes do sistema implementado no município de Belo Horizonte.

Portal “Acesso à Informação”: Visando atender às diretrizes da Lei de Acesso à Informação, o município de Belo Horizonte apresentou uma nova versão do antigo “Portal da Transparência”, que trazia informações basicamente sobre as contas públicas, conforme previa a Lei de Responsabilidade Fiscal, passando a se chamar portal “Acesso à Informação”, para o qual foram transportados dados para conhecimento geral, antecipando-se a solicitações que pudessem ser formuladas pela sociedade. Em 2012, desde a disponibilização do portal, o conteúdo teve mais de 83.000 visualizações.

Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte – PRODABEL

PROGRAMA SUSTENTADOR BH DIGITAL

O BH Digital tem como finalidade a criação de espaços públicos e gratuitos para a inclusão digital dos cidadãos belo-horizontinos e capacitação em Tecnologia da Informação de jovens de baixa renda, democratizando o acesso à informação e à tecnologia.

Este programa vem ampliando a cidadania e combatendo a pobreza, garantindo a privacidade e segurança digital do cidadão, a sua inserção na sociedade da informação e o fortalecimento do desenvolvimento local. Os centros de inclusão digital implantados passaram de 90 em 2008 para 409 em 2012.

Telecentros – São espaços com computadores conectados à Internet banda larga. Cada unidade possui entre 10 e 20 computadores para o uso livre, em cursos de informática básica e Internet, cursos profissionalizantes, oficinas especiais e prestação de serviços públicos. Funcionam por meio de parcerias: a Prefeitura é responsável pelos equipamentos, estrutura e manutenção, e a comunidade por oferecer o espaço e pessoal para efetivar o trabalho.

Postos de Internet Municipal – PIM –

Cada PIM possui entre três e quatro computadores, somente para acesso à Internet. Eles são montados nos órgãos públicos da Prefeitura, como bibliotecas, Núcleos de Apoio à Família (NAFs), núcleos do Programa BH Cidadania, no Centro de Cultura de Belo Horizonte e equipamentos comunitários próximos das áreas cobertas pela rede RMI – Rede Municipal de Informática.

Unidade Móvel de Inclusão Digital –

É um espaço móvel de inclusão digital estruturado em uma carreta equipada com duas salas de aula, cada uma com sete microcomputadores interligados e conectados à Internet, além de duas televisões. A carreta, que circula nos bairros de Belo Horizonte, oferece cursos de informática básica e disponibiliza o acesso à Internet para as pessoas da comunidade local. Em 2012, a unidade móvel deslocou-se para sete eventos.

Centro de Recondicionamento de Computadores – CRC – Recebe doações de equipamentos de informática aprovadas pela Coordenação Nacional do Projeto “Computadores para Inclusão” (CI) do Governo Federal. Os equipamentos recondicionados são doados às instituições responsáveis por iniciativas de inclusão digital como Telecentros, centros públicos de acesso à Internet, escolas e biblio-

otecas públicas, garantindo a inclusão digital da população que não tem acesso à tecnologia da informação, por meio do recolhimento e da entrega de computadores recondicionados. Em 2012, foram recondicionados 2.350 computadores e foram disponibilizadas 1.092 vagas no Programa Municipal de Qualificação. Em 2012, outro ganho expressivo no monitoramento dos Telecentros foi a contratação, até dezembro de 2012, de 297 monitores bolsistas pelo CNPq, por meio da assinatura do convênio SIATC.0098, cujas principais funções são atender a comunidade local nas demandas relativas à TI e monitorar o funcionamento do Telecentro.

Hotspots – Além dos Centros de Inclusão Digital – CIDs, Belo Horizonte conta com áreas de acesso livre à internet em praças, parques e locais públicos. Para provimento do acesso à rede foram instaladas 11 Estações Rádio Base, totalizando 51 áreas de hotspot, sendo 28 em praças, parques e prédios públicos e 23 em vilas e favelas.

Programa Oportunidade Legal – OLÉ/BH – Contribui com a formação de jovens de 15 a 29 anos, em situação de risco social ou em conflito com a lei, por meio de inclusão digital, da educação ambiental e da geração de emprego e renda com inserção no mercado formal de trabalho. Em 2012 o programa

passou a contar com mais quatro Telecentros em Unidades de Internação para adolescentes, totalizando nove Telecentros, nos quais os adolescentes também realizam uma formação tecnológica voltada para a aplicabilidade e os usos dos computadores. O Programa OLÉ já beneficiou 23 agentes socioeducativos com formações técnicas e pedagógicas em TI, promoveu a inclusão digital de 150 adolescentes cumpridores de medidas judiciais determinadas pela Vara de Atos Infracionais e inseriu no mercado protegido de trabalho 40 destes adolescentes.

Prêmio Índice Brasil de Cidades Digitais –

Em 2012 a cidade de Belo Horizonte foi premiada em terceiro lugar no Índice Brasil de Cidades Digitais. O Prêmio buscou mostrar o nível de digitalização do país, divulgar os melhores projetos desenvolvidos pelos municípios que têm investido em Tecnologias de Informação e Comunicação e incentivar a troca de experiências. De acordo com a Momento Editorial e com a Fundação CPqD, Belo Horizonte é a cidade mais digital do país. As duas entidades instituíram neste ano o Prêmio Índice Brasil de Cidades Digitais e a capital mineira, por meio do Programa BH Digital, concorreu com 75 cidades brasileiras.

Prêmio Internacional Guangzhou de Inovação Urbana –

Em 2012, o Programa BH Digital da Prefeitura de Belo Horizonte foi um dos 45 projetos destacados no Prêmio. O projeto foi selecionado entre 255 apresentados por 153 cidades de 56 países de todos os continentes. A premiação é uma iniciativa da cidade de Guangzhou, na China, em parceria com a Associação Mundial das Grandes Metrôpoles (Metropolis).

OUTROS PROGRAMAS DA PRODABEL

Sistema de Gestão de Contratos, Convênios e Congêneres – SUCC:

Implantado para armazenar e executar a gestão administrativa e financeira dos contratos, convênios e congêneres firmados entre Prefeitura e fornecedores, parceiros e entidades, para atender às solicitações das instruções normativas do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. O SUCC possui interface com o Sistema Orçamentário Financeiro – SOF da PBH, facilitando a extração dos dados. O sistema está em produção, tendo a fase I (Contratos e Migração) e a fase II (cadastramento dos convênios de ingresso) concluídas.

Infraestrutura física do DataCenter da Pro-

dabel: Implantação de DataCenter com gestão automatizada dos serviços de Tecnologia da In-

formação (TI) com vistas a reorganizar e estabelecer processos para garantir disponibilidade e desempenho dos serviços, buscando a redução do custo global de TI.

Modernização do Módulo de Fiscalização do Serviço de Transporte Coletivo: Desenvolvimento de Módulos de Fiscalização e Cadastro Básico do Sistema de Gerenciamento do Transporte Coletivo, para dar suporte às atividades ligadas à fiscalização, controle dos autos de infração e controle de recebimento de pagamentos relacionados a RAF (Relatório de Acompanhamento Financeiro) do serviço de transporte coletivo de Belo Horizonte e aos cadastros das informações básicas para apoio a diversos módulos do sistema.

Borderô Eletrônico – Criado para integrar a rotina de pagamentos e transferências bancárias, disponíveis no Sistema Orçamentário e Financeiro – SOF, por meio Eletrônico, com o Sistema Autoatendimento Serviço Público – AASP do Banco do Brasil. No ano de 2012 foram emitidos 1.425 borderôs eletrônicos de pagamentos pela Administração Direta, totalizando R\$ 1.192.590.459,86 e 2.244 transferências eletrônicas no montante de R\$ 6.289.829.376,59. No mesmo período foram emitidos pela Administração Direta 32.625 borderôs de papel com pagamentos no total de R\$ 5.193.356.756,21. A Administração Indireta emitiu, no mesmo perí-

odo, 1.413 borderôs eletrônicos de pagamentos, totalizando R\$ 299.752.903,19, e duas transferências eletrônicas, totalizando o valor de R\$ 26.505,32.

Sistema Informatizado de Contas dos Municípios – SICOM: abrange a remessa ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, pelos jurisdicionados, das informações necessárias à fiscalização financeira, orçamentária, contábil, operacional e patrimonial, da gestão fiscal, da folha de pagamento e da prestação de contas anual dos municípios mineiros.



CIDADE COM TODAS AS VILAS VIVAS

Enfrentar o déficit habitacional, erradicar áreas de alta vulnerabilidade social e aumentar os espaços verdes são objetivos que compõem a agenda estratégica de longo prazo da capital mineira. Para alcançar estes objetivos, a Prefeitura implementa em Belo Horizonte uma solução pioneira para as vilas e aglomerados, visando à inclusão dos moradores na vida da cidade, propiciando mais segurança e qualidade de vida para todos.

Foram definidas ações realizadas por meio dos seguintes Programas Sustentadores:

▶ **Habitação**

▶ **Vila Viva**

PROGRAMA SUSTENTADOR HABITAÇÃO

Tem o objetivo de ampliar o acesso à moradia de qualidade à população de baixa renda por meio da construção de unidades habitacionais e do acompanhamento social das famílias beneficiárias e garantir o direito à moradia através da regularização e titulação das unidades produzidas pelo município no período de 1993 a 2008. O público-alvo deste programa são as famílias de baixa renda residentes em Belo Horizonte, participantes do

Orçamento Participativo da Habitação (OPH) e do Programa Bolsa Moradia, oriundas de áreas de risco. Entre 2009 e 2012, foram 1.871 moradias entregues por meio dos diversos programas, além das concluídas no Programa Vila Viva.

Principais atividades

Acompanhamento Social: tem como objetivo o acompanhamento social das famílias beneficiárias da Política Municipal de Habitação, após a mudança para as novas moradias produzidas, estimulando a organização social do grupo e a convivência condominial e promovendo ações de desenvolvimento sociocomunitário, visando à inclusão social. Em 2012 foram acompanhadas 737 famílias.

Construção de Moradias no Programa Crédito Solidário: tem como objetivo a produção de 487 unidades habitacionais para as famílias de baixa renda, por meio do Programa de Crédito Solidário, visando ampliar a oferta de moradias e reduzir o déficit habitacional no município. Em 2012 foram produzidas 323 unidades habitacionais, distribuídas da seguinte forma:

Conjunto Habitacional	Unidades construídas 2012
Santa Rosa I	56
Santa Rosa II	50
Mar Vermelho	77
Castelo II	140

Produção de Moradias do Programa Minha Casa Minha Vida:

A participação de Belo Horizonte no Programa Minha Casa, Minha Vida objetiva fomentar a implantação do maior número de moradias para atender às demandas da Política Municipal de Habitação, considerando as famílias com duas faixas de rendimentos: até R\$ 1.600,00 e até R\$ 3.100,00. Foram desenvolvidas ações de apoio ao programa, incluindo a doação de terrenos públicos, aporte de recur-

sos, desenvolvimento de critérios de seleção e hierarquização de famílias, revisão de legislação municipal, isenção de impostos e articulação entre órgãos envolvidos. Desde 2009, já foram 8.431 unidades habitacionais viabilizadas, 2.795 unidades habitacionais em construção para a faixa 01 (Jardim Vitória, Paulo VI e Jaqueline). Especificamente no ano de 2012 foram 1.525 unidades habitacionais viabilizadas na faixa 1 do programa (renda familiar até R\$ 1.600,00), sendo:

Conjunto Habitacional/Bairro	Unidades Habitacionais viabilizadas 2012
Conjunto Jaqueline	135
Conjunto Paulo VI	1.190
Bairro Tirol (Residencial Coqueiros I)	120
Bairro Diamante	80

Em 14 de dezembro de 2012 ocorreu o sorteio de famílias para as 1.470 unidades habitacionais em conclusão no bairro Jardim Vitória e a partir do dia 18 de dezembro de 2012 teve início o cadastro das famílias sorteadas.

PROGRAMA SUSTENTADOR VILA VIVA

Tem por objetivo melhorar a qualidade de vida dos moradores dos assentamentos

contemplados pelo programa, a partir da realização de ações de mobilização social, regularização fundiária e de urbanização, sendo esta última constituída pela execução de projetos e obras de saneamento, de construção de unidades habitacionais, de eliminação de risco geológico muito alto, de reestruturação do sistema viário e de implantação de parques.

O público-alvo do programa são os 168 mil moradores dos Aglomerados Morro das Pe-

dras, Serra, São Tomás/Aeroporto, Santa Lúcia, Complexo Várzea da Palma e das Vilas Cemig/Alto das Antenas, Califórnia, São José, Pedreira Prado Lopes, Taquaril, Alto Vera Cruz (avenida Santa Terezinha) e Belém. No período de 2009 até 2012, foram entregues à população 3.851 moradias por meio dos Programas Vila Viva e Drenurbs e oriundos de empreendimentos habitacionais e de infraestrutura urbana do OP. Em 2012, foram atendidas pelo programa 12 comunidades e 45.774 domicílios foram beneficiados.

O ano de 2012 marcou o fim de um problema que se arrastava desde a década de 1960, na região Noroeste. Por meio do Programa Vila Viva, a Vila São José recebeu um conjunto de melhorias que incluem obras de habitação e urbanização, a interligação das avenidas Pedro II e Tancredo Neves e a canalização do córrego São José, se transformando em um bairro. As intervenções estão facilitando o acesso entre as regiões Noroeste, Pampulha, Norte e Venda Nova. Foram construídas 1.408 unidades habitacionais, sendo 520 unidades de três quartos e 888 de dois quartos. Entre remoções e reassentamentos, 2.176 famílias já foram beneficiadas. A obra recebeu investimentos de R\$ 150 milhões.

Planos Globais Específicos – PGEs: visa à elaboração de planos com instrumentos adequados para promover a recuperação física, social,

jurídica (regularização fundiária) e ambiental dos assentamentos ocupados por população de baixa renda, possibilitando sua integração à malha urbana. Resultados de 2012:

- Vilas/Conjuntos com PGEs em andamento: 09 (nove), a saber:
Vila Bandeirantes, Vila Ouro Minas/Fazendinha, Vila São Gabriel, Vila Alta Tensão I, Conjunto Mariano de Abreu, Vila Dias, Vila Cônego Pinheiro e Vila Cônego Pinheiro A e Vila Araci.
- Vilas/Conjuntos com PGEs finalizados: 02 (dois):
 - Vila Mariquinhas - 1.017 famílias beneficiadas;
 - Vila Boa Esperança - 198 famílias beneficiadas.

Morro das Pedras

- Obras estruturantes em andamento
- Unidades habitacionais entregues em 2012: 48
- Unidades habitacionais em construção: 88
- Obras de infraestrutura do PAC 2 contratadas, com previsão de construção de 160 unidades habitacionais

Taquaril

- Obras estruturantes em andamento
- Unidades habitacionais em construção: 306

Califórnia:

- Obras estruturantes em andamento
- Unidades habitacionais em construção: 32

Vila Pedreira Prado Lopes:

- Obras estruturantes em andamento
- Unidades habitacionais em construção: 105

Vila Cemig/Alto das Antenas:

- Obras estruturantes em andamento
- Unidades habitacionais em construção: 232

Aglomerado Aeroporto/SãoTomaz:

- Obras estruturantes em andamento
- Unidades habitacionais em construção: 560

Projeto Multissetorial Integrado – PMI da

Serra: Domicílios beneficiados: 13.462

Aglomerado da Serra:

- Obras do PAC 2 de infraestrutura e construção de 120 unidades habitacionais a licitar
- Obras do Serra II de infraestrutura e construção de 112 unidades habitacionais já iniciadas
- Concluída a obra de implantação da Umei Capivari

Reassentamentos:

- Jatobá/Olaria: 144 unidades habitacionais
- Várzea da Palma: 48 unidades habitacionais

Orçamento Participativo/Obras: Desenvolvimento de ações necessárias à execução dos empreendimentos aprovados no Orçamento Participativo, relativos aos assentamentos de interesse social, ocupados em geral por população de baixa renda.

Resultados

- Obras concluídas em 2012:
 - 16 unidades habitacionais na Vila Mangueiras;
 - 02 obras na Vila Santa Rita de Cássia;
 - 01 obra na Vila Nossa Senhora de Fátima;
 - 01 obra na Vila Boa Vista;
 - 01 obra na Vista do Sol;
 - 01 obra na Vila Ventosa;
 - 01 obra Vila Cabana do Pai Tomás;
 - 01 obra na Vila Novo Paraíso;
 - 01 obra na Vila Trevo;
 - 01 obra na Vila Apolônia.

OUTROS PROGRAMAS E AÇÕES

- Obras em andamento: 118 (cento e dezoito) obras, sendo 89 (oitenta e nove) em execução pela Diretoria de Obras da URBEL e 29 (vinte e nove) em execução pelo Programa Vila Viva;
- Obra do Orçamento Participativo no Conjunto Mariano de Abreu com recursos do PAC 2: obra contratada;
- Obra do Orçamento Participativo na Vila Cabana do Pai Tomás com recursos do PAC 2: a licitar;
- Obra do Orçamento Participativo na Vila Nova Cachoeirinha com recursos do PAC 2: obra contratada;
- Obra do Orçamento Participativo na Vila Sport Club com recursos do PAC 2: obra contratada.

Regularização de Domicílios

Tem o objetivo de promover a legalização urbanística e jurídica de assentamentos de interesse social ocupados de forma irregular por população de baixa renda, no âmbito dos diversos programas habitacionais do Município. No período de 2009 a 2012, foram beneficiadas 8.876 famílias pela Urbel. Em 2012 foram regularizados 4.955 lotes e 234 imóveis pelo Programa Gerenciamento do Controle Urbano.

Acompanhamento Social – Diversos Programas Habitacionais:

Visa promover o acompanhamento social das famílias beneficiárias da Política Municipal de Habitação, no eixo Produção de Moradias, visando à inserção social dos moradores dos conjuntos habitacionais produzidos, por meio da realização de atividades de mobilização e comunicação; participação comunitária; educação sanitária, ambiental, patrimonial, para a saúde e para a mobilidade urbana; e empreendedorismo. Esta ação refere-se a atividades de pós-morar em conjuntos habitacionais produzidos pela Prefeitura. Em 2012 foram beneficiadas 3.000 famílias.

Outras intervenções em Vilas e Favelas:

tem como objetivo desenvolver ações necessárias à execução de obras e empreendimentos especiais, relacionadas ou com interface com a melhoria da qualidade de vida nos assentamentos de interesse social ocupados, em geral, por população de baixa renda. São obras em áreas não contempladas com o Programa Vila Viva. Em 2012, foram executadas 49,64% das obras destinadas à construção de unidades habitacionais para reassentamento de famílias da Vila Carioca.

Ações de Trabalho Social: Tem como objetivo implementar ações de desenvolvimento comunitário, social e organizativo por meio de processos educativos, de mobilização e de acompanhamento do processo de remoção e reassentamento de famílias de baixa renda. São ações realizadas em áreas não contempladas com o Programa Vila Viva. Em 2012, foram beneficiadas 175 famílias, por meio da realização de trabalho social (Conjunto União/Serra Verde e avenida Abrahão Caram).

Reassentamentos/Indenizações: tem como objetivo viabilizar intervenções urbanísticas por meio da remoção de moradias, mediante reassentamento ou pagamento de indenização que possibilite a aquisição de nova moradia em condições iguais ou superiores às que existiam anteriormente. Nesta parte do programa foram beneficiadas famílias inseridas em convênios e projetos especiais, notadamente famílias do Conjunto Serra Verde/União. Em 2012 foram beneficiadas 19 famílias (remoção/reassentamento do Conjunto União/Serra Verde).

Programa Bolsa Moradia: Assegurar o acesso à moradia de população de baixa renda, reassentada em decorrência da execução de obras de urbanização ou em função da verificação de risco físico ou de situação de risco social, garantindo a melhoria da qualidade de vida e a segurança física dessas famílias em caráter temporá-

rio, por meio de ajuda financeira mensal para o pagamento de aluguel. Em 2012, foram beneficiadas 2.344 famílias, do Vila Viva, moradoras de áreas de risco ou de outros programas.



CIDADE COMPARTILHADA

A gestão pública compartilhada é uma das marcas de Belo Horizonte. Os frutos por ela gerados resultam em uma grande rede colaborativa, em que os princípios de transparência e justiça social se sustentam à base de um respeito mútuo entre o município e seus cidadãos. Por isso, agregar as mais modernas ferramentas de gestão, tornando-a a cada dia mais eficaz e eficiente, é um objetivo permanente de Belo Horizonte a fim de alcançar a excelência em gestão pública democrática, participativa e eficiente.

PROGRAMA SUSTENTADOR ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO COMPARTILHADA

O Orçamento Participativo tem como objetivo ampliar e qualificar a participação da sociedade na gestão da cidade, por meio da incorporação de novos segmentos e de investimentos em mobilização e capacitação da representação social, reforçando a cooperação interinstitucional, a transparência e o controle social das iniciativas empreendidas pelo governo municipal.

OP Regional

Desde 2009 o processo do Orçamento Participativo Regional teve a participação de 67 mil pessoas, investimentos de R\$ 210 milhões e mais de 100 empreendimentos executados. No

período de 2009 a 2012 foram concluídos 129 empreendimentos do Orçamento Participativo.

Os recursos destinados ao OP Regional foram ampliados, em 2012, para R\$ 130 milhões, valor 18% superior à edição anterior.

Os investimentos do OP ampliam a oferta de escolas, centros de saúde e culturais, áreas de lazer, moradias e obras de infraestrutura, que garantem o desenvolvimento urbano e social a todas as regiões da cidade. O programa visa, principalmente, ao atendimento de bairros periféricos, vilas e favelas, contribuindo para a diminuição das desigualdades sociais.

A Prefeitura de Belo Horizonte tem, desde 2009, buscado ampliar os canais de comunicação e de informação sobre o Orçamento Participativo. Alguns exemplos são o Portal do Orçamento Participativo, que teve, em 2011, mais de 75 mil acessos, e o Jornal do OP, que monitora os empreendimentos aprovados, com mais de 10 mil exemplares distribuídos periodicamente.

Para o incremento da Rodada do OP Regional 2013/2014, realizada em 2012, foi iniciado em 2011 um amplo processo de aperfeiçoamento da metodologia do OP Regional. Como resultado desse processo, algumas regras de organização foram adequadas ou alteradas, culminando nas seguintes inovações:

- Contratação de auditoria externa para avaliação dos procedimentos adotados;
- Alteração do formulário de demanda do OP, em que passaram a constar no mínimo três solicitações prioritárias;
- Novos tipos de demandas foram incluídos na metodologia e diretrizes do OP, tais como Plano de Regularização Fundiária e Urbanística, Horta Comunitária, Implantação de Sistema de Videomonitoramento e Centros de Apoio às Escolas Integradas;
- Atualização do Índice de Qualidade de Vida Urbana – IQVU, permitindo atualizar o cálculo da distribuição de recursos do OP por sub-região;
- Atualização da relação de bairros participantes;
- Adequação ao novo limite das regionais de BH, conforme Lei Municipal nº 10.231, que alterou os limites das regiões administrativas da Prefeitura de Belo Horizonte;
- Implantação do novo sistema de gestão do Orçamento Participativo, sendo utilizado em 2012 por todos os setores envolvidos na realização da Rodada 2013-2014 do OP.

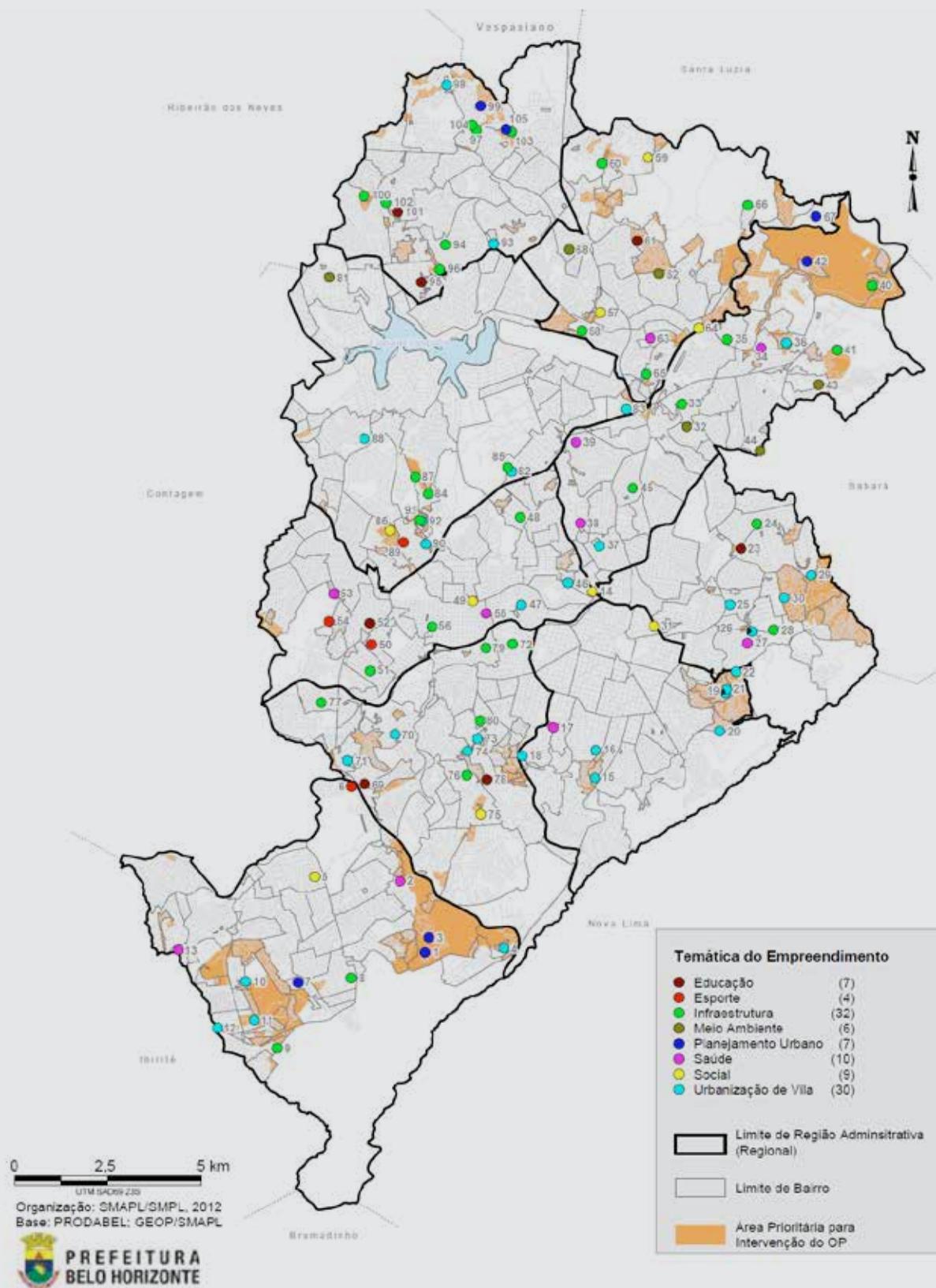
Participação popular no OP 2013/2014 – Foram registradas 25.880 participações e foram eleitos 1.225 delegados que votaram os empreendimentos prioritários para a cidade. A Comissão de Acompanhamento e Fiscalização da Execução do Orçamento Participativo (Comforça) Regional foi constituída com 513 representantes entre titulares e suplentes.

Empreendimentos aprovados no OP 2013/2014 – Para o OP 2013-2014 a Prefeitura disponibilizou R\$ 130 milhões para investimentos, um aumento de 18% em relação ao total de recursos destinados à rodada do OP 2011/2012, realizada em 2010. As comunidades indicaram 190 demandas em diversas áreas, que foram vistoriadas e pré-orçadas pelas áreas técnicas da Prefeitura. Ao final do processo, 105 empreendimentos foram selecionados pelas comunidades envolvidas. A maior parte do investimento foi destinada pelas comunidades para as áreas de infraestrutura (30,5%) e de urbanização de vilas (28,6%).

Empreendimentos aprovados no OP 2013/2014 por Regional

Regional	Nº de empreendimentos selecionados
Barreiro	13
Centro-Sul	9
Leste	9
Nordeste	14
Noroeste	11
Norte	12
Oeste	12
Pampulha	12
Venda Nova	13
Total geral	105

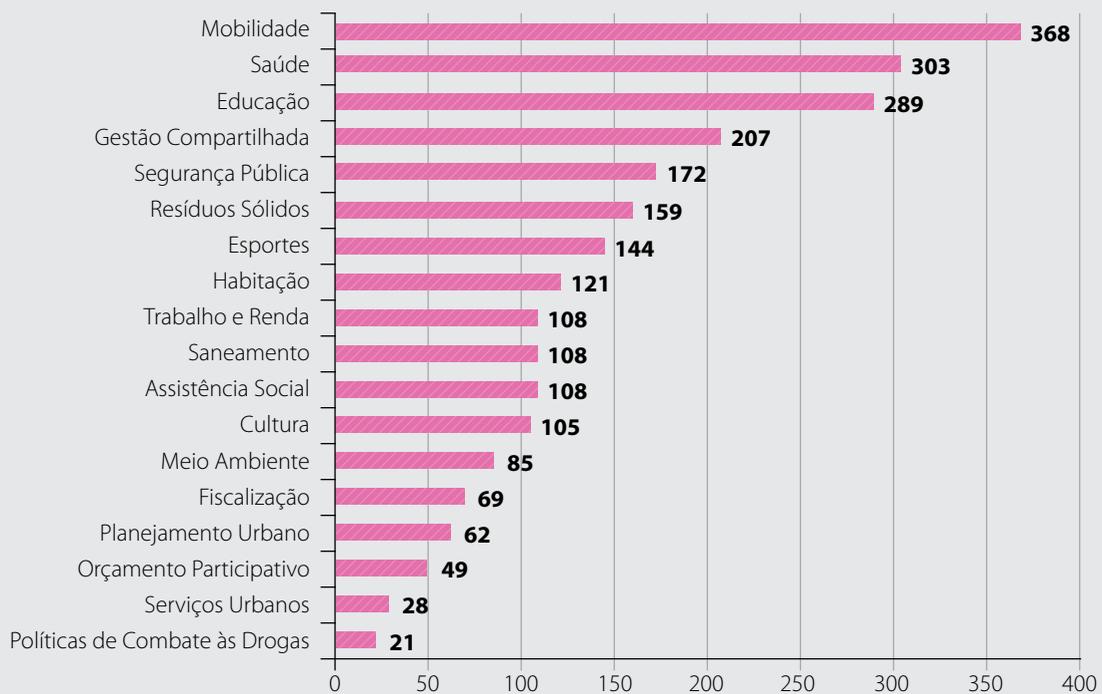
Empreendimentos Aprovados no Orçamento Participativo Regional 2013-2014



Planejamento Participativo Regionalizado – PPR – tem como foco o planejamento territorial e, diferentemente do Orçamento Participativo, não tem poder deliberativo. Elaborado com a participação dos cidadãos, nele a Prefeitura incorpora um novo conceito de planejamento, um processo de escuta à comunidade em relação às demandas de médio e longo prazo que possam melhorar a qualidade de vida do local

onde vivem. Em 2012, foram realizadas reuniões com representantes de todos os 40 Territórios de Gestão Compartilhada. O processo contou com a realização de 214 oficinas públicas e reuniões técnicas de âmbito regional e territorial, resultando na análise de 2.506 propostas, nas mais diversas áreas. Essas análises foram sistematizadas por território, nos nove Cadernos de Análises das Propostas (um por regional).

Propostas do PPR – Total: 2.506



Portal Gestão Compartilhada – Lançado em 2012, o portal atende uma demanda da sociedade, que apontou, no Planejamento Participativo Regionalizado (PPR), a necessidade de instituir novos canais de comunicação para disponibilizar informações sobre a cidade. Como ferramenta interativa, o site traz, entre outras

informações, mapas que listam a localização dos diversos equipamentos e serviços públicos disponíveis na capital relativos às áreas de educação, políticas sociais, saúde, cultura, meio ambiente e inclusão digital. O mecanismo, que possui duas formas de visualização (mapa ou aerofoto), aponta escolas, bibliotecas, centros

de cultura e de saúde, teatros, parques, museus e outros espaços públicos.

Acompanhamento de Colegiados – A Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Compartilhada acompanha o funcionamento das instâncias participativas de Belo Horizonte. O intuito é potencializar, ampliar e incentivar a atuação integrada e intersetorial dos atores do Poder Público e da sociedade civil que compõem essas instâncias e facilitar o acesso às informações, contribuindo para a transparência e o fortalecimento das instâncias colegiadas. Atua, ainda, na promoção da capacitação desses atores, em articulação com as secretarias temáticas. Em 2012, a Secretaria prestou apoio técnico no processo de organização e escolha dos conselheiros tutelares, acompanhamento das atividades realizadas pelos 23 conselhos de políticas públicas e demais colegiados e pela gestão e aprimoramento do Sistema de Gestão de Colegiados – SGC, desenvolvido em 2011. Em 2012 a base de dados do sistema foi ampliada, com a inclusão de diversos colegiados, tais como: grupos de trabalhos, comitês, fóruns, núcleos, conselhos tutelares, conselhos da administração indireta, entre outros, que foram identificados e registrados ao longo do ano. Atualmente há 146 colegiados registrados.

Portal dos Colegiados: em 2011 foi disponibilizado, no site da PBH, o Portal dos Colegiados, com o objetivo de organizar e divulgar as informações dos conselhos de políticas públicas do município. A partir do Portal, qualquer cidadão pode acompanhar a agenda, a pauta e as atas das reuniões dos Conselhos e saber quais são os representantes. Tal iniciativa contribui para a transparência e o fortalecimento do processo participativo na gestão municipal.



CIDADE SUSTENTÁVEL

O conceito de sustentabilidade ambiental inclui questões ligadas à qualidade e forma de ocupação do espaço urbano. Os principais desafios a serem enfrentados estão relacionados à destinação e ao tratamento de resíduos sólidos, à infraestrutura básica de saneamento e ao planejamento e desenvolvimento do espaço urbano. Para isso, as ações são realizadas por meio dos seguintes Programas Sustentadores:

- ▶ **Movimento Respeito por BH**
- ▶ **Coleta, Destinação e Tratamento de Resíduos Sólidos**
- ▶ **Recuperação ambiental de BH**
- ▶ **Estruturação Urbana**
- ▶ **Manutenção da Cidade**
- ▶ **Parques e Jardins**

PROGRAMA SUSTENTADOR MOVIMENTO RESPEITO POR BH

O objetivo deste programa é garantir o ordenamento e a correta utilização do espaço urbano, com o cumprimento e a efetiva aplicação da legislação vigen-

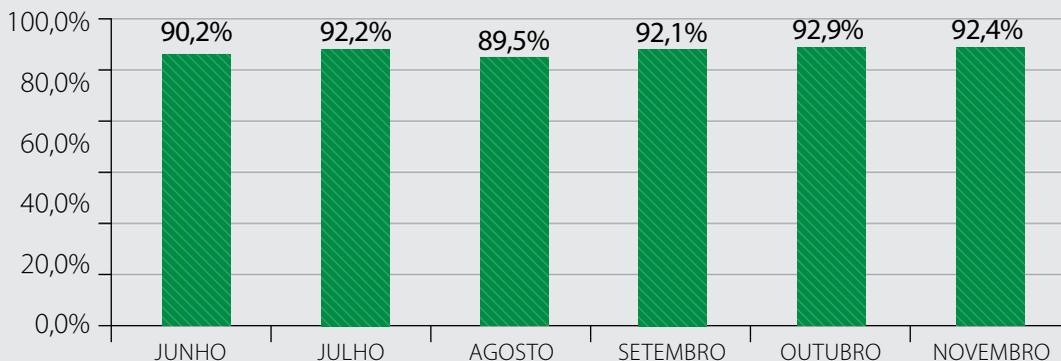
te. O combate à poluição visual é uma das ações do programa, que tem como uma das metas deixar a cidade mais limpa e agradável aos cidadãos belo-horizontinos.

Principais ações realizadas em 2012

Retiradas de Engenhos de Publicidade:

Tem o objetivo de diminuir as irregularidades, com atuações sistemáticas, mantendo os locais sob monitoramento e controle constante, além de introduzir ações de orientação aos estabelecimentos comerciais, industriais e prestadores de serviços, que possuem engenhos de publicidade indicativos ou cooperativos, informando-os quanto aos procedimentos para regularização. Desde 2009 foram retirados 6,7 mil engenhos publicitários e regularizados mais de 8,6 mil. O acompanhamento mensal (período junho-novembro/2012) das ações demonstra que o índice geral de regularização apresenta percentual acima de 90%, conforme gráfico:

Plano de Ação Publicidade (TCG) – Percentual Médio Mensal de Regularização dos Engenhos Monitorados (todas regionais) – 2012



Desobstrução de Logradouro Público: Tem o objetivo de manter o logradouro público livre de obstáculos fixos ou móveis, publicidade irregular afixada em muros, tapumes, postes, edificações e monumentos ou áreas públicas, inclusive a conservação dos passeios públicos, de acordo com as principais regras legais, buscando melhorar a mobilidade urbana e o trânsito dos pedestres. Em 2012 foram realizadas 866 diligências para orientações e constatadas 917 irregularidades. O índice geral de atendimento das orientações efetuadas foi de 61% e o índice de saneamento das irregularidades, na segunda vistoria, foi de 65%.

Integração das Funções de Fiscalização

Conjugado com a criação da Secretaria Municipal Adjunta de Fiscalização - SMAFIS, pela Lei 10.308/2011, foi instituído o cargo público efetivo de Fiscal Integrado, potencializando as funções de fiscalização de controle ambiental, limpeza urbana, obras e posturas, além de outras

tarefas pertinentes previstas. Dessa forma, as ações de fiscalização se tornam mais eficientes, uma vez que o mesmo agente está qualificado para flagrar irregularidades em diversas áreas, eliminando a necessidade de acionar diversos fiscais para uma mesma ocorrência. Atualmente, a Prefeitura de Belo Horizonte conta com 406 fiscais integrados, distribuídos nas nove regionais administrativas.

Capacitação

Com o objetivo de nivelar os conhecimentos de todos os fiscais integrados quanto aos conteúdos de procedimentos, normas e legislação das áreas de atividades em Vias Urbanas, Controle Ambiental, Limpeza Urbana, Obras e Posturas, foram realizados cursos e treinamentos práticos, no sentido de promover a qualificação continuada da fiscalização. Essas capacitações ocorreram entre abril e dezembro de 2012, para fiscais, gerentes e assistentes administrativos, com 459 participações na parte teórica e aproximadamente 600 participações nos treinamentos práticos.

Ação de Despiche

Trabalho integrado da Secretaria Municipal de Segurança Urbana, Guarda Municipal, Secretarias Regionais, Superintendência de Limpeza Urbana – SLU, Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte – BHTrans e Secretaria Municipal de Educação. Além da esfera municipal, participam ativamente do movimento a Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG, Polícia Civil de Minas Gerais – PCMG, Divisão de Proteção ao Meio Ambiente e Ministério Público Estadual – MPMG. Possui o objetivo de acompanhar e fiscalizar os locais despichados, visando garantir que não haja reincidência da ação delituosa. Em 2012, foram realizadas duas ações de despiche: uma na Regional Leste e outra na Regional Pampulha, além de nove ações de manutenção.

Segurança no Trânsito: Com foco principal na segurança dos pedestres e dos motoristas, em 2012 foram instalados os seguintes tipos de equipamentos:

- **Detectores de Invasão de Faixa:** cinco equipamentos começaram a operar em 2012, mas devido às obras do BRT na avenida Antônio Carlos, em setembro, um equipamento foi retirado, fechando o ano com quatro controladores.
- **Detectores de Avanço de Semáforo:** Atualmente, a cidade conta com 40 equipamentos detectores de avanço de semáforo, trabalhando

do em sistema de rodízio em 48 infraestruturas existentes.

- **Radares Fixos e Estáticos:** Atualmente, a cidade conta 50 radares fixos e três radares estáticos.

PROGRAMA SUSTENTADOR COLETA, DESTINAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Este programa tem o objetivo de otimizar e aumentar a capacidade de prestação de serviços de limpeza de vias e coleta domiciliar no município de Belo Horizonte, bem como viabilizar novas alternativas tecnológicas para destinação, tratamento, beneficiamento, processamento e/ou reaproveitamento energético de resíduos sólidos urbanos, visando à melhoria do meio ambiente e da saúde pública.

Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares

Principais indicadores e quantitativos de coleta domiciliar apurados em 2012:

- Percentual de cobertura da prestação do serviço regular de coleta de resíduos sólidos domiciliares, porta a porta, em BH: **95% da população de BH;**
- Percentual de cobertura da prestação do serviço regular de coleta de resíduos sólidos domiciliares, porta a porta, em vilas e favelas: **72%**

de extensão de vias dessas áreas, equivalente a **72% da população** residente nas mesmas;

- Quantidade anual de resíduos sólidos domiciliares coletados na **“cidade formal”**: aproximadamente **626.000 toneladas**;
- Quantidade anual de resíduos sólidos domiciliares coletados em **vilas e favelas**: cerca de **40.000 toneladas**.

Ampliação da Frota de Caminhões Coletores Compactadores da Coleta Domiciliar: Em função dos impactos causados pelos acréscimos ocorridos em Belo Horizonte nos últimos anos referentes à geração de resíduos sólidos, fez-se necessário o redimensionamento e atualização dos planejamentos dos distritos de coleta em algumas regiões, incluindo ampliação da frota de caminhões coletores.

Mês da ampliação	Regional	Número de caminhões	Observações
Maio	Pampulha	02	Criação de 04 distritos de coleta domiciliar.
Maio	Venda Nova	04	Criação de 08 distritos de coleta domiciliar.

Tais ampliações ocorrem em função da adequação do serviço aos parâmetros de projeto adotados pela SLU, os quais preconizam atingir os quesitos de qualidade, regularidade, otimização e, sobretudo, segurança na execução da atividade.

Tratamento e destinação de resíduos sólidos urbanos e especiais

Atualmente funcionam na CTRS BR-040 uma Estação para Transbordo de Resíduos provenientes da coleta domiciliar, uma Célula de Deposição de Resíduos de Estabelecimentos de Serviços de Saúde, uma Unidade de Compostagem, uma Estação de Reciclagem de Entulho da Construção Civil, uma Unidade para Rece-

bimento de Pneus, uma Unidade de Educação Ambiental e a Central de Aproveitamento Energético do Biogás.

Em 2012, além das atividades na CTRS BR-040, foram intensificadas as atividades de acompanhamento e fiscalização dos outros aterros contratados pela SLU.

Em relação aos resíduos sólidos urbanos em geral, em 2012 foram aterrados aproximadamente **1.600.000 toneladas** desses na CTR de Macaúbas, na CTRS BR-040 e nos aterros de inertes de Maquiné e de Capitão Eduardo.

A Estação de Reciclagem de Entulho da Construção Civil da CTRS BR-040 recebeu, em 2012, cerca de **40.000 toneladas** de material potencialmente reciclável.

Na Unidade de Compostagem, foram re-

cebidas aproximadamente **3.400 toneladas** de resíduos, sendo que, deste total, cerca de **2.700 toneladas** são de resíduos alimentares coletados em **40 estabelecimentos** cadastrados para a coleta seletiva de orgânicos, **600 toneladas** de poda de árvores e **80 toneladas** de rejeito do Programa Banco de Alimentos desenvolvido pela Secretaria Municipal de Abastecimento.

O galpão da Unidade para Recebimento de Pneus recebeu, aproximadamente, **197.500 unidades** de pneus inservíveis provenientes de vários geradores e das URPV e realizou a expedição dos mesmos para as unidades recicladoras.

Serviços de Limpeza de Vias

Os serviços de limpeza de vias englobam as atividades de varrição, capina, roçada, limpeza de boca de lobo e serviços complementares, além da atividade de instalação, manutenção e limpeza dos cestos coletores de resíduos leves que subsidiam a varrição.

Ao longo do ano de 2012, os planejamentos de varrição foram atualizados, viabilizando registrar ampliações pontuais de atendimento em várias vias, principalmente em função de pavimentação dessas, passando de **12.085 km** em 2011 para **13.300 km de sarjetas limpas por semana** em 2012, representando aproximadamente **692.000 km de sarjetas** atendidas nesse ano.

Em 2012, registram-se, aproximadamente, **20.000 km de vias capinadas** e **467.000 lim-**

pezas nas bocas de lobo existentes em BH. Foram **instalados e ou substituídos em BH aproximadamente 3.000 cestos** dos diversos modelos adotados. Em dezembro de 2012 o número de cestos existentes no município de Belo Horizonte chegou à marca de **12.900** unidades.

Foram elaborados também estudos e propostas preliminares de limpeza de vias para algumas áreas específicas e para os grandes corredores viários a serem mais afetados, diretamente, pelos eventos previstos para as Copas das Confederações e do Mundo em 2013 e 2014, respectivamente.

Programa Agente Comunitário de Limpeza Urbana – ACLU

Consiste na prestação dos serviços de limpeza urbana nas vilas e favelas por agentes residentes nas próprias comunidades e recebendo remuneração e cursos de capacitação profissional. A cobertura dos serviços de limpeza urbana prestados pelos agentes comunitários, e que compreendem as atividades de coleta domiciliar, varrição, capina e roçada e limpeza de dispositivos de drenagem, superou a meta prevista, passando dos **80 km** de vias atendidas por dia em 2009 para 132 km em 2011 e **161 km** em junho de 2012. **A partir de 2012 o Programa ACLU passou a abranger 23 comunidades (22 vilas/favelas e 1 conjunto habitacional) no montante de 161 km de vias atendidas.**

Programa Cidadão Auditor – Programa de Auditoria da Qualidade dos Serviços de Limpeza Urbana

Iniciado em 2011, este programa prevê a criação de auditoria para avaliação da qualidade dos serviços de limpeza urbana no município de Belo Horizonte. Os serviços auditados contemplaram: coleta de resíduos sólidos domiciliares; limpeza de vias abrangendo varrição, capina e limpeza de bocas de lobo; instalação e manutenção de cestos coletores de resíduos leves e coleta seletiva de materiais recicláveis (papel, metal, plástico e vidro).

Foi realizada consulta aos cerca de 30 mil cidadãos voluntários para obtenção das informações sobre a situação de limpeza urbana no quarteirão de atuação de cada cidadão auditor. Essa consulta ocorreu com a regularidade planejada (semanal para a maioria das perguntas) durante todo o ano de 2012 e continuará em 2013 com algumas atualizações e/ou aperfeiçoamentos no Programa. Com os dados, a SLU terá indicadores atualizados sobre como está a limpeza na cidade e poderá planejar melhor suas ações e tomar decisões mais eficientes.

Sistema de Gestão Sustentável de Resíduos da Construção Civil e de Resíduos Volumosos

Para estimular a destinação adequada de resíduos urbanos, combater a deposição clandestina de entulho em logradouros públi-

cos e promover uma gestão integrada das ações relativas a todos os segmentos envolvidos com o gerenciamento dos resíduos da construção civil, em 2012 continuaram sendo implementadas as seguintes etapas do *Sistema de Gestão Sustentável de Resíduos da Construção Civil e de Resíduos Volumosos*:

- Foram iniciadas as obras de adequação e reforma previstas para as **30 (trinta)** Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes (URPV) existentes nas nove regionais e a construção de mais uma unidade, localizada na regional Norte (URPV Jardim Guanabara). Até dezembro de 2012 foram concluídas e entregues as obras de **17** (dezesete) unidades e iniciadas as obras em outras oito unidades, restando cinco unidades com previsão de início da obra em 2013.
- Em 2012, as três Estações de Reciclagem de Resíduos de construção civil existentes em BH, localizadas no Bairro Estoril, na regional Pampulha e na Central de Tratamento de Resíduos Sólidos – CTRS BR-040 –, receberam, para reciclagem, o montante de aproximadamente **103.500 toneladas** de resíduos de construção civil.
- Para atender às demandas da municipalidade em relação à destinação dos Resíduos de Construção Civil, a SLU implantou um **aterro de resíduos inertes** para os resíduos da construção civil na área situada no Bairro Capitão Eduardo, Regional Nordeste, o qual iniciou as operações em julho de 2011. Foram dispostos,

no aterro de inertes de Capitão Eduardo, até novembro de 2012, cerca de **143.000 m³** de resíduos de construção civil.

Coleta Diferenciada nas Unidades de Saúde

Em 2012 foram destinadas à CTRS BR-040 aproximadamente **16.500 toneladas** de resíduos de estabelecimentos de serviços de saúde, dentre os quais aproximadamente **15.000 toneladas** foram coletadas pela SLU de forma direta ou indireta e o restante coletado por particulares diversos.

Coleta Seletiva dos Materiais Recicláveis – papel, plástico, metal e vidro

Modalidades de Coleta:

- **“Ponto a Ponto”:** Utiliza de contêineres instalados em logradouros públicos denominados Locais de Entrega Voluntária – LEV, nos quais a população deposita os materiais recicláveis, para posterior recolhimento. Atualmente, a SLU conta com **97** LEV e **303** equipamentos coletores.
- **Porta a Porta:** Coleta realizada diretamente nos domicílios, implantada em **30 bairros**, correspondendo a cerca de **355.000 habitantes** atendidos.

Todo o material reciclável recolhido pela SLU nessas modalidades corresponde a cerca de **820 toneladas por mês** e é encaminhado para os galpões das cooperativas e asso-

ciações parceiras do programa.

Em 2012 foram feitos vários estudos de propostas para ampliação da coleta seletiva no município, que estão subsidiando o planejamento a curto, médio e longo prazo da implantação dos serviços.

Modernização dos serviços de limpeza urbana

Iniciado em 2011, o Programa de Modernização dos Serviços de Limpeza Urbana de Belo Horizonte tem o objetivo modernizar e otimizar os recursos relacionados ao gerenciamento dos serviços de limpeza urbana do município, por meio da atuação estratégica nos pontos vulneráveis da gestão dos serviços, proporcionando aumento da eficiência e maior controle operacional e melhora na qualidade de atendimento.

Em 2012 foram registradas em torno de **140.000 demandas** relativas à limpeza urbana, que subsidiaram ações de remoção de resíduos, de fiscalização ou mesmo de atuação juntos às empresas contratadas.

PROGRAMA SUSTENTADOR RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE BH

O objetivo deste programa é promover a recuperação e preservação ambiental de Belo Horizonte, principalmente por meio de ações voltadas para a despoluição dos recursos hídricos, sua integração à paisagem urbana e redu-

ção dos riscos de inundações, assegurando a melhoria da qualidade de vida da população.

Principais obras para evitar riscos de inundação e deslizamento de encosta em Belo Horizonte:

- **Córregos Olaria e Jatobá:** As obras contemplam construção de dois reservatórios de retenção para controle de inundações, implementação de sistema viário ao longo dos canais e bacias, execução de redes coletoras e interceptoras de esgoto sanitário, construção de rede de drenagem, sarjetas e bocas de lobo, além da implementação de uma praça no encontro dos córregos Jatobá e Olaria. Em 2012, foram concluídos nove prédios construídos para o reassentamento de famílias, totalizando 144 unidades habitacionais. A intervenção minimizará inundações no Ribeirão Arrudas, do qual o Córrego Jatobá é um dos principais afluentes. São investidos na obra R\$ 56 milhões.
- **Avenida Várzea da Palma – Canalização, drenagem e pavimentação:** O trecho da avenida Várzea da Palma, entre a rua Expedicionários e a avenida Deputado Anuar Menhen, antes um córrego a céu aberto, foi totalmente canalizado, intercalando seções abertas e fechadas. No local foi implantado um importante sistema viário, possibilitando que o tráfego seja realizado

normalmente entre as avenidas Sinfonia e Deputado Anuar Menhen. Antigos problemas foram resolvidos e obras para conter as inundações na região estão sendo realizadas, como drenagem e construção de duas grandes bacias de retenção de cheias. A previsão é que os serviços desta segunda etapa sejam concluídos até o final do 1º semestre de 2013. As intervenções na região contam com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Drenagem do Governo Federal, com valor aproximado de R\$ 63 milhões.

- **Melhoria do canal do Córrego da Serra e da rua da Passagem:** A obra do Córrego da Serra, em andamento, contempla a ampliação do canal entre as ruas Dona Cecília e Edgar Coelho, no bairro Serra, região Centro-Sul, e tem como objetivo o aumento da capacidade de escoamento do canal existente. Serão investidos cerca de R\$ 5 milhões e a previsão é que todos os trabalhos sejam concluídos em 2013.
- **Complemento da Bacia Hidrográfica do Córrego Bonsucesso:** A primeira etapa da obra foi realizada com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e a bacia de retenção de cheias e 440 unidades habitacionais, fruto da remoção de famílias das áreas de inundação, já foram entregues à população. No segundo se-

mestre de 2012, foi iniciado o tratamento de fundo de vale que integra a bacia, com recursos do PAC. A obra engloba a adequação dos sistemas de macro e microdrenagem, através de melhorias na calha do curso d'água, estabilização e recuperação das margens, tratamento de focos erosivos, implantação de interceptores e complementação de redes coletoras de esgotos, implantação de via para ampliação da coleta de resíduos sólidos e a implantação e revitalização de equipamentos de uso social. O empreendimento beneficiará 42 mil habitantes.

• **Córrego do Leitão – Avenida Prudente**

de Morais: O empreendimento prevê o desassoreamento da Barragem Santa Lúcia, de forma a aumentar a capacidade de amortecimento de cheias. Por outro lado, a ampliação da galeria na avenida Prudente de Morais e adjacências, bem como na interseção das ruas Bárbara Heliadora, Alvarenga Peixoto, Joaquim Murтинho e São Paulo contribuirão para minimizar inundações nos locais. Mais de 100 mil pessoas serão beneficiadas diretamente.

• **Bacia dos Córregos do Barreiro; Brejo do**

Quaresma e Joaquim Ferreira, do Cercadinho; Embira-Biquinhas; Fazenda Velha: Projetos básicos e executivos concluídos. Empreendimentos em andamento.

PROGRAMA SUSTENTADOR ESTRUTURAÇÃO URBANA

O objetivo deste programa é assegurar o desenvolvimento urbano ordenado, por meio do monitoramento e da avaliação da dinâmica urbana, e a consequente adequação da legislação urbanística, com a participação da população organizada em seus diversos segmentos, além de promover a melhoria das condições urbanísticas, ambientais e econômicas da cidade, por meio da revitalização de espaços urbanos de importância simbólica para Belo Horizonte.

Principais Ações Realizadas:

Planos Diretores Regionais: Os Planos Diretores das regiões administrativas do município de Belo Horizonte são uma forma de planejamento urbano local, que parte de um diagnóstico multissetorial de aspectos positivos das localidades e suas deficiências para elaboração de medidas de estruturação urbana e desenvolvimento territorial das mesmas. Em 2012, foi realizada a revisão dos Diagnósticos e Estrutura Urbana das regionais, dando continuidade à elaboração dos Planos Diretores Regionais.

Conferências Temáticas da Área Urbana:

2009: III Conferência Municipal de Políticas Urbanas; II Conferência Municipal de Saneamento; IV Conferência das Cidades; V Conferência Municipal de Habitação;

2011: VI Conferência Municipal de Habitação;

2012: III Conferência Municipal de Saneamento, quando foram debatidos os avanços, as perspectivas e os desafios para o atendimento das necessidades de saneamento de Belo Horizonte.

Sinalização de ruas e logradouros: O projeto tem o objetivo de ter 100% dos cruzamentos da cidade com pelo menos uma identificação dos logradouros. Em 2012, foram instaladas 7.892 placas de sinalização.

Projeto Pedala BH: visa ampliar as rotas cicloviárias em Belo Horizonte, criando condições para estimular, de modo seguro, a utilização de bicicletas e sua integração nos diversos modais de transporte na cidade.

Desde 2009, foram implantadas seis novas ciclovias, totalizando 19,6 km de extensão (sendo, só em 2012, 11,5 km): Via 240, na avenida Risoleta Neves, com acesso à Estação BHBus São Gabriel (2,2 km); entre a Savassi e a área Hospitalar (2,8 km); no trecho do Boulevard Arrudas, entre a rua dos Carijós e avenida Barbacena (1 km); na avenida Américo Vespúcio, entre avenidas Antônio Carlos e Carlos Luz (2,1 km); no Barreiro entre BHBus/Campus PUC e o Conjunto João Paulo II (2,2 km); na avenida dos Andradas, na região Leste (1 km); avenida João Pinheiro, na Centro-Sul (1 km); rua Rio de Janeiro, na Centro-Sul (1,9 km); rua Fernandes

Tourinho, Centro-Sul (1,4 km); avenida Fleming, Pampulha (1,8 km); avenida João XXIII, na Noroeste (1,6 km) e avenida Tancredo Neves, Pampulha (0,6 km).

Foi também restaurada a ciclovia na Teresa Cristina, entre Amazonas e proximidade do Anel Rodoviário (4,6 km). Além disso, foram elaborados 147,36 km de projetos cicloviários e realizadas três campanhas educativas, em 120 locais da cidade.

OBRAS

Requalificação da rua Padre Pedro Pinto: objetivo de requalificar o espaço urbano dotando o local de condições urbanísticas capazes de impulsionar a revitalização econômica da área em função de sua proximidade com o centro de Venda Nova. Anteprojeto em fase de discussão com a comunidade.

Requalificação da Savassi: objetivo de buscar a promoção de qualidade e segurança em uma importante área da cidade, beneficiando empresários e moradores locais, bem como usuários que se dirigem a esta região, atraídos pelos equipamentos comerciais, de lazer e cultura que agrega. Obra entregue à população.

Requalificação do Barro Preto: conhecido como Polo da Moda de Belo Horizonte, o projeto enfatiza a apropriação das ruas pelos pedestres, sem, no entanto, desconsiderar os fluxos viários necessários para garantir a manutenção das atividades comerciais locais. Licitação iniciada.

Tem como objetivo melhorar a qualidade ambiental, da informação, da infraestrutura e do uso dos equipamentos públicos oferecidos pela Prefeitura nos parques e necrópoles da cidade.

Inaugurações de parques e novas unidades

- Reforma e inauguração do Mirante do Bairro Mangabeiras e integração do mesmo ao Parque das Mangabeiras para administração e conservação;
- Inauguração do Parque da Serra do Curral.

Obras de reforma e revitalização de parques:

- Parque das Nações;
- Parque Fazenda Lagoa do Nado;
- Parque Ismael de Oliveira Fábregas;
- Parque Eduardo Couri;
- Parque Maria do Socorro Moreira;
- Parque Carlos de Faria Tavares (Parque Vila Pinho);
- Parque Caiçara;
- Parque Renato Azeredo;
- Parque Alfredo Sabetta;
- Parque Pedro Machado;
- Parque Jacques Cousteau;
- Parque José Dazinho Pimenta (Parque Cenáculo).

Necrópoles: Mais conforto para a população através de reformas e adequações do Cemitério da Saudade, no qual foram executadas inter-

venções como a substituição dos pisos, complementação do azulejo da área do refeitório e dos banheiros e reforma das instalações hidráulicas, entre outras. Foram realizados os projetos executivos de reforma e revitalização dos Cemitérios da Saudade e da Paz.

Projeto de modernização dos Cemitérios Municipais: implantação do Sistema de Administração de Cemitérios (SINEC); digitalização dos livros de registros dos cemitérios; revisão dos fluxos de trabalho, criação e substituição de formulários, revisão dos serviços ofertados e postados no Portal de Serviços da PBH, dentre outros.

Pequenas obras e intervenções nos Cemitérios Municipais

- Pintura da cobertura dos velórios do Cemitério do Bonfim;
- Pintura da Sede Administrativa e dos velórios do Cemitério da Consolação;
- Reforma de passeio, obras de melhorias de acessibilidade e reforma do balcão de atendimento no Cemitério da Paz;
- Recuperação de túmulos degradados e reaparelhamento asfáltico no Cemitério da Saudade.

Inventário de Árvores: Objetiva o planejamento do manejo e do aprimoramento da arborização dos logradouros públicos da cidade, contando com a parceria técnico-financeira da CEMIG. Busca o inventário de todas as árvores localizadas nos logradouros públicos da cidade, assim como daquelas localizadas nos afastamentos frontais dos imóveis, em até 5 metros de distância dos respectivos alinhamentos

frontais. Contempla o levantamento de 57 tipos de dados diferenciados sobre as características físicas, estados fitossanitários e entorno imediato de cada espécime arbóreo e a instalação de um sistema de informações geográficas (Sistema de Informações do Inventário das Árvores de Belo Horizonte – SIIA-BH), a ser constante e permanentemente atualizado pelos próprios setores da PBH envolvidos, assim como por eles utilizado como instrumento básico de gestão desta arborização. Em 2012, foram cadastradas 105.223 novas árvores, totalizando 114.805 árvores já cadastradas no sistema.

Programa BH Mais Verde/plantio de árvores: visa à promoção de melhorias da qualidade ambiental e paisagística da cidade. O projeto foi concebido para ocorrer de 2011 a 2014, com os plantios sendo executados nos períodos chuvosos compreendidos pelos meses de outubro a março de cada ano, totalizando 54.000 unidades a serem plantadas, distribuídas igualmente pelas nove regiões administrativas da cidade. Em 2011/2012, foram realizados os plantios de 21.747 novas árvores.

PROGRAMA SUSTENTADOR MANUTENÇÃO DA CIDADE

Tem o objetivo de garantir a preservação, bem como manter e melhorar os serviços de manutenção da infraestrutura urbana de Belo Horizonte, por meio dos serviços de manutenção corretiva de pavimentos (operação tapa-buracos) e preventiva (recapeamento de vias), pavimentação, obras complementares (meios-fios e passeios), podas, supressões e seções de raízes, conservação de praças, jardins e canteiros centrais, contenções, manutenção da rede de drenagem pluvial, reforma, adequação, reconstrução e manutenção de equipamentos públicos, tais como escolas, museus, teatros, centros de apoio comunitários, centros de saúde, centros esportivos, albergues, e demais próprios da rede municipal, limpeza de canais e córregos e manutenção/recuperação das estruturas de concreto existentes na malha viária.

Em 2012, foram executados, pelas Gerências Regionais de Manutenção, entre outros serviços de manutenção:

Podas e supressões de árvores	45.630
Tapa-buraco (km)	37.613
Recapeamento (m)	103.073
Praças mantidas limpas e conservadas	1.192

OUTROS PROGRAMAS

Zoo-Botânica

A Fundação Zoo-Botânica de Belo Hori-

zonte (FZB-BH) tem a missão de contribuir para a conservação da natureza, realizando ações de educação, pesquisa e lazer que sensibilizem as pessoas para o respeito à vida.

Principais atividades realizadas em 2012

Aquário do rio São Francisco: Manutenção de 68 espécies do Aquário, aperfeiçoamento do manejo, ambientação dos recintos, expedições de coleta e captura de peixes para povoamento dos tanques do aquário, realização de pesquisas e atividades educativas e participação no “Plano de Ação Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Peixes Rivulídeos”, organizado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

Projeto “Pesquisa Científica”: O Jardim Zoológico da FZB-BH disponibiliza seu acervo faunístico para a realização de pesquisa científica a diversas Universidades e Instituições de Pesquisa. Além de produzir informação científica e popular, a oportunidade contribui para a formação de novos pesquisadores e profissionais nas áreas de conservação e manejo da fauna. Em 2012 foram orientados e/ou supervisionados 14 projetos de pesquisa.

Produção de Mudanças: Produção de mudas de espécies para arborização viária e recuperação de áreas degradadas, produção de espécies ornamentais para paisagismo e produção de espécies ameaçadas para a conservação da biodiversidade. Foram distribuídas aproximadamente 82.000 mudas em 2012, destinadas às unidades da Prefeitura para plantio em Belo Horizonte.

Ações educativas na FZB-BH: Atendimento aos visitantes quanto a informações e orientações sobre fauna, flora e meio ambiente, por

meio de bate-papos, exposições temporárias, trilha interpretativa, oficinas, visitas noturnas, programações de férias e outras datas comemorativas, visitas monitoradas e promoção de palestras e seminários. Em 2012, a equipe educativa atendeu diretamente um total de 202.081 pessoas.

Projeto “Bicicleta Para Todos”: Visa atender o público que frequenta o Parque Ecológico, com o objetivo de trabalhar a educação patrimonial e educação para o trânsito. São disponibilizadas 20 bicicletas e capacetes para uso gratuito nas dependências do Parque. Além de passear e contemplar a natureza os visitantes têm a oportunidade de praticar um exercício físico. Em 2012, foram 16.364 usuários do projeto.

Meio Ambiente

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) executa as atividades de gestão da política de meio ambiente no município, abrangendo o controle e a fiscalização ambiental. Em 2012, foi mantido o conjunto de programas já consolidados e foram desenvolvidos novos projetos visando à maior eficácia dessa política.

Monitoramento Ambiental

Água

- Monitoramento da água dos córregos afluentes à Represa da Pampulha, num total de 51 pontos, com frequência trimestral e avaliação de 32 parâmetros;

- Monitoramento semestral dos peixes da represa da Pampulha, com avaliação de contaminação por bactérias e metais pesados.

Ruídos

Tem como objetivo diagnosticar a emissão de ruídos de fontes móveis e fixas, de modo a avaliar as condições e os impactos da poluição sonora, para subsidiar o planejamento de ações mitigadoras, de fiscalização e controle, visando ao atendimento aos padrões estabelecidos pela lei municipal nº 9.505/08, que dispõe sobre o controle de ruídos, sons e vibrações no município de Belo Horizonte. Em 2012, foi formatado Termo de Referência para a contratação de serviços de monitoramento de ruído, envolvendo medições, treinamento e capacitação de equipe técnica, disponibilização de *softwares* e equipamentos.

Qualidade do Ar

O início da operação das Estações de Monitoramento da Qualidade do Ar permitirá à Prefeitura de Belo Horizonte desenvolver indicadores e estudos que, além de informarem o cidadão de forma rápida e precisa sobre os níveis diários de qualidade do ar, serão ferramenta importante na definição das políticas de controle e melhoria da qualidade ambiental da cidade. Os dados das medições são transmitidos por rede telefônica, em tempo real, a uma central instalada na Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMMA, com

boletins diários dos resultados das últimas 24 horas. Em 2012, ocorreu o acompanhamento da operação, em caráter experimental, das cabines das Estações de Monitoramento da Qualidade do Ar. Houve a realização de licitação com homologação e adjudicação em novembro de 2012, com previsão de início da execução em 2013.

Programa de Recuperação e Desenvolvimento Ambiental da Bacia da Pampulha (PROPAM):

O Programa de Recuperação e Desenvolvimento Ambiental da Bacia da Pampulha propõe a recuperação e o desenvolvimento ambiental dos 97 quilômetros quadrados da Bacia da Pampulha através da preservação das nascentes, da despoluição das águas, da melhoria das condições sanitárias e do tratamento das áreas urbanas degradadas e sob ameaça de erosão e de inundação. Atende uma população de cerca de 450 mil pessoas e tem como seu principal instrumento o Consórcio da Pampulha que, além das empresas da região, inclui os dois municípios que fazem parte da bacia, Belo Horizonte e Contagem.

Em 2012, 6.450 pessoas foram atendidas pelas palestras e circuitos de percepção ambiental, 312 pessoas participaram das oficinas, 1.633 pessoas participaram dos eventos e foram realizados 94 empréstimos da biblioteca.

Gestão das áreas verdes

Programa BH Verde: Programa de cadastramento e caracterização das áreas verdes públicas municipais, objetivando a identificação e indicação de ações de preservação e aprimoramento destas áreas. Ação continuada e permanente, mantém banco de dados georreferenciados sobre as áreas, que possibilita a elaboração de diagnósticos e propostas de intervenções para a melhoria das mesmas.

Programa Adote o Verde: Programa de parcerias com a sociedade para a manutenção das áreas verdes públicas municipais. É coordenado e monitorado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e operacionalizado pelos respectivos órgãos responsáveis pela manutenção das áreas (Secretarias de Administração Regional Municipal, nos casos de praças, jardins ou canteiros centrais de avenidas, e Fundação de Parques Municipais, nos casos de parques). Encontram-se adotadas, atualmente, cerca de 380 áreas verdes públicas.

Concurso Cidade Jardim: Concurso que elege anualmente as áreas verdes públicas mais bem cuidadas da cidade. Objetiva incentivar e homenagear os parceiros do Programa Adote o Verde e os próprios setores da PBH envolvidos nas atividades de manutenção das praças, parques e canteiros centrais de avenidas de Belo Horizonte, promover melhorias nas áreas passíveis de participação no evento e incentivar a

celebração de novas parcerias.

Criação do Sistema Municipal de Áreas Protegidas de Belo Horizonte – SMAP-BH: Instrumento de planejamento e gestão que visa orientar e disciplinar a gestão, o manejo e o uso das áreas protegidas municipais (praças, parques, jardins, canteiros centrais de avenidas, monumentos naturais, etc.), buscando as adequações possíveis ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC e respeitando as peculiaridades das realidades locais e de cada uma das diversas tipologias de áreas protegidas existentes no município.

Belo Horizonte possui cerca de 38 milhões de metros quadrados de áreas verdes, neles incluídos 12,6 milhões de áreas públicas municipais, distribuídos em 71 parques, 790 praças e jardins e cerca de 200 outros espaços livres de uso público provenientes de parcelamentos do solo e destinados ao município, na categoria de área verde pública.

Educação Ambiental

Oficinas de Educação Ambiental: atividades internas, de curta duração (3 horas), com 35 vagas cada, abordando temas variados (Agenda 21; História Ambiental; Aspectos Naturais e Intervenções Humanas; Uso dos Recursos Naturais; Poluição Sonora; Recursos Hídricos; Consumo Responsável; etc.). Em 2012 foram realizadas 22 atividades, com a participação de 223 pessoas.

Travessias Urbanas, Visitas Orientadas e Circuitos Ambientais Regionais: atividades externas, de curta duração (4 horas), realizadas em diversos locais e instituições da Região Metropolitana de Belo Horizonte, utilizando-se do Expresso Ambiental, ônibus equipado com TV, vídeo e som. Em 2012, foram realizadas 28 atividades, com a participação de 514 pessoas.

Curso BH Itinerante: curso semestral teórico e prático sobre temas socioambientais, de média duração (100 horas), com atividades internas e externas. Tem a cidade de Belo Horizonte como seu espaço de aprendizado e o objetivo de formar educadores ambientais para promover ações e práticas educativas, voltadas à sensibilização da coletividade. Desenvolve atividades diversas, como aulas de campo, palestras, grupos de debates e relatos de experiências. Em 2012 foram realizados dois cursos, com a participação de 72 pessoas.

Centros Regionais de Educação Ambiental – CEAs: Acompanhamento e orientação aos CEAs Barreiro e Norte, que visam oferecer, nas regionais, atividades de Educação Ambiental nos moldes das oferecidas pela SMMA. Em 2012 foram realizadas 147 atividades, com a participação de 5.434 pessoas.

Ecoteca: biblioteca especializada em temas ambientais, que disponibiliza, para consultas e empréstimos, acervo constituído de livros, periódicos e videoteca. Em 2012 foram efetu-

ados 2.209 atendimentos, com 546 empréstimos, acréscimo de 1.182 novos materiais ao acervo da biblioteca e informatização do controle do acervo.

Política de Enfrentamento às Mudanças Climáticas

Comitê Municipal sobre Mudanças Climáticas e Ecoeficiência

O CMMCE é um órgão colegiado e consultivo, que tem o objetivo de apoiar a implementação da política municipal da cidade de Belo Horizonte para as mudanças climáticas, atuando na articulação das políticas públicas e da iniciativa privada que visem à redução de gases poluentes na atmosfera e à conscientização ambiental da sociedade. É formado por representantes do Poder Público Municipal e Estadual, da sociedade civil, organizações não-governamentais e do setor empresarial e acadêmico, o que garante a legitimidade da participação da população em várias decisões relacionadas à busca da sustentabilidade ambiental no município.

Ações realizadas em 2012: contratação do *Plano de Redução das Emissões dos Gases de Efeito Estufa – PREGEE* e atualização do *Inventário Municipal de Emissões de Gases de Efeito Estufa*; participação na elaboração do *TRACE (Tool for Rapid Assessment of City Energy)* – Ferramenta

de Avaliação Rápida de Energia da Cidade, financiado pelo Banco Mundial; instituição da *Certificação em Sustentabilidade Ambiental – Selo “BH Sustentável”*.

Plano de Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa – PREGEE:

O PREGEE tem por objeto o planejamento urbano-ambiental orientado para a redução e mitigação dos gases de efeito estufa, oferecendo, de forma propositiva, um conjunto de iniciativas para a adaptação do ambiente às mudanças climáticas promovendo melhorias em sua infraestrutura de modo a aprimorar a qualidade de vida do cidadão belo-horizontino. São tratadas várias questões afins ao transporte, à energia, às construções sustentáveis, ao uso do solo, à saúde, à educação para o desenvolvimento sustentável e aos mecanismos econômicos e financeiros.

Certificação em Sustentabilidade Ambiental – Selo BH Sustentável:

O Programa de Certificação é uma iniciativa inédita de política pública de governos locais e atende às diretrizes da Política Municipal de Enfrentamento das Mudanças Climáticas. O objetivo geral do programa é reduzir as emissões dos gases de efeito estufa no município, de modo a atingir as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico da PBH para 2030, de redução de 20% dessas emissões.

O “Selo BH Sustentável” é uma certificação municipal que consiste em instrumento de reconhecimento e comprovação a ser concedido a empreendimentos públicos e privados, condomínios residenciais e comerciais e/ou industriais que adotarem medidas que contribuam para a redução do consumo de água, energia, de emissões diretas de gases de efeito estufa e para a redução/reciclagem de resíduos sólidos.

Em 2012, foi publicada a Portaria da SMMA nº 06 de 02 de maio de 2012, que dispõe sobre o Regulamento do Programa de Certificação Sustentabilidade Ambiental – Selo BH Sustentável. Foram avaliadas e concedidas 10 certificações a empreendimentos, avaliadas mais sete propostas de certificação e acompanhadas 46 solicitações de certificações.

Parques Municipais

A Fundação de Parques Municipais administra e mantém 71 parques em Belo Horizonte, promove programas de educação e manejo ambiental, atividades de lazer, esporte, cultura e cidadania, além de gerenciar os quatro cemitérios municipais e cinco Centros de Vivência Agroecológica (CEVAEs), espaços público-comunitários criados com o objetivo de difundir práticas ecologicamente adequadas de segurança alimentar, saúde, educação ambiental e agricultura urbana entre a população carente.

Principais atividades realizadas em 2012:

Manutenção e melhoria dos parques: Foram elaborados projetos de intervenções para melhoria da infraestrutura dos parques municipais: Guilherme Lage, Planalto, Marcos Mazzoni, Ursulina de Andrade Mello, Mangabeiras e Américo R. Giannetti.

Promoção de eventos e atividades de educação ambiental: A Fundação de Parques Municipais, por meio da Divisão de Eventos e Educação Ambiental da Fundação de Parques Municipais (FPM), promoveu ao longo do ano, em parceria com outros órgãos da PBH, instituições privadas, ONGs, voluntários e outros, diversos eventos nos parques municipais de Belo Horizonte. A equipe da FPM organizou e apoiou atividades de entretenimento, sensibilização ambiental, lazer e cultura em várias datas comemorativas para a população da capital (oficinas, trilhas ecológicas, jogos pedagógicos, apresentações culturais, etc). Os eventos realizados por terceiros também foram de extrema importância para a ocupação dos parques, oferecendo à população várias atividades. Ao todo, foram realizados 280 eventos nos parques de Belo Horizonte, com público aproximado de 360 mil pessoas.

Fiscalização Ambiental

Disque Sossego/Poluição Sonora

Em 2012, foram priorizados os seguintes aspectos:

- Elaboração de escalas dos plantões do Disque Sossego com uma dupla de fiscais integrados das regionais: Pampulha, Noroeste, Oeste e Barreiro; Norte, Leste, Nordeste e Venda Nova.
- Ampliação da quantidade de fiscais aptos a realizar a fiscalização de poluição sonora. As escalas, anteriormente, eram concentradas nos fiscais oriundos do Controle Ambiental.
- Reforço da parceria com a PMMG para garantir maior segurança e efetividade nas ações.

Em 2012, houve um aumento de 17 para 50 fiscais não oriundos do Controle Ambiental, reforçando as atividades de fiscalização. Foram ampliadas as equipes semanais de oito para 12 equipes, para pronto atendimento às reclamações. A partir disso, foi observado um percentual médio geral de atendimento do SAC de 81,7%.

Operação Oxigênio

A Operação Oxigênio realiza medição de gases em veículos de carga e passageiros. Conta com 02 (duas) unidades móveis e 04 (quatro) equipes por dia, realizando blitz nas ruas, pontos finais e estações de ônibus e no ponto fixo, às sextas-feiras, para atender veículos reprovados em blitz e vistorias espontâneas.

Em 2012, o Programa Operação Oxigênio contou com alguns instrumentos de otimização de suas atividades punitivas e preventivas:

- Consolidação de sua parceria com a Petrobras, que realizou inspeções preventivas na frota de carga e passageiros no município. Devido ao sucesso desse trabalho, a iniciativa terá prosseguimento em 2013.
 - O Ponto Fixo ganhou novo espaço, com logística adequada às suas atividades, que são direcionadas às inspeções espontâneas. Com isso, foi possível ampliar o número de vistorias em veículos convocados e atender os proprietários e motoristas em instalações mais adequadas.
 - O apoio de mais um técnico (engenheiro mecânico), integrando as equipes operacionais, o que contribuiu para otimizar as atividades e o treinamento de novos fiscais integrados.
- Realização de treinamento continuado com fiscais das regionais Leste e Centro-Sul para operação dos equipamentos e da tecnologia utilizados na fiscalização de opacidade da poluição veicular, ampliando a equipe. Esta era composta originalmente por quatro fiscais especializados e atualmente conta com nove fiscais integrados aptos a desenvolver o trabalho, em regime de revezamento.
 - Início da autuação com o equipamento Opacímetro (Sistema Informatizado de Medição de Gases), permitindo medições mais precisas do que a Escala Ringelmann.

Os meses de estiagem em 2012 (abril a outubro) resultaram em maior volume de trabalho realizado pelas equipes do Programa Operação Oxigênio. Em 2012 foram realizadas 4.759 ações fiscais em veículos a diesel, sendo que 300 foram reprovados e autuados.



CIDADE DE TODOS

A cidadania consiste em um conjunto de direitos e deveres do indivíduo, fundamentando-se na lei de igualdade a todos. Uma sociedade justa e igualitária prevê a adoção de políticas sociais de inclusão, bem como políticas de qualificação profissional e geração de renda para seus habitantes.

Por isso, o fomento a oportunidades de trabalho e de qualificação profissional com vistas à geração de renda é um dos elementos centrais da agenda estratégica de longo prazo de Belo Horizonte. Para que a inclusão social se desenvolva em um sentido mais amplo, o incentivo a manifestações culturais e iniciativas voltadas a lazer, esporte e entretenimento também integra a Estratégia de Longo Prazo.

Para que esses objetivos possam ser alcançados, foram definidos os seguintes Programas Sustentadores:

- ▶ **BH Cidadania e o SUAS – Sistema Único de Assistência Social**
- ▶ **Direito de Todos**
- ▶ **Programa de Atendimento ao Idoso**
- ▶ **Qualificação, Profissionalização e Emprego**
- ▶ **Promoção do Esporte**

PROGRAMA SUSTENTADOR BH CIDADANIA E O SUAS – SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

BH CIDADANIA

O Programa BH Cidadania desenvolve ações nas áreas de maior vulnerabilidade social do município de Belo Horizonte. É um programa de inclusão social cujo modelo de gestão baseia-se na descentralização, territorialidade, articulação e integração intersetorial dos diversos órgãos e entidades afins. Com esse desenho, o BH Cidadania busca garantir maior resolução e acessibilidade dos bens e serviços públicos sociais às populações inscritas nos indicadores de vulnerabilidade social.

O Espaço BH Cidadania é um equipamento arquitetonicamente construído para acolher, de forma mais adequada, os beneficiários e abrigar os serviços locais disponibilizados de diversas secretarias temáticas do município. Ao se constituírem em sedes próprias, os Espaços BH Cidadania não só propiciam a implantação dos diversos serviços das políticas sociais e otimizam os custos em uma ambiência física que facilita a intersetorialidade como também consolidam a referência de equipamento público das políticas sociais para as famílias residentes em sua abrangência territorial. Atualmente, Belo Horizonte conta com 33 BH Cidadania, sendo 17 espaços com sede própria, que beneficiam mais de 165 mil famílias.

Principais serviços ofertados no BH Cidadania:

- Assistência Social: Oficinas de Socialidade, Socialização Infanto-Juvenil, Socialização de Jovens, Grupos de Convivência de Idosos, Benefício de Prestação Continuada (BPC).
- Segurança Alimentar e Nutricional: Educação para o Consumo e Plantio Alternativo.
- Esportes: Esporte Esperança, Caminhar, Vida Ativa e Superar.
- Direitos de Cidadania: Formação em Educação em Direitos Humanos e Direitos de Cidadania.

Serviços municipais priorizados para os núcleos do BH Cidadania:

- Políticas Sociais: Transferência de renda – Bolsa Família, Programas de Geração de Emprego e Capacitação de Mão de Obra.
- Saúde: Atenção Básica à Saúde e Programa de Saúde da Família (PSF), Academia da Cidade e oficinas de saúde bucal.
- Educação: Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI), Educação Fundamental (inclusão e permanência), Educação de Jovens e Adultos (EJA) – elevação da escolaridade e Escola Integrada.
- BH Digital: Programa de Inclusão Digital – Telecentros e Ponto de Internet Municipal (PIM).
- Cultura: Oficinas de Cultura e Ponto de Leitura.

Atendimento ao Público-alvo

Os trabalhos nos territórios têm início com a formação da instância gestora do BH Cidadania – a Comissão de Coordenação Local (CCL). Essa comissão é formada pelos representantes dos equipamentos públicos municipais atuantes no território – Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Escolas, Centros de

Saúde, Centros Culturais, dentre outros.

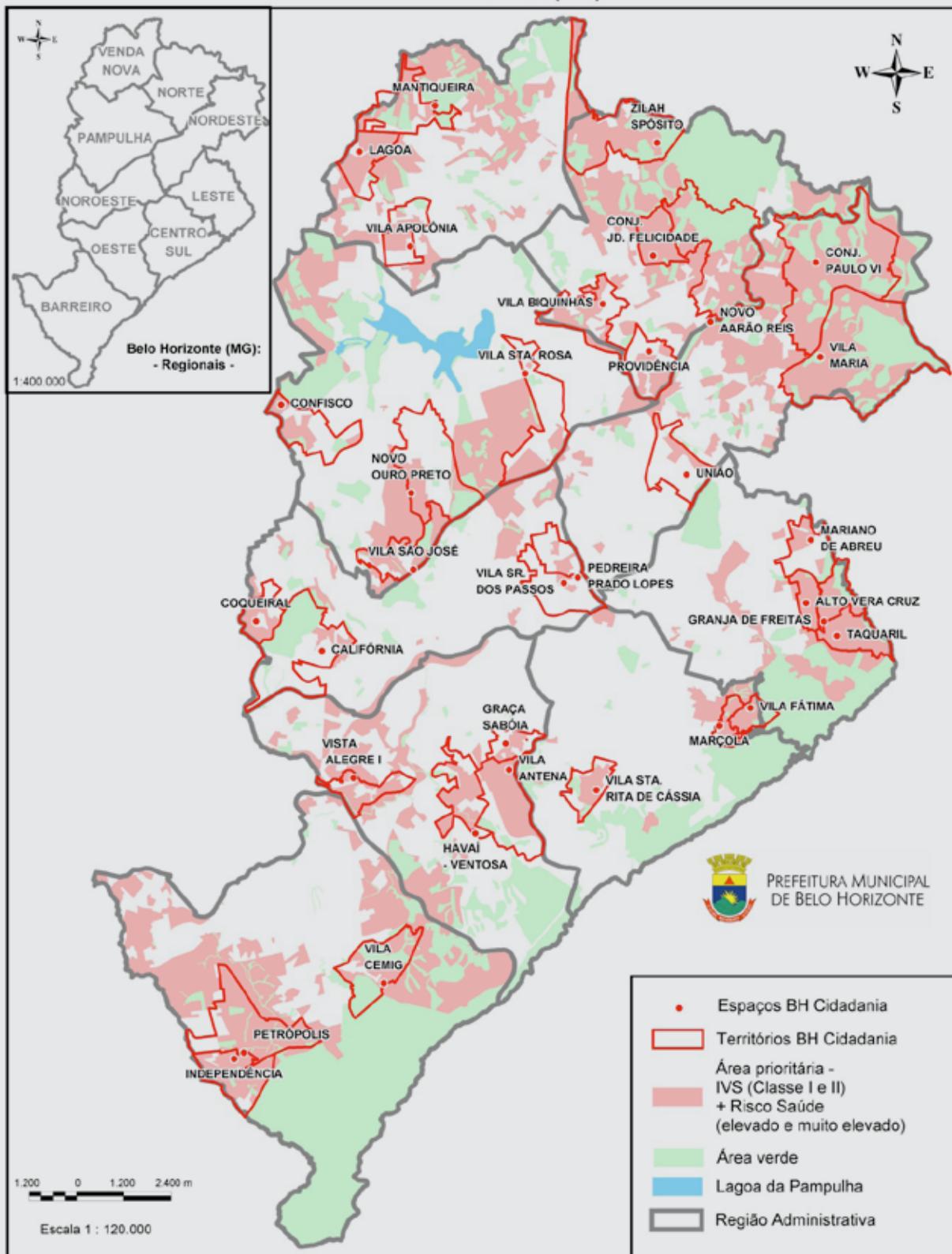
Nos 33 núcleos e espaços BH Cidadania, as atividades são dirigidas a todos os membros da família. De acordo com a faixa etária, os usuários são encaminhados pelo CRAS à rede municipal de saúde, de cultura, de esportes, entre outros, conforme a oferta de atividades específica a cada território, a partir de uma matriz elaborada pelo programa.

Atualmente, além de acompanhar os núcleos do Programa já implantados, a equipe do BH Cidadania está envolvida na elaboração de diagnósticos sociais, planos de ação local e, especialmente, na construção de indicadores sociais, capazes de aferir as mudanças produzidas pelas ações das diversas políticas sociais, nos territórios de maior vulnerabilidade.

Família Cidadã – BH Sem Miséria

O Projeto Especial “Família Cidadã: BH Sem Miséria” foi implantado em 2011 em 25 núcleos do BH Cidadania, visando intensificar o processo de inclusão social das famílias mais vulneráveis. São estabelecidos 18 critérios para a seleção das famílias que serão acompanhadas por meio dos Planos de Ação Familiar (PAF). O projeto promove ações integradas com vistas à inserção e permanência na rede de serviços das políticas públicas, em consonância com as diretrizes do Plano Brasil Sem Miséria, cuja finalidade é superar a situação de extrema pobreza no Brasil. Até 2012, foram cadastradas 61.894 famílias em situação de vulnerabilidade social no programa.

Programa BH Cidadania – 2012
Belo Horizonte (MG)



FONTE: BH Cidadania/SMPS/PBH, 2012.
 Base Cartográfica: PRODABEL, 2012.
 Elaboração: GSTACIPS/GECP/SMPS/PBH, 2012.

Sistema Único de Assistência Social – SUAS

A política de assistência social e implementação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS/BH no município tem como objetivo a promoção e a proteção social de indivíduos e/ou famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco sociais.

Proteção Social Básica

Visa a prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos

familiares e comunitários. Tem atuação territorializada, priorizando os territórios com maiores índices de vulnerabilidade.

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS

Implantado nas áreas de vulnerabilidade social do município, com 165 mil famílias referenciadas, executa serviços de proteção básica, organiza e coordena a rede de serviços socioassistenciais locais da política de assistência social.

Serviços executados nos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS – 2012

Ações	Descrição e Público
Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família	Trabalho com famílias, orientação e encaminhamento para rede socioassistencial
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Atende crianças, adolescentes, jovens, idosos, pessoas com deficiência e suas famílias referenciadas ao CRAS	
Casa de Brincar	Realização de atividades com crianças, familiares e comunidade, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil. Total de 5.535 crianças atendidas.*
Socialização Infanto-Juvenil – Atendimento de Criança e Adolescente 6-15 anos	Constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. Total de 3.416 crianças e adolescentes atendidos.*
ProJovem Adolescente – atendimentos de Adolescentes 15-17 anos	Realização de atividades grupais que visam ao fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribuem para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. Total de 1.150 jovens atendidos.*
Grupo de convivência de Idosos – atendimentos de pessoas com mais de 60 anos	Realização de atividades que contribuam para o envelhecimento saudável, contribuindo para a autonomia, a sociabilidade. As ações são planejadas atendendo a demanda e considerando a vivência das pessoas idosas participantes do grupo. Total de 4.823 idosos atendidos.

* Em 2012 foram contabilizados os cidadãos atendidos, diferente de 2011, quando foram contabilizados os atendimentos.

Serviço de Proteção Social à Pessoa com Deficiência	Prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais de pessoas com deficiência. Visa ao acompanhamento social em domicílio de famílias que tenham entre seus membros pessoas com deficiência, com o objetivo de orientar quanto aos direitos sociais, favorecendo a inclusão social, a equiparação de oportunidades, a participação na comunidade e o desenvolvimento da autonomia, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento. Total de 903 atendimentos.
Maior Cuidado	Consiste no cuidado domiciliar de rotina a idosos semidependentes e dependentes que vivenciam situações de vulnerabilidade social pela fragilização de vínculos familiares e/ou sociais, pela ausência de acesso a possibilidades de inserção comunitária, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento. Total de 451 idosos atendidos.
Inclusão Produtiva: contribuição para que jovens e adultos na faixa etária de 16 a 59 anos prioritariamente tenham condições de equipararem-se aos demais cidadãos diante de oportunidades de acesso digno ao mundo do trabalho.	
Formação Profissional	Disponibilização de vagas em cursos de qualificação profissional de nível básico, aperfeiçoamento e atividade formativa de apoio, sob as diretrizes do Programa Municipal de Qualificação Emprego e Renda. É realizado por meio da rede própria (Qualificarte Gameleira, Centro de Qualificação Providência e Centros de Apoio Comunitários – CAC) e rede conveniada. Total de 3.201 vagas disponibilizadas.
Intermediação de Mão de Obra de Pessoas com Deficiência – PROMETI	Encaminhamento de pessoas com deficiência às vagas de emprego captadas junto a empresas parceiras, em cumprimento à legislação de cotas para o público-alvo. Total de 2.354 pessoas atendidas.
Apoio à Economia Solidária	Tem como objetivo apoio técnico e social aos empreendimentos de geração de trabalho e renda. Público: Ex-moradores de rua, pessoas atendidas pela Pastoral de Rua e catadores de papel. Total de 300 pessoas atendidas.
Promoção do Adolescente Trabalhador	Por meio de parceria com entidade social, os adolescentes de 16 a 18 anos são contratados para trabalho em órgãos da Prefeitura para desenvolvimento de atividade laboral. Objetiva o desenvolvimento pessoal, social e profissional do adolescente trabalhador com acompanhamento socioeducativo. Total de 250 jovens atendidos.
Programa Nacional de Integração do Mundo do Trabalho – ACESSUAS-Trabalho	Programa do Governo Federal instituído em 2012 com o objetivo de promover a integração dos usuários da assistência social ao mundo do trabalho, por meio de ações articuladas e mobilização social. Com esse programa o município captou R\$ 480.676,00 em recursos federais para mobilização e acompanhamento do público nas ações de qualificação profissional. Total de atendimentos: 8.600 pessoas atendidas.
Outros serviços	
Serviço Regional de Atenção Básica à Família	Acompanhamento às famílias beneficiárias do <i>Programa Bolsa Família</i> , contribuindo na melhoria de sua qualidade de vida. Público: Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, preferencialmente as famílias em descumprimento de condicionalidades. Total de 4.466 famílias atendidas.
Plantão Social	Atendimento à população com problemas de subsistência, em situações de risco pessoal e/ou social, através da concessão de benefícios e de encaminhamentos aos serviços socioassistenciais, desenvolvidos pelo poder público. Total de 99.978 benefícios concedidos.

Proteção Especial

O objetivo é proteger famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, expostos à ocorrência de violação de direitos e riscos.

A Proteção Especial visa estabelecer novas parcerias, articular ações com outros órgãos municipais para:

- Atendimento à população em risco pessoal e social, definindo diretrizes e critérios de atendimento a crianças e adolescentes, adultos, idosos, pessoas com deficiência, população de rua e famílias com problemas de subsistência, a serem executadas em nível local, regional e municipal, de acordo com a Política Municipal de Assistência Social;
- Coordenar a implementação das medidas de proteção socioeducativas previstas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- Estabelecer diretrizes e coordenar a execução das ações de abrigamento para a população em situação de risco pessoal e social do Município;
- Definir diretrizes e parâmetros para supervisionar entidades assistenciais conveniadas com a Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social.

A Proteção Social Especial divide-se em dois níveis de complexidade: Proteção Social Especial de Média Complexidade, para situações onde há violações de direitos mas cujos vínculos familiares não se encontram rompidos, e Proteção Social Especial de Alta Complexidade, para situações onde os vínculos familiares ou comunitários encontram-se rompidos, exigindo proteção integral aos usuários.

Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS

O CREAS é uma unidade pública serviço integrante do Sistema Único de Assistência Social que constitui um polo de referência, coordenador e articulador da Proteção Social Especial de Média Complexidade, sendo responsável pela oferta de serviços, orientação e apoio especializados e continuados a indivíduos e famílias com seus direitos violados, mas sem rompimento de vínculos. O município de Belo Horizonte conta com nove Centros de Referência Especializados da Assistência Social – CREAS, sendo um em cada regional.

Serviços que compõem o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – 2012

Ações	Descrição e Público
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI	Oferece atenção especializada a grupos de familiares com crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência em situação de direitos ameaçados ou violados. Total de 20.254 atendimentos realizados.
Serviço Especializado em Abordagem Social	Atividade de aproximação do agente público ao usuário em situação de vulnerabilidade e risco, com vistas a inseri-lo na rede de serviços socioassistenciais. O contato é baseado na escuta visando à garantia de direitos e à promoção social. Total de 12.629 atendimentos e 296 vagas na Bolsa Moradia.
Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)	A medida socioeducativa de Liberdade Assistida tem duração de seis meses, mas pode se estender por até três anos. A medida de Prestação de Serviço à Comunidade consiste na realização de serviços comunitários gratuitos e de interesse geral, por um período de até seis meses, junto a organizações governamentais ou não governamentais. O acesso ao serviço é condicionado pela aplicação de medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade, pela autoridade judiciária competente. Total de 16.945 atendimentos no Liberdade Assistida e 14.254 atendimentos no Prestação de Serviços à Comunidade.
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e Idosos	Atendimento sociofamiliar e acompanhamento a pessoas adultas e/ou com deficiências. Total de 715 atendimentos realizados.
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e Idosos (outras ações)	Realiza atendimento para habilitação/reabilitação de pessoas com deficiência, em parceria com as entidades. Atendimentos de 323 pessoas com deficiência/mês.
Ações Específicas – Média Complexidade	
Combate ao Trabalho Infantil	Ações destinadas à proteção social de crianças e adolescentes identificados em situação de trabalho infanto-juvenil. Total de 917 crianças e adolescentes atendidos.
Assessoria e Apoio Jurídico e Psicológico	Ações de assessoria técnica aos Conselhos Tutelares, técnicos dos CREAS, crianças, adolescentes e seus familiares. Total de 31.535 atendimentos realizados.
Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes – PAIR	Capacitação de agentes públicos e privados que atuam com crianças e adolescentes para enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes. Total de 3.366 pessoas capacitadas.

Campanhas de Combate à Violência	Campanhas voltadas à proteção dos direitos de crianças e adolescentes por meio da sensibilização da sociedade, difusão de fenômenos que violam os direitos e divulgação de canais de denúncia e dos serviços de atendimento. Total de 4 campanhas realizadas.
Atendimento terapêutico aos pais e/ou responsáveis, autores de violência doméstica contra crianças e adolescentes.	Atendimento aos pais e/ou responsáveis, agressores de crianças e adolescentes por meio de medida expedida pelo Juizado da Infância e Juventude. Total de 7.766 atendimentos.
Centro de Referência Especializado da Assistência Social para atendimento à população adulta em situação de rua – CENTROPOP	Tem como objetivo realizar o atendimento à população em situação de rua em geral, visando o desenvolvimento da sociabilidade, fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares e construção de novos projetos de vida. Total de 21.238 atendimentos em 2012.
Centro de Referência Especializado da Assistência Social para atendimento à criança e ao adolescente em situação de rua – CENTROPOP	Tem como objetivo atender crianças e adolescentes em situação de rua e suas famílias, realizando uma escuta qualificada, visando ao desenvolvimento de sociabilidade, fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares e construção de novos projetos de vida. Total de 3.865 atendimentos.
Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violação Sexual Infanto-Juvenil – PAIR – COPA 2014	Qualificação de agentes do <i>trade</i> turismo pra atuarem como multiplicadores de ações de defesa e proteção dos direitos das crianças e adolescentes, especialmente direitos sexuais, no âmbito dos empreendimentos turísticos e grandes eventos e no foco do turismo sustentável. Total de 715 encontros realizados.
Serviço de Proteção Especial – Alta Complexidade	
Serviço de Acolhimento Institucional à pessoa Idosa	Acolhimento institucional para idosos com 60 anos ou mais de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. O acolhimento deverá ser provisório e, excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares. Total de unidades que são conveniadas: 19, sendo 796 vagas disponibilizadas.
Serviço de Acolhimento Institucional à pessoa com Deficiência	É ofertado para jovens e adultos com deficiência que não dispõem de condições de autossustentabilidade, de retaguarda familiar temporária ou permanente ou que estejam em processo de desligamento de instituições de longa permanência. Total de 90 vagas disponibilizadas, 1.077 acolhimentos realizados.

Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes	Acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de acolhimento institucional (ECA, Art. 101). Total de 583 vagas disponibilizadas, 10.429 acolhimentos realizados.
Acolhimento em Centros de Passagem	Serviço que oferece acolhimento provisório para crianças e adolescentes com Trajetória de Vida nas Ruas. Total de 60 vagas disponibilizadas, 6.284 acolhimentos realizados.
Apoio à Reintegração Familiar	Acompanhamento das famílias de crianças e adolescentes que estejam sob medida de proteção em acolhimento institucional, com vistas à reintegração seja na família de origem ou família extensa. Total de 12.480 atendimentos realizados.
Central de Regulação de Vagas	Acolhe e processa a demanda encaminhada via medida de proteção, pelos Conselhos Tutelares e Vara da Infância e Juventude. Registra, controla e sistematiza informações para munir o gestor da capacidade de reordenamento necessária. Foram realizadas 1.695 solicitações.
Serviço de Acolhimento em Famílias Acolhedoras	Serviço que oferece o acolhimento de crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses em residências de famílias acolhedoras cadastradas. Média de 199 famílias cadastradas e 7.606 atendimentos realizados.
Serviço de Acolhimento Institucional para Famílias	Oferece acolhimento institucional integral, em caráter provisório, para famílias removidas de áreas de risco geológico do município e tem como diretriz a proteção e promoção social. Total de 4.645 acolhimentos nos Abrigos Granja de Freitas e Pompéia.
Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Rua – República Maria Maria	Oferece acolhimento institucional integral, em caráter provisório, para mulheres em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social e com vivência de vida nas ruas, tendo como diretriz a proteção e promoção social. Total de 41 mulheres atendidas/mês.
Serviço de Acolhimento em República para População de Rua – República Reviver	Oferece acolhimento na modalidade de República a até 40 homens adultos com vivência de rua, em fase de reinserção social e que estejam em processo de restabelecimento de vínculos sociais e construção de autonomia. Total de 63 atendimentos/mês.
Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas e Famílias – Abrigo São Paulo	Realiza o acolhimento institucional provisório para homens e mulheres em situação de vulnerabilidade pessoal e social e/ou situação de vida nas ruas, migrantes e famílias oriundas de área de risco geológico. A capacidade de acolhimento deste Serviço é para até 200 pessoas, sendo 150 pernoites e 50 para permanência/dia. Total de 47.406 pernoites/ano.
Serviço de Acolhimento Institucional para População de Rua e Migrante	Acolhimento institucional provisório para população de rua e migrante em situação de vulnerabilidade pessoal e social. A capacidade de atendimento é de até 400 pessoas/dia. Total de 134.620 pernoites/ano.

PROGRAMA SUSTENTADOR DIREITO DE TODOS

Este Programa tem o objetivo de promover a inclusão produtiva, social e cultural dos segmentos sociais da população de Belo Horizonte e região metropolitana, com a finalidade de criar condições para reparação de direitos violados, bem como a garantia do respeito aos direitos humanos e o exercício da cidadania.

Principais ações realizadas em 2012

Auxílio transporte escolar (meio passe estudantil) para estudantes do ensino médio de BH cujas famílias são beneficiárias de programas sociais: O benefício é usufruído por meio do Cartão BHbus. A concessão do desconto de 50% do valor nas tarifas no transporte por ônibus do município é destinado, preferencialmente, aos alunos do ensino de escolas públicas que estejam regularmente matriculados e frequentes em estabelecimento escolar situado no município de Belo Horizonte; que residam a uma distância superior a um quilômetro da escola onde estudam; e cujas famílias sejam beneficiárias dos Programas Sociais da Prefeitura de Belo Horizonte. Em 2012, o benefício atendeu a mais de 7.000 estudantes no município de Belo Horizonte e estima-se que em 2013 o número seja ampliado em mais 10.000 estudantes, atendendo beneficiários do PROUNI e também alunos matriculados no programa

Educação para Jovens e Adultos – EJA.

Pessoas com deficiência: A Coordenadoria de Direitos das Pessoas com Deficiência tem por finalidade propor, articular e coordenar as políticas públicas de promoção e defesa de direitos das pessoas com deficiência, exercendo um trabalho permanente de informação sobre os direitos por meio de palestras educativas em órgãos públicos, escolas, empresas, faculdades, associações, sindicatos e centros profissionalizantes. Em 2012, a Coordenadoria promoveu diversas atividades afirmativas e de promoção e defesa dos direitos das pessoas com deficiência, apoiando 55 grupos econômicos solidários (que participam da Feira Espaço Cidadania), coordenando e participando de 68 grupos de trabalho e fóruns de discussão. Foi realizada em 2012, conforme convocação do Governo Federal, a III Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que reuniu cerca de 500 pessoas no auditório da Faculdade FUMEC.

Serviço de Proteção Social à Pessoa com Deficiência

Prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais de pessoas com deficiência. Visa ao acompanhamento social em domicílio de famílias que tenham entre seus membros pessoas com deficiência, com o objetivo de orientar quanto aos direitos sociais, favorecendo a inclusão social, a equiparação de oportunidades, a participação na comunidade e o desenvolvimento

da autonomia, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento. Foram realizados 903 atendimentos.

Serviço de Acolhimento à pessoa com Deficiência

Acolhimento destinado a jovens e adultos, cujos vínculos familiares estejam rompidos ou fragilizados. É ofertado para jovens e adultos com deficiência que não dispõem de condições de autossustentabilidade, de retaguarda familiar temporária ou permanente ou que estejam em processo de desligamento de instituições de longa permanência. Este serviço é executado de forma indireta, por meio de entidades da rede socioassistencial conveniadas à Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social para cobertura de 91 vagas. Em 2012, foram realiza-

dos 1.077 acolhimentos.

Direitos da mulher: A Coordenadoria dos Direitos da Mulher tem como missão elaborar, propor e coordenar a política municipal de promoção dos direitos das mulheres, desenvolvendo políticas, programas, ações e serviços de caráter afirmativo, emancipatório e de inclusão social e produtiva para a superação das desigualdades e de todas as formas de discriminação sofridas pelas mulheres. No ano de 2012 a Coordenadoria deu continuidade às atividades que desenvolve, como o Projeto Fala Mulher, as Comemorações do Dia Internacional da Mulher, as comemorações pelos 16 Dias de Ativismo pela Não-Violência contra a Mulher, promoção de ações afirmativas e o apoio aos Empreendimentos Econômicos Solidários.

Atividades e Projetos desenvolvidos pela Coordenadoria da Mulher – 2012

Centro de Apoio à Mulher – Benvinda	O Centro de Apoio à Mulher – Benvinda é um equipamento público no qual são desenvolvidas atividades de atendimento multidisciplinar e orientação jurídica a mulheres em situação de violência de gênero, sendo realizado um trabalho multidisciplinar. Em 2012, foram atendidas 1.131 mulheres.
Casa Abrigo Sempre Viva	Equipamento público que desenvolve o trabalho de abrigamento de mulheres e seus filhos em situação de risco de morte, devido à violência doméstica de gênero e que não dispõem de outra forma de proteção. Foram atendidas 72 famílias.
Projeto 100 Città	Formação profissional de 64 mulheres, a fim de proporcionar a autonomia econômica e, conseqüentemente, independência financeira.

Valorização das múltiplas manifestações das identidades sociais e culturais dos diferentes grupos étnico-raciais:

A Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial – CPIR tem por competência propor e implementar, em parceria com os demais órgãos do governo municipal, programas, serviços e ações afirmativas que visem promoção da igualdade racial, a superação das desigualdades sociorraciais, a eliminação da discriminação, o combate ao racismo, a preservação da memória, da cultura e identidade dos grupos étnicos que compõem a população de Belo Horizonte, com ênfase na população negra.

Em abril e maio de 2012 foram realizados diálogos com os povos indígenas e ciganos. Em 2012 a Coordenadoria esteve presente em mais de 57 fóruns e grupos de trabalho, tendo realizado a formação e sensibilização de cerca de 350 pessoas, entre servidores e cidadãos.

Inventário da cultura afro-brasileira: tem por objetivo realizar o levantamento dos grupos de resistência da cultura afro-brasileira, identificando suas características e especificidades, de forma a produzir dados e informações quanto a este ponto da política desenvolvida, e assim valorizar e preservar a cultura destes grupos étnicos. Em 2012 foi concluída a primeira etapa do levantamento, na qual foram pesquisados 211 grupos.

Centro de referência pelos direitos humanos e cidadania de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (CRLGBT):

tem como objetivo a elaboração e implementação de políticas públicas específicas para este público, no campo dos direitos humanos e cidadania, por meio de ações que visam um enfrentamento à violência homofóbica e à discriminação por orientação sexual no município de Belo Horizonte, desenvolvendo, principalmente, as ações de atendimento psicossocial e jurídico, educação em direitos humanos, articulação de políticas na perspectiva intersetorial e apoio às ações do movimento LGBT do município de Belo Horizonte. No exercício de 2012 foram realizados no Centro de Referência 351 atendimentos psicossociais e jurídicos, além de ter sido desenvolvido todo o escopo do Projeto BH Sem Homofobia, que será implementado como Política Pública em defesa e promoção dos direitos da comunidade LGBT em Belo Horizonte.

Políticas para a Juventude: O Conselho Municipal da Juventude está sendo reativado, com a finalidade de estudar, analisar, elaborar, discutir, aprovar e propor políticas públicas que permitam e garantam a integração e a participação do jovem no processo social. A Conferência Eletiva Municipal da Juventude, em 2011, foi realizada para debater temas como educação, trabalho e renda, qualidade de vida, cultura, direitos humanos e sexualidade. Em 2012, a PBH

e o Governo Estadual assinaram protocolo de criação do Centro de Referência da Juventude (CRJ), que será o primeiro equipamento público em Minas Gerais direcionado especificamente para o segmento jovem (entre 15 e 29 anos).

Outras Ações na Área de Direitos Humanos e Cidadania

Proteção dos Direitos do Consumidor: O Procon-BH orienta os consumidores em suas reclamações, informa sobre seus direitos, e fiscaliza as relações de consumo. Atendimento totalmente informatizado, processos digitalizados e atendimento eletrônico ao consumidor são facilidades que ampliam o acesso da população belo-horizontina ao serviço disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

O Procon – BH foi o primeiro órgão do país a implementar o SINDEC – Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor e, até hoje, é piloto das novas ferramentas, como CIP WEB (Notificação Eletrônica); Atendimento WEB (reclamação pela Internet) e acompanhamento processual pela Internet.

Em 2012, foram realizados 82.878 atendimentos presenciais, 25.000 atendimentos telefônicos e seis mil atendimentos eletrônicos. Além disso, foram promovidas 8.448 audiências de conciliação.

PROGRAMA SUSTENTADOR ATENDIMENTO AO IDOSO

Este programa tem o objetivo de quali-

ficar e ampliar as ações de promoção do envelhecimento ativo e as ações de cuidado à população idosa prioritária (idosos dependentes, deficientes, vulnerabilizados ou com direitos violados), visando aumentar o número de idosos participantes do programa de promoção do envelhecimento ativo e melhorar as condições de atendimento dos idosos necessitados.

Ações Desenvolvidas

Centro de Referência da Pessoa Idosa: O Centro de Referência da Pessoa Idosa é um equipamento público, vinculado à Coordenadoria de Direitos da Pessoa Idosa, localizado na Região Nordeste de Belo Horizonte. No espaço são realizadas diversas atividades com a população idosa, estimulando a convivência e a socialização.

O Centro de Referência também desenvolve um papel fundamental com a realização de oficinas de formação, capacitação e orientação com atividades de informática e do programa Vida Ativa, além da ginástica chinesa Lian Gong e de dança cigana. São oferecidas também as oficinas de teatro, do pensar e agir, de pintura em tela, de artes e artesanatos, de xadrez e de fortalecimento de vínculos familiares, intitulada “Sentir, Sonhar e Agir”.

O equipamento disponibiliza ainda atividades como as tardes dançantes, programação da Academia da Cidade, projeto de Educação de Jovens e Adultos (EJA), oficinas de memória, projeto História Viva, Palestras, campanhas educativas, encontro com famílias e show

de talentos. Foram atendidos no espaço aproximadamente 20.000 idosos no ano de 2012.

Vida Ativa: Atendimento destinado ao público adulto masculino e feminino a partir de 50 anos, pertencente às respectivas áreas-piloto do BH Cidadania. São atendidos os Grupos de convivência em parcerias com os CRAS e grupos alternativos de dança sênior, dança de sa-

lão, entre outros. São realizados encontros pelo menos uma vez por semana e de uma hora e trinta minutos de duração. Em 2012, comemoraram-se os 19 anos de atividade do Programa Vida Ativa, com atendimento de 30 núcleos comunitários, 18 Instituições de Longa Permanência e 4 Grupos de Convivência com Monitores de Educação Física.

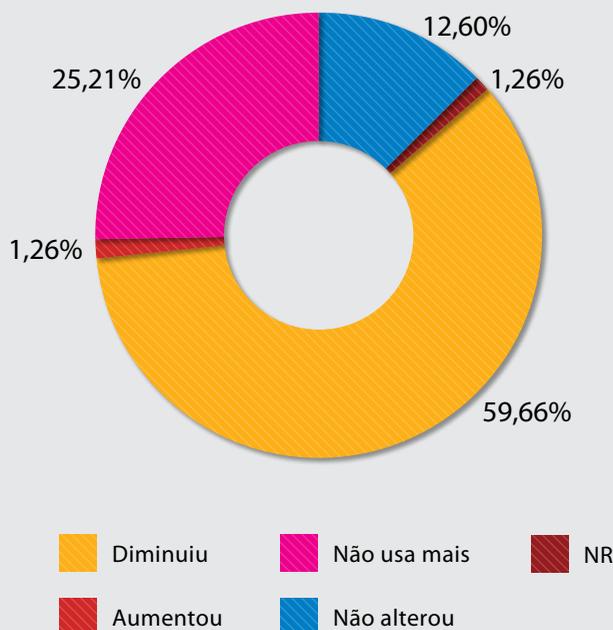
Lian Gong

	2008	2009	2010	2011	2012
Unidades com o projeto	70	109	136	165	167
Instrutores capacitados	70	70	70	40	40
Alunos inscritos	2.100	4.360	6.300	7.500	10.000

Nível de dor antes e após a prática do Lian Gong
BH, 2010

	Antes	Depois
Sem Dor	22%	46%
Dor Fraca	15%	34%
Dor Média	23%	16%
Dor Forte	36%	1%
Não Respondeu	4%	3%
	100%	100%

Uso de medicamentos analgésicos,
antiinflamatórios e antidepressivos após o
início das práticas. BH, 2010



Grupo de Convivência de Idosos: O serviço consiste na realização de atividades que contribuam para o envelhecimento saudável, contribuindo para a autonomia, a sociabilidade das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. As ações são planejadas atendendo a demanda e considerando a vivência das pessoas idosas participantes do grupo. Foram atendidos 4.823 idosos.

Programa Maior Cuidado: Consiste no cuidado domiciliar de rotina a idosos semidependentes e dependentes que vivenciam situações de vulnerabilidade social pela fragilização de vínculos familiares e/ou sociais, pela ausência de acesso a possibilidades de inserção comunitária,

prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento. Foram atendidos 451 idosos.

Serviço de Acolhimento à Pessoa Idosa: Acolhimento institucional para idosos com 60 anos ou mais de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. A natureza do acolhimento deverá ser provisória e, excepcionalmente, de longa permanência, quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares. Funciona em parceria com entidades conveniadas. O total de unidades que são conveniadas são 19 (dezenove). Em 2012, foram disponibilizadas 796 vagas, sendo 8.797 acolhimentos realizados.

Grau de Dependência	Valor per capita Março/2011	Valor per capita Abril/2012	Valor per capita Novembro/dezembro 2012
I	R\$240,00	R\$360,00	R\$450,00
II	R\$354,94	R\$500,00	R\$625,00
III	R\$500,00	R\$750,00	R\$937,50

Em 2012, foi concedido aumento de 87,50% do valor para o idoso com grau de dependência I e III e 76,10% para o grau de dependência II no valor repassado às unidades. Foram realizados dois reajustes em 2012, de acordo com o grau de dependência dos idosos.

PROGRAMA SUSTENTADOR QUALIFICAÇÃO, PROFISSIONALIZAÇÃO E EMPREGO

Tem como objetivo principal oferecer cursos de qualificação, aumentando a possibilidade de inserção do público-alvo no mercado

de trabalho formal e em oportunidades de geração de trabalho e renda. O público-alvo das ações são pessoas com o mínimo de 16 anos e, prioritariamente, beneficiários de programas sociais da Prefeitura.

Melhor Emprego

O Programa Melhor Emprego tem como objetivo democratizar o acesso à qualificação social e profissional e consequentemente às vagas de emprego ofertadas no município, promover o trabalho, a educação e o desenvolvimento me-

diante ações que contribuam para a inclusão e a permanência do cidadão no mundo do trabalho. Ele visa atender com qualidade e eficiência as demandas dos trabalhadores em busca de emprego e dos empregadores em busca de profissionais qualificados. Já foram disponibilizadas mais de 150 mil vagas de qualificação para jovens e adultos por meio dessas ações.

Principais Ações e resultados de 2012

Programa de qualificação profissional – PRONATEC

No ano de 2012 o município de Belo Horizonte iniciou a mobilização para o programa de qualificação técnica e profissional para trabalhadores e alunos do ensino médio, cujo objetivo é expandir e democratizar a oferta de cursos para a população brasileira. Prevê ainda, para públicos específicos como os atendidos pelo Brasil sem Miséria (população beneficiária e cadastrada em Programas Sociais), cursos que viabilizem seu ingresso no mercado de trabalho com assistência financeira para transporte e lanche.

Em Belo Horizonte, o PRONATEC é coordenado pela Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego que, de forma conjunta, pactua as ações do município com a Secretaria Municipal de Políticas Sociais, por meio da Coordenação do Programa Bolsa Família e a Secretaria Adjunta de Assistência Social. No município de Belo Horizonte foram pactuadas com o SENAI, SENAC e SEST/SENAT vagas em cursos demanda-

dos pelo mercado produtivo da capital, como nos ramos da construção civil e serviços e no mercado da moda. Um grande avanço no ano de 2012 foi a viabilidade de todas as regionais realizarem as pré-matrículas/inscrições de interessados no PRONATEC. Em 2012, foram formadas 30 turmas, com 305 alunos.

Intermediação de Mão de Obra

O programa Intermediação de Mão de Obra é responsável por quatro Postos Municipais do Sistema Nacional de Emprego: SINE Barreiro, SINE BH Resolve, SINE Centro NIAT, SINE Venda Nova. Nos postos municipais são realizadas diversas atividades, entre elas o cadastramento de trabalhadores, encaminhamento para vagas de emprego, matrícula em cursos profissionalizantes, execução de treinamentos sobre o mercado de trabalho, captação de vagas de emprego e habilitação ao seguro-desemprego.

Resultados de 2012

- Taxa de aproveitamento dos encaminhados ao mercado de trabalho: 12%
- Novos inscritos no SINE: 30.302
- Trabalhadores inseridos no mercado de trabalho: 3.962
- Vagas de emprego captadas: 26.029
- Habilitação ao seguro-desemprego: 27.864

Parcerias e outros projetos

Voluntários da Cidadania: Visa à qualificação de 1.000 jovens no ofício de Bombeiro Profissio-

nal Civil (Brigadista Particular e Socorrista). Convênio firmado entre a PBH, o Corpo de Bombeiros Militar e a Fundação Guimarães Rosa. Foram disponibilizadas 480 vagas ao longo de 2012.

Parceria com a Drogaria Araujo: A parceria, iniciada em 2011, visou qualificar 700 traba-

lhadores, cadastrados no banco de dados do Sistema Nacional de Emprego – SINE, moradores de Belo Horizonte, com o perfil solicitado pela empresa, no curso de Técnicas para Operação de Caixa e inserir os formados em oportunidades de emprego disponibilizadas pela Drogaria Araújo.

META E REALIZADO – 2011/2012

	Meta	Realizado 2011/2012
Trabalhadores qualificados no curso de Técnicas de Operação de Caixa	700 alunos	700, sendo 514 aprovados
Trabalhadores contratados pela empresa Drogaria Araujo	97% dos formados	500

Economia Popular e Solidária

Ações de apoio à Economia Popular Solidária realizadas por meio do Centro Público de Economia Solidária de Belo Horizonte, que busca desenvolver, fomentar e implementar novos arranjos coletivos de inclusão social e econômica nos territórios e comunidades. Atendimento presencial de interessados em Economia Solidária: 299 atendimentos, 199 grupos produtivos apoiados; 539 atendimentos a grupos cadastrados.

Políticas para o Artesanato

No ano de 2012, o Centro Municipal de Referência do Artesanato – CMRA, como empreendimento do Orçamento Participativo do município, funcionou como um local de referência para artesãos na cidade, no que se refere à divulgação de produtos, técnicas, eventos e cursos de qualificação relacionados à temática.

Foram 390 inscritos e 235 concluintes de cursos de qualificação; seis palestras e oficinas envolvendo a participação de 90 artesãos; 83 encaminhamentos para comercialização de produtos e prestação de serviço; cadastro de 705 artesãos, 71 empresas, grupos, cooperativas, 53 fornecedores de matéria-prima, 25 feiras regionais/pontos de venda, 26 instituições, 78 produtos.

PROGRAMA SUSTENTADOR PROMOÇÃO DO ESPORTE

O objetivo é promover o acesso aos serviços públicos de esporte e lazer, por meio da ampliação do atendimento e da requalificação de equipamentos, fomentando práticas esportivas e de lazer.

Programa Segundo Tempo

O Programa Segundo Tempo, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer,

tem como principal objetivo a democratização do esporte e a garantia do acesso à prática e à cultura do esporte, de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social.

É desenvolvido em 76 Escolas da Rede

Municipal de Educação que fazem parte do Programa Escola Integrada. O atendimento é realizado em 151 Núcleos para um público de 15.100 crianças e adolescentes com idades entre 6 e 17 anos. As atividades de esporte e lazer são ministradas por 159 profissionais (professores de Educação Física), 151 estagiários de Educação Física, além de pessoal de apoio.

Quadras e campos esportivos requalificados – 2012

Regional	Obra	Tipo
Nordeste	Reforma e cobertura quadra CAC bairro São Paulo	Reforma
Nordeste	Construção do ginásio poliesportivo do bairro Jardim Vitória	Novo
Centro-Sul	Cobertura e reforma da quadra da Vila Nossa Senhora de Fátima – OP 09/10	Reforma
Leste	Reforma do Campo de Futebol Brasilina – Lote 2	Reforma
Leste	Reforma do Campo de Futebol Brasilina – Lote 1	Reforma
Leste	Adequação da Quadra da EM Professor Lourenço de Oliveira	Reforma
Noroeste	Construção do Centro Poliesportivo Dom Bosco – OP 07/08	Ampliação

Academias a Céu Aberto

A Academia a Céu Aberto é um projeto voltado à prática de atividades físicas para pessoas de todas as idades, mas, prioritariamente, para o público da terceira idade. Com um conjunto de equipamentos de ginástica adaptados e implantados em espaços de fácil acesso pela população, a academia tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida do cidadão, do ponto de vista físico, psíquico e/ou social, proporcionando um desenvolvimento humano integral. Os equipamentos são de uso livre da população e também servem aos usuários dos programas Caminhar, Vida Ativa e BH Cidadania, que os utilizam com orientações de profissionais e estudantes de Educação Física.

Este programa também é conhecido como Praça da Saúde.

Até 2011 foram instaladas 10 academias com recurso municipal e três academias foram doadas pelo Estado. Em 2012 houve ampliação das ações deste projeto no município, principalmente devido aos investimentos oriundos de convênio com o Estado, que permitiu a instalação de academias em 40 novos locais do município.

Implantação de Política de Cooperação de Clubes Sociais, Recreativos e de Lazer – Esporte para Todos

Com o objetivo de ampliar os espaços para a realização das atividades esportivas dos

programas da PBH, foi implantada esta política de cooperação com os clubes. Esse dispositivo possibilita a quitação de dívidas fiscais com o município e, em contrapartida, os clubes disponibilizam seus equipamentos para atividades esportivas da Prefeitura.

Por meio do Esporte para Todos, há a possibilidade dos clubes aderirem aos módulos dos programas Esporte Esperança, Vida Ativa, Superar, BH Descobrimos Talentos do Futebol da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, BH Cidadania, Escola Integrada e Academia da Cidade, atendendo a diversos Programas Sustentadores. Em 2011, 19 entidades possuíam parceria com a Prefeitura, beneficiando cerca de 1.220 pessoas. No ano de 2012 houve 23 adesões ao Programa.

Promoção de Eventos Esportivos e de Lazer

Principais eventos realizados – 2012:

- **Domingo a Rua é Nossa:** fechamento de trechos de via pública aos domingos para o uso exclusivo de pedestres a fim de que possam realizar suas atividades de esporte e lazer com liberdade e segurança, permitindo a participação de toda a família.
- **Festival de Atletismo:** para crianças e adolescentes participantes dos programas Esporte Esperança e Segundo Tempo, desenvolve quatro provas articuladas de atletismo (salto em distância, arremesso de pelota, corrida de média distância

e corrida de velocidade). O evento tem como objetivo estimular a prática do atletismo em Belo Horizonte. Foi realizado com a participação de 10.555 crianças/adolescentes.

- **BH em Férias:** projeto que se destina a oferecer à comunidade de Belo Horizonte possibilidades de lazer durante as férias escolares. Oferta aos alunos da rede municipal e participantes do Programa BH Cidadania atividades recreativas diversas, como: rua de lazer, atividades esportivas de quadra, trilha ecológica, oficina de escultura de balões e oficina de pintura de rosto e visitas ao Clube Lagoa Acqua Park. Na primeira semana do evento foram atendidas 20.440 pessoas e na segunda semana 11.163 pessoas.
- **Festivais Esportivos Superar:** Os Festivais Esportivos do Centro de Referência Esportiva para Pessoas com Deficiência constituem na realização de dois encontros esportivos de modalidades desenvolvidas pelo Programa Superar com a finalidade de propiciar aos usuários momentos de descontração, lazer, socialização e avaliação das atividades desenvolvidas rotineiramente, sendo atendido em 2012 um público de 600 alunos.
- **Copa Centenário de Futebol Amador:** é um dos mais tradicionais eventos esportivos de Belo Horizonte e uma das maiores competições do gênero no Brasil.

Em 2012 completou a sua 15ª edição, com

participação recorde de equipes, reunindo 5.100 atletas.

• **Corrida Rústica para Pessoa com**

Deficiência: é um evento que tem por objetivo promover e estimular a prática desportiva entre pessoas com deficiência. Em 2012, foi realizada a 19ª Corrida com parceiros diversos, tendo a participação de aproximadamente 1.200 pessoas com deficiências físicas, intelectuais, auditivas e visuais.

Programas Esportivos Sociais e Atividades de Lazer Comunitárias – 2012

Caminhar e Caminhar na Escola: promove a educação para a saúde, por meio do incentivo à prática regular da atividade física e aumento do número de caminhantes em Belo Horizonte. Com ação direta nas pistas de *cooper*, parques, praças, ruas, avenidas e eventos de Belo Horizonte, a equipe do Caminhar realiza avaliações físicas e orienta a população sobre os benefícios e a importância da atividade física como instrumento de melhoria da qualidade de vida. O principal avanço do programa em 2011 foi a implementação do Programa Caminhar na Escola, em parceria com as administrações regionais e a Educação. Na proposta-piloto foram atendidas 17 escolas. Foram realizados 28.230 atendimentos do Caminhar e 3.625 atendimentos do Caminhar na Escola. Em 2012, foram realizados

42.781 atendimentos no Programa Caminhar e 5.003 alunos foram atendidos no Caminhar na Escola.

Recrear: tem como objetivo facilitar o acesso ao lazer, estimular a vivência cultural lúdica, objeto e veículo de educação, de socialização democrática e de desenvolvimento pessoal e social, tendo em vista contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Atua em comunidades com alto índice de vulnerabilidade social e em sintonia com os demais programas, organizando e monitorando ruas de lazer e outras atividades afins. Com diversas ações desenvolvidas em 2012, foram realizadas 683 atividades, beneficiando mais de 100 mil pessoas.

BH Descobrindo Talentos do Futebol

Parceria da Prefeitura com a Associação de Garantia ao Atleta Profissional – AGAP/MG, o projeto tem o propósito de contribuir para o desenvolvimento do esporte de rendimento em nosso município. Esta ação possibilita aos adolescentes e jovens, principalmente os residentes em áreas de vulnerabilidade social, a oportunidade de mostrar à sociedade a sua potencialidade esportiva. O programa também faz parte das ações de mobilização para a Copa do Mundo de 2014. Em 2012 foram atendidos 1.656 adolescentes e jovens no Programa em 15 campos de futebol da PBH (núcleos), distribuídos nas nove regiões de Belo Horizonte.

Outros Programas da Área Social

Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família tem por objetivos básicos promover o acesso à rede de serviços públicos, em especial de educação, saúde e assistência social; combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional; estimular o desenvolvimento das capacidades das famílias que vivem em situação de pobreza e extrema pobreza; combater a pobreza; e promover a intersetorialidade, a complementaridade e a sinergia das ações sociais do Poder Público.

Para receber os benefícios, as famílias devem seguir normas como matricular as crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em estabelecimento regular de ensino e garantir a frequência escolar de no mínimo 85% da carga horária mensal do ano letivo, na educação, e levar as crianças menores de sete anos às unidades de saúde para acompanhamento do estado nutricional e do desenvolvimento e manter atualizado o calendário de imunização, conforme diretrizes do Ministério da Saúde, entre outras exigências.

Em 2012, o Programa Bolsa Família integrou diversas ações do município: o Projeto Família Cidadã – BH Sem Miséria, no qual atribuiu ao Programa Bolsa Família o cadastramento de famílias elegíveis e a participação da coordenação do Programa Bolsa Família no Comitê Gestor Central do Projeto Família Cidadã; o fortalecimento das políticas de inserção às pessoas em situação de rua; ampliação na divulgação às famílias be-

neficiárias quanto aos direitos aos acessos à rede de serviços municipais, como o desconto nas refeições em restaurantes populares, política prioritária de estágio na PBH, meio passe estudantil e vagas em creches municipais.

O ano de 2012 foi o ano do Brasil Carinhoso, que compõe o Plano Brasil Sem Miséria – BSM. Lançado em maio de 2012, o programa assegura renda mínima superior a R\$ 70,00 (setenta reais) por pessoa a todas as famílias beneficiárias do PBF com crianças até seis anos. No último mês de novembro, o benefício foi ampliado e passou a incluir, também, famílias com crianças ou adolescentes de 7 a 15 anos. Antes disso, já havia a concessão do Benefício Variável à Gestante e o Benefício Variável à Nutriz.

Dados do município¹

No município de Belo Horizonte/MG, o total de famílias inscritas no Cadastro Único é de 182.009, entre as quais:

- 73.004 famílias recebem o Bolsa Família.
- 56.797 têm renda per capita familiar de até R\$70,00.
- 106.778 têm renda per capita familiar de até R\$ 140,00.
- 150.510 têm renda per capita até meio salário mínimo.

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. Relatórios de Informações Sociais. Disponível em: <<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Rlv3>>. Acesso em: 29 jan. 2013.

¹ Os valores são dinâmicos e variam frequentemente de acordo com as alterações nos registros cadastrais e gestão dos benefícios. Referência: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. Relatórios de Informações Sociais. Disponível em: <<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Rlv3>>. Acesso em: 23 jan. 2013.

Índice de Gestão Descentralizada

O Índice de Gestão Descentralizada (IGD) é um indicador que mostra a qualidade da gestão descentralizada do Programa Bolsa Família (PBF), além de refletir os compromissos assumidos pelos estados e municípios na sua adesão ao Programa, como a gestão do Cadastro Único e das condicionalidades. O índice varia entre zero e um. Quanto mais próximo de um, melhor a avaliação da gestão desses processos. Com base nesse indicador, o MDS repassa recursos a estados e municípios para a realização da gestão do Bolsa Família. Quanto maior o valor do IGD, maior será também o valor dos recursos a serem repassados. Conforme dados do MDS², constam informações sobre alguns indicadores do IGD referentes ao município de Belo Horizonte tendo como mês de referência novembro de 2012 e o valor do IGD em Belo Horizonte, que, conforme já mencionado, apresenta uma ótima avaliação entre as cidades de mesmo porte deste município.

- Taxa de Acompanhamento de Frequência Escolar - TAFE 0,85
- Taxa de Acompanhamento de Agenda de Saúde - TAAS 0,65
- Taxa de Cobertura Qualificada de Cadastros - TCQC 1,00
- Taxa de Atualização Cadastral - TAC 0,68
- Índice de Gestão Descentralizada – IGD - M 0,80

² Referência: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. Relatórios de Informações Sociais. Disponível em: <<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Rlv3>>. Acesso em: 23 jan. 2013.

Programa Farmácia Popular do Brasil

O Programa Farmácia Popular do Brasil (FPB) tem como um dos principais objetivos a ampliação do acesso da população aos medicamentos básicos e essenciais para o tratamento de 80% das doenças que mais acometem os brasileiros, diminuindo o impacto do preço de remédios no orçamento familiar. Outros objetivos são garantir a orientação correta sobre o uso dos medicamentos e evitar o não cumprimento do tratamento, que acarreta agravamentos da enfermidade, aumento dos gastos em saúde e diminuição da qualidade de vida dos pacientes.

Embora atenda a toda a população do município, o maior público beneficiado do Programa são os idosos, que representam cerca de 65% do total de pessoas atendidas. O usuário do Programa Farmácia Popular do Brasil recebe atendimento personalizado por farmacêuticos e profissionais qualificados a orientar sobre os cuidados com a saúde e o uso correto dos medicamentos.

Em 2012, as quatro unidades de Farmácia Popular em Belo Horizonte realizaram cerca de 80.000 atendimentos, com aproximadamente 500.000 medicamentos dispensados, gerando uma economia de cerca de R\$ 4 milhões em medicamentos para a população de Belo Horizonte. Além disso, em 2012, foram oferecidas 11 Oficinas sobre o Uso Correto de Medicamentos nos Grupos de Convivência de Idosos, nas regionais de BH, beneficiando 330 pessoas idosas.

Programa Prefeito Amigo da Criança

O Programa Prefeito Amigo da Criança (PPAC), da Fundação ABRINQ em parceria com o Governo Federal, prevê o acompanhamento e a avaliação de indicadores relacionados a quatro eixos: Promovendo Vidas Saudáveis, Acesso à Educação de Qualidade, Proteção contra maus tratos, abandono e violência e o Orçamento Criança e Adolescente (OCA).

No que se refere aos gastos do orçamento com ações voltadas para as crianças e adolescentes, o município vem apresentando uma evolução sistemática, o que pode ser apurado por meio do Orçamento da Criança e do Adolescente – OCA. O OCA é calculado a partir do conjunto de ações, despesas e investimentos governamentais destinados à “promoção e proteção da infância e da adolescência”, que fazem parte do orçamento municipal.

Seu cálculo é feito a partir da soma dos gastos orçamentários exclusivamente destinados aos programas e ações direcionados a crianças e adolescentes, além de outros gastos, chamados “não-exclusivos”, relativos aos investimentos com moradia, saneamento, meio ambiente e administração, que se destinam ao conjunto da população da cidade. Estes últimos são importantes porque impactam positivamente a qualidade de vida das crianças, dos adolescentes e de suas famílias.

Segundo informações coletadas no Sistema Orçamentário e Financeiro (SOF) da Prefeitura de Belo Horizonte, o município, em 2012, apresentou um orçamento calculado em

R\$ 8.873.378.665,00, com gastos com criança e adolescente orçados em R\$ 2.576.696.089,00.

No ano de 2012 a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte foi agraciada com duas premiações, em cerimônia realizada no Congresso Nacional, em Brasília. A Prefeitura recebeu o Prêmio de Reconhecimento Pleno, concedido aos 180 municípios selecionados pela Fundação Abrinq, e o Prêmio de Destaque Nacional, outorgado a nove cidades brasileiras selecionadas após visita técnica realizada por técnicos da mesma Fundação.

Segurança Alimentar e Nutricional

Na implementação de suas atividades, a Política de Segurança Alimentar no município encontra-se formatada em oito eixos de trabalho:

- Fomento à agricultura urbana;
- Comercialização Subsidiada de Alimentos;
- Assistência Alimentar e Nutricional;
- Abastecimento e Regulação do Mercado de Alimentos;
- Mobilização e Educação para o Consumo Alimentar;
- Geração de Emprego e Renda – Qualificação profissional & Programa Pão Escola;
- Gestão da Política de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Documentação e Difusão da Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável.

Fomento à Agricultura Urbana

Este eixo reúne quatro projetos e atividades que têm como objetivo promover e ampliar a produção agroalimentar urbana, mediante a im-

plementação de programas participativos de produção de alimentos e insumos agrícolas em bases agroecológicas sustentáveis.

Ações	Objetivos e Resultados – 2012
Hortas Escolares e Comunitárias	Hortas Escolares: Promover a agricultura urbana na rede municipal de ensino, visando à produção de hortaliças e legumes para complementação da merenda escolar, atuando também como um espaço interdisciplinar para o aprendizado dos alunos. 126 hortas escolares; 96.755 pessoas beneficiadas. Hortas Comunitárias: Promover a prática da agricultura urbana em espaços comunitários, estimulando empreendimentos de produção de hortaliças e plantas medicinais visando ao autoabastecimento e à comercialização do excedente da produção. 48 hortas comunitárias para autoabastecimento, 3 para comercialização. Beneficiários: 19.250.
Pró-Pomar	Promover a prática da agricultura urbana em espaços comunitários e escolares estimulando empreendimentos de produção de frutas visando o autoabastecimento e a ampliação das áreas verdes. 48 pomares; 852 mudas frutíferas distribuídas.
Oficinas de Plantio em Espaços Alternativos	Divulgar e incentivar o uso de técnicas de produção de hortaliças e plantas medicinais em pequenos espaços alternativos e recipientes descartáveis por meio da realização de oficinas ministradas à população em geral, priorizando as famílias domiciliadas em vilas e conjuntos habitacionais. 91 oficinas realizadas; 1.087 pessoas beneficiadas.
Oficinas e Capacitações em Segurança Alimentar e Nutricional	Promover a difusão dos conceitos de Direito Humano à Alimentação Adequada – DHAA e Segurança Alimentar e Nutricional – SAN. Através da capacitação em técnicas corretas de processamento artesanal de alimentos, possibilita também a geração de renda para as famílias. 100 oficinas realizadas; 479 pessoas beneficiadas.

Comercialização Subsidiada de Alimentos

Tem por objetivo promover o acesso da

população a uma alimentação saudável, de baixo custo e na quantidade adequada.

Ações	Objetivos e Resultados – 2012
Restaurantes e refeitórios populares	Planejar, adquirir, preparar e servir refeições com preços subsidiados à população em geral. Total de 3.349.663 refeições servidas nos quatro restaurantes populares e um refeitório.

Assistência Alimentar e Nutricional

As ações de assistência alimentar garantem o direito à alimentação adequada às crianças e cidadãos, cujo desenvolvimento ou sobrevivên-

cia estão em risco, nos locais onde já recebem outro tipo de atenção ou cuidado, como no caso das escolas, creches, abrigos e Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

Assistência alimentar e nutricional – Rede Conveniada – 2012

Abrigos e Albergues	51 abrigos e albergues; 1.473 beneficiários; 2.189.350 refeições/ano.
Creches conveniadas	193 creches; 22.612 beneficiários; 10.526.046 refeições/ano.
Entidades infanto-juvenis/projetos de socialização	76 entidades; 10.646 beneficiados; 3.960.919 refeições/ano.
Gerenciamento da Doação de Gêneros Alimentícios aos Removidos do Programa Estrutural para Área de Risco – PEAR	31.800 refeições/ano; 1.667 beneficiários/ano.
ILPI (Instituição de Longa Permanência para Idosos)	19 Instituições; 1.788.110 refeições/ano; 770 beneficiados.

Assistência alimentar e nutricional – Rede Não Conveniada – 2012

Prevenção e combate à desnutrição	56 pontos de atendimento; 1.650 beneficiários/mês; 17.506 quilos de alimentos distribuídos.
Banco de Alimentos	381.474 quilos de alimentos distribuídos, beneficiando 366.276 pessoas.
Atendimento das Demandas de Dietas Especiais	43.068 refeições servidas/ano; 126 beneficiários/ano com restrições alimentares.
Assistência Alimentar aos CRAS	15.820 refeições servidas/ano.

Assistência Alimentar e Nutricional – Rede Municipal de Educação – 2012

Merenda Escolar – Escolas Municipais de Ensino Fundamental (PNAE) – Unidades Municipais de Educação Infantil – UMEIs	Alunos do Ensino Fundamental: 94.480 atendimentos/ano. Ensino Médio: 1.028 jovens beneficiados/ano, recebendo 199.226 refeições; Alunos do Programa Escola Integrada: 19.830.499 refeições/ano, beneficiando 52.136 crianças. UMEI: 16.662 crianças beneficiadas; 7.234.978 refeições/ano. EJA: 9.943 Jovens/Adultos beneficiados; 1.853.333 refeições servidas/ano. Total em 2012: 46.616.285 refeições servidas à Rede Municipal de Educação.
---	--

Abastecimento e Regulação do Mercado de Alimentos

As ações desenvolvidas nesse eixo visam ampliar o acesso da população a alimentos e gêneros de primeira necessidade (higiene e limpeza) em condições, quantidades, preços e qualidade adequados, mediante apoio à

abertura de canais de comercialização direta em parceria com a iniciativa privada e com produtores autônomos. Por meio dessa rede e da divulgação periódica de pesquisa com os preços da cesta básica, o programa tenta contribuir para a regulação do mercado de alimentos no município.

Ações	Objetivos e Resultados – 2012
“ABasteCer”	“ABasteCer” – realizar a comercialização de produtos alimentícios a preços baixos – 20 produtos com preços controlados. 21 pontos de atendimento, 43.386.753 quilos comercializados/ano – 33 permissionários; 5.256.962 pessoas beneficiadas.
Armazém da Roça	Comercialização de artesanatos e alimentos processados e de transformação caseira, provenientes da agricultura familiar mineira, em equipamentos públicos municipais e em espaços cedidos pela iniciativa privada. 4.031 quilos de alimentos comercializados; 632 produtores rurais de 30 associações e cooperativas de 30 municípios mineiros.
Direto da Roça	Comercialização direta de produtos hortifrutigranjeiros entre produtores rurais e os consumidores finais, evitando intermediários e atravessadores. 30 pontos de atendimento; 532.133 quilos comercializadas/ano; 01 Associação; 25 produtores rurais de 07 municípios.
Feira Orgânica	Comercialização direta de hortifrutigranjeiros e cereais cultivados dentro dos princípios da agricultura orgânica, por pequenos produtores e suas formas associativas, em pontos localizados em via pública, com preços e qualidades monitorados pela SMASAN. 98.920,58 quilos comercializados/ano; 08 pontos de atendimento; 06 produtores; 03 municípios beneficiados.
PAA – Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar	Com o objetivo de promover a inclusão social no campo por meio do fortalecimento da agricultura familiar, compreendendo ações vinculadas à aquisição e distribuição de produtos agropecuários para pessoas em situação de insegurança alimentar e programas sociais de alimentação. 17.292,51 quilos de alimentos, beneficiando a 14 produtores de 05 municípios mineiros.
Feiras Livres	Realizar abastecimento alimentar da população belo-horizontina, em horário diurno, em pontos diversificados do município. 59 pontos de atendimento; 102 feirantes licenciados.
Feiras Modelo	Realizar abastecimento de hortifrutigranjeiros no período noturno, permitindo o acesso das pessoas que trabalham durante o dia e ainda oferecendo alternativas de lazer com comercialização de comidas típicas. 2 pontos de atendimento; 34 feirantes licenciados.

Mercado da Lagoinha	Mercado Lagoinha: Funciona como um centro de qualificação na área de alimentação com a realização de cursos na Padaria Escola Nicola Calicchio e na Cozinha Pedagógica Profissionalizante Josefina Costa. Programa Pão Escola: 675 vagas disponibilizadas; 400 formados. PMQER: 1.225 vagas disponibilizadas; 989 formados até dez. de 2012. Com a extensão de cursos até março de 2013, estão sendo ofertadas mais 350 vagas distribuídas em 14 cursos.
Mercado Distrital do Cruzeiro	Mercado do Cruzeiro: Inaugurado em 1974 no bairro Cruzeiro, destaca-se pela grande variedade de produtos e opções de atividades, que vão desde o comércio de frutas e legumes até sofisticadas lojas de frios. 46 permissionários.
CAM – Central de Abastecimento Municipal	Atualmente cede espaço para o comércio atacadista de flores e congêneres uma vez por semana, além de artesanato, armarinho, açougue, mercearia, loteria, laticínios, salão de beleza e pequenas prestações de serviço. Também abriga um sacolão do Programa ABasteCer – Alimentos a Baixo Custo, uma loja do Programa Armazém da Roça e a sede do Almoxarifado de Gêneros não Perecíveis dos Projetos da Assistência Alimentar e Nutricionais. 381.600 quilos comercializados/ano no setor varejista; 25 lojas ocupadas; Setor Atacadista de flores: 32 produtores de 19 municípios comercializaram 645.084 mil unidades de flores, mudas e plantas ornamentais.
Pesquisa Cesta Básica	Disponibilizar à população informações semanais do preço de uma cesta básica local; 24 pesquisas realizadas.

Mobilização e Educação para o Consumo

Alimentar

Por meio de ações educativas e de comunicação, promove a mobilização da população para a adoção de práticas alimentares saudáveis, especialmente em escolas municipais,

instituições da rede conveniada, restaurantes populares, Centros de Referência da Assistência Social – CRAS e grupos de convivência de idosos, a partir de uma abordagem dialógica e estratégias fundamentadas na ideia de construção coletiva do conhecimento.

Ações	Resultados – 2012
Educação Alimentar e Nutricional	75 oficinas realizadas; 2.326 pessoas beneficiadas, sendo 334 do BH Cidadania; 8 projetos de ações educativas complementares; mais de 35.000 cartilhas, folders e cadernos de atividades pedagógicas distribuídos.
Formação de Manipuladores de Alimentos da Rede Municipal Pública e Conveniada	18 cursos realizados; 347 pessoas qualificadas.

Qualificação Profissional & Programa Pão

Escola

Tem por objetivo qualificar profissionalmente, na área de alimentos, pessoas que precisam melhorar suas oportunidades de inclusão produtiva. Os cursos são realizados no Mercado da Lagoinha, na Padaria Escola Nicola Calicchio e na Cozinha Pedagógica Josefina Costa com o apoio de entidades privadas.

Reconhecido nacionalmente, o Programa Pão Escola foi premiado pela Secretaria Nacional da Juventude, ficando em 3º lugar no ranking nacional do “Prêmio Boas Práticas Sociais”, o que garantiu ao município o troféu “Cidade da Oportunidade”.

Os cursos oferecidos pelas Escolas Modelo do Mercado da Lagoinha já qualificaram, desde **2000 até 2012, 4.143** alunos pelo Programa Pão Escola e mais **24.161** provenientes do município de Belo Horizonte e cidades vizinhas na Cozinha Pedagógica/Padaria Escola, **totalizando 28.304 pessoas qualificadas.**

Ações	Resultados – 2012
PMQER Programa Municipal de Qualificação e Renda	1.225 vagas disponibilizadas e 989 formados até dez. de 2012.



CULTURA

Incentivar e promover a vitalidade cultural da cidade é parte fundamental da estratégia de desenvolvimento do município e agregam-se elementos de inclusão social, geração de oportunidades de trabalho e negócios e fortalecimento da identidade dos cidadãos com a sua cidade. Para alcançar esses objetivos, são desenvolvidas ações e projetos, por meio da Fundação Municipal de Cultura – FMC, previstos no Programa Sustentador Rede BH Cultural.

PROGRAMA SUSTENTADOR REDE BH CULTURAL

O Programa Rede BH Cultural reúne iniciativas de organização e fortalecimento da cultura na cidade, buscando viabilizar mecanismos de planejamento e o desenvolvimento de políticas participativas, ampliação e qualificação de espaços e usos da cultura e incentivo à produção cinematográfica.

As atividades desse programa são pautadas pela diretriz de promover a vitalidade da Cultura em Belo Horizonte, assegurando o estímulo e a proteção da diversidade cultural, a ampliação do acesso à produção e o reconhecimento da participação cultural como elemento do fortalecimento da cidadania. Além disso, tem o objetivo de consolidar uma rede qualifi-

cada e articulada de produtos e serviços e uma agenda setorial de arte e cultura.

Principais ações realizadas em 2012

Mapeamento e Diagnóstico Cultural de BH

– O objetivo geral do projeto é compilar, sistematizar e divulgar dados sobre a cultura no município de Belo Horizonte, para fins culturais, educativos, turísticos e de subsídio ao planejamento público e privado. No ano de 2012, foi elaborada a proposta e iniciadas negociações para viabilização do Mapeamento e Diagnóstico de Belo Horizonte.

BH Film Commission – Em 2011 foi publicado o Edital de Seleção de Projetos de Documentário de Curta-Metragem Digital – BH Audiovisual, concebido como uma importante ação de fomento à área audiovisual e dentro de uma perspectiva de atuação da BH Film Commission. A sua execução ocorreu em 2012 e teve como temática o patrimônio imaterial da cidade de Belo Horizonte, atingindo também outro objetivo – a criação de uma memória audiovisual sobre a história da cidade.

Qualificação de Unidades Culturais – Conjunto de ações de incentivo às manifestações culturais, de requalificação dos espaços físicos, aquisição de equipamentos e modernização de

processos, desenvolvimento de programação de qualidade, produção de conteúdos de arte e cultura, atendimento especializado, além de ações de formação e capacitação profissional.

Rede de atendimento – As unidades culturais têm programação variada que abrange as diversas áreas e linguagens artístico-culturais. São exposições, apresentações artísticas, festivais, concursos, exposições, lançamentos, consultas a acervos, além de atividades formativas como palestras, seminários, cursos e oficinas. Atualmente, a FMC é composta por 29 (vinte e nove) unidades culturais, sendo: cinco instituições de acervo, memória e referência cultural (Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte, Espaço Cultural Casa do Baile, Museu Histórico Abílio Barreto, Museu de Arte da Pampulha e Centro de Referência Audiovisual); cinco bibliotecas; 17 centros culturais; dois teatros municipais.

Plano Municipal de Cultura – A cidade de Belo Horizonte (e mais 11 capitais do país) está integrada ao Projeto de Assistência Técnica à elaboração de Planos Municipais de Cultura, financiado pelo Ministério da Cultura - MINC. O Projeto pretende prover assistência técnica para a elaboração de Planos de Cultura. Em 2012, foi elaborado o diagnóstico cultural da cidade, cujas diretrizes irão compor o Plano Municipal de Cultura – PMC.

Projeto Belo Horizonte, Cidade Leitora – Democratiza o acesso à leitura na cidade e forma leitores por meio de bibliotecas públicas e pro-

jetos de valorização e estímulo à leitura. A FMC investe na renovação dos acervos bibliográficos, na formação continuada dos seus profissionais e na melhoria de sua infraestrutura física e tecnológica. O programa Belo Horizonte, Cidade Leitora apoia também a ação da sociedade civil, com a aquisição e a distribuição de livros novos para as bibliotecas comunitárias, que são implantadas, mantidas e geridas pela sociedade civil da capital. Em 2012, ocorreu a negociação de parceria, junto às bibliotecas comunitárias, que deverá ser formalizada no início de 2013, visando à doação de acervo, com o objetivo de ampliar, atualizar e diversificar o acervo bibliográfico. Eventos realizados em 2012: Concurso de Literatura Prêmio Cidade de Belo Horizonte, Concurso Nacional de Literatura João-de-Barro, 7º Seminário Beagalê.

OUTROS PROGRAMAS

Fomento e Incentivo à Cultura

O programa reúne iniciativas de promoção da diversidade cultural de Belo Horizonte, por meio da implementação de mecanismos de fomento e incentivo, voltados à qualificação técnica, ao fortalecimento das manifestações culturais e à dinamização e ampliação da produção e circulação dos bens e serviços da cultura.

Nesse programa, destaca-se a Lei Municipal de Incentivo à Cultura. Em 2012, a FMC inovou e lançou dois grandes editais, específicos para

as áreas de música e artes cênicas, destinados a atender diversas unidades culturais que apresentam características de espaço e público diversos, para apresentações no ano de 2013. Os editais lançados abrangeram as áreas de literatura, música, teatro, dança e artes plásticas.

- **Lei Municipal de Incentivo à Cultura**
– A Lei Municipal de Incentivo à Cultura tornou-se um instrumento imprescindível para o desenvolvimento da produção artístico-cultural de Belo Horizonte, permitindo a realização de trabalhos de diversos artistas e produtores de todas as áreas do fazer artístico. Em 2012, a FMC garantiu a implementação do edital de 2011. No referido edital foram inscritos 897 projetos, dos quais 212 foram habilitados, no valor total de R\$ 13.842.417,99, um aumento de 29% em relação ao ano anterior.

Arena da Cultura

Ação de formação artística e cultural composta por um conjunto de atividades e ações descentralizadas nas nove regiões administrativas de Belo Horizonte, oferecendo atividades variadas: oficinas, cursos, workshops, ciclos de debates e de reflexão, circuitos de apresentações artísticas e mostras de arte. Em 2012, foram realizadas 315 oficinas nas áreas de artes visuais, circo, dança, música, patrimônio cultural e teatro, em diversas modalidades: 257 oficinas de sensibilização, 37 oficinas de inicia-

ção, 21 oficinas de aprofundamento e especialização. Foram atendidas 4.782 pessoas.

História, Memória e Patrimônio Cultural de Belo Horizonte

Este Programa visa à guarda, preservação e promoção dos bens culturais representativos da memória e história da cidade, diretrizes de fundamental importância na gestão pública da cultura. Em 2012, a FMC desenvolveu diversas ações expositivas em seus espaços destinados à preservação da história e memória cultural da cidade.

Educação Patrimonial e Preservação da Memória Coletiva

Palestras, exposições (Fotógrafo Lambe-lambe: Retratos do Ofício em Belo Horizonte – visitada por aproximadamente 12.909 pessoas; A Casa em Exposição – público de 3.033 pessoas; Arquitetura de Moçambique – José Forjaz – público de 22.337 pessoas; Museu Revelado – público de 4.734 pessoas), projetos (Educação Patrimonial no MHAB – Belo Horizonte: Cidade Estudada; Descobrimo o Museu; Encontro com o Museu; Inverno no MHAB), entre outras. Ao todo foram 1.359 atividades, atingindo um público de 233.252 pessoas.

Centro de Referência da Moda – CRModa

Inaugurado em 2012, reúne amplo e diversificado acervo – de luxuosos vestidos de

gala, fraques e finas lingerie a extravagantes chapéus, trouses, luvas e outros acessórios, vindos da Coleção Vestuário do Museu Histórico Abílio Barreto – MHAB – com o objetivo de mobilizar o mundo da moda em BH. O novo espaço pretende traduzir a cultura, o estilo e os costumes dos habitantes da capital mineira em diferentes épocas, além de centralizar ações de apoio a estudantes universitários de moda, professores, estilistas, profissionais do comércio, indústria e comunidade em geral. Na abertura foi registrado um público de 300 pessoas e na exposição, somando-se os registros do mês de novembro e dezembro, o número de visitantes chegou a 1.030 pessoas.

Atendimento aos Usuários de Serviços de Patrimônio

Foram cumpridas ações de gestão e monitoramento de todas as demandas originadas pela proteção de Conjuntos Urbanos, imóveis com tombamento específico e Áreas de Diretrizes Especiais de Interesse Cultural – ADEs previstas na Lei de Parcelamento do Uso e Ocupação do Solo. No ano de 2012, a Fundação e o Conselho Deliberativo realizaram as seguintes atividades/serviços: emissão de Cartas Grau de Proteção; atendimento aos munícipes com informações sobre engenhos de publicidade, projetos, diretrizes das áreas protegidas pelo patrimônio cultural, restauração dos imóveis tombados bem como aos pesquisadores e estudantes sobre

dossiês de tombamento e outros assuntos referentes ao patrimônio cultural; a preservação de bens culturais, utilizando-se dos instrumentos legais – como tombamento de imóveis, análise de propostas de registros documentais, elaboração de projeto de restauro.

Promoção e apoio ao desenvolvimento cultural

O Programa Promoção e Apoio ao Desenvolvimento Cultural tem como objetivo promover e apoiar o desenvolvimento das expressões artístico-culturais em suas diversas linguagens, contribuindo para apropriação do conhecimento e da produção. Em 2012, foram realizados o Festival Internacional de Teatro, Palco e Rua de Belo Horizonte – FIT e o Festival Internacional de Arte Negra – FAN.

- **FIT-BH** - O festival integra a agenda da Prefeitura de Belo Horizonte como o maior evento artístico-cultural do município, remetendo a cidade ao cenário mundial das artes cênicas. A edição de 2012 apresentou um total de 157 apresentações artísticas, sendo 60 apresentações de rua, 54 de palco e 43 em espaços alternativos. Os espetáculos contaram com 19 apresentações internacionais, 12 nacionais e 10 locais.

- **FAN** – Evento internacional com periodicidade bienal, compreende uma ampla programação cultural, marcada sempre pela diversidade, ousadia e participação de destacados artistas, grupos e pesquisadores da arte e da cultura negra. Sob o título Territórios Móveis, o 6º FAN avançou em sua proposta ao trazer a oportunidade de uma reflexão ampla e democrática acerca de sua existência, trajetória e perspectivas futuras. O Festival organizou-se conceitualmente em torno do tema “O corpo, a casa e a rua” e abre-se para mais uma das transformações que, desde 1995, definem sua inserção no calendário artístico da capital mineira e do Brasil.

Eventos culturais diversos realizados em 2012:

- **6ª Edição do Verão Arte Contemporânea (VAC)** – O diálogo entre as artes é uma das características do festival, que pela primeira vez abre espaço para a arquitetura, com uma proposta de reflexão sobre o urbanismo e o progresso nos grandes centros urbanos. Foram 45 atrações espalhadas por 24 espaços públicos e culturais da cidade.

- **38ª Campanha de Popularização do Teatro e da Dança** – Realização de 143 espetáculos, divididos em 40 espaços de apresentação e venda de cerca de 350 mil ingressos nos meses de janeiro e fevereiro de 2012.

- **Festival Estudantil de Teatro – Feto** – O Feto é um projeto que já recebeu milhares de estudantes, grupos, educadores e agentes culturais de todo o Brasil. Durante as dez edições passadas, o projeto foi porta de entrada para o diálogo, para a produção de conhecimento e estreitamento de redes entre pessoas interessadas no teatro em ambiente escolar.

- **Mostra Udigrudi Mundial de Animação – Mumia** – Completando dez anos de existência, o festival, que dá destaque a projeções de até 22 minutos, reuniu trabalhos de cineastas brasileiros e também exibe uma grande variedade de produções internacionais. Foram mais de 300 filmes oriundos de 30 países diferentes.

- **Mostra CineBH** – apresenta uma programação de filmes nacionais e estrangeiros. Ao todo foram exibidos 126 filmes.

- **16º Fórum Internacional de Dança – FID** – Em 2012 aconteceu em Belo Horizonte e Nova Lima. Foram 13 espetáculos, 29 apresentações e 12 companhias diferentes do Brasil, Bélgica, Áustria e França.

Adote um Bem Cultural – mecanismo criado pela Prefeitura para incentivar a parceria entre o Poder Público e a iniciativa privada para restauração, conservação e promoção dos bens culturais sob proteção municipal. Em 2012, a Prefeitura de Belo Horizonte e a Unimed-BH firmaram uma parceria para restauração e modernização do Teatro Francisco Nunes, que completou 62 anos de existência em 2012.

Conselho Municipal de Cultura – O Conselho é um órgão colegiado, que conta com a presença de representantes do governo e da sociedade civil para fiscalizar, deliberar e consultar sobre as políticas públicas da capital de Minas Gerais. No ano de 2012, foi aprovado o Regimento Interno do Conselho Municipal de Cultura.



INTEGRAÇÃO METROPOLITANA

Planejar o futuro de Belo Horizonte não pode ser feito separadamente do seu entorno metropolitano. A Prefeitura desenvolve ações para tornar realidade a integração dos 34 municípios que se congregam na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

PROGRAMA SUSTENTADOR DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE – RMBH

O objetivo deste programa é buscar formas compartilhadas de solução de problemas comuns, canalizar esforços na viabilização das potencialidades e dos recursos técnicos existentes, visando contribuir para a melhoria das condições de vida da população metropolitana.

A partir de 2009, novas instâncias foram criadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte, como a Agência Metropolitana, a Assembleia Metropolitana, o Conselho Deliberativo, que contribuem para o esforço no processo de desenvolvimento metropolitano mais integrado. Cada vez mais, Belo Horizonte busca participar e contribuir para a solução de problemas comuns na região metropolitana, compartilhar experiências e buscar um desenvolvimento urbano mais equilibrado do ponto de vista social, ambiental e econômico.

Destacam-se duas linhas de atuação: a primeira relativa à promoção de ações de governança colaborativa entre Belo Horizonte e municípios limítrofes, que se realiza, principalmente, por meio das atividades relacionadas à Rede de Governança Colaborativa – Rede 10; a segunda refere-se ao acompanhamento das iniciativas das instâncias do novo arranjo metropolitano, que compreendem aquelas relacionadas à Secretaria de Estado Extraordinária de Gestão Metropolitana – SEGEM e Agência de Desenvolvimento Metropolitano – bem como a Assembleia Metropolitana e o Conselho Deliberativo Metropolitano.

Planos Diretores Regionais – São uma forma de planejamento urbano local, que parte de um diagnóstico multissetorial de aspectos positivos das localidades e suas deficiências para elaboração de medidas de estruturação urbana e desenvolvimento territorial das mesmas. Previstos pela Constituição de 1988, os planos diretores foram regulamentados pela lei 9.959 em 2010.

Com atuação nas nove regiões de Belo Horizonte, os planos têm como prioridades direcionar o crescimento da cidade, ampliar o patrimônio cultural e ambiental, estimular o de-

envolvimento, mantendo a qualidade de vida, e ampliar a oferta de habitações de interesse social.

APOIO À GESTÃO METROPOLITANA

A Prefeitura de Belo Horizonte participou, em 2012, de todas as atividades promovidas pelas instâncias estaduais de gestão metropolitana – Secretaria de Estado Extraordinária de Gestão Metropolitana (SEGEM) e Agência de Desenvolvimento Metropolitano – bem como da Assembleia Metropolitana e do Conselho Deliberativo Metropolitano. Em 2012 a Prefeitura fez um aporte ao Fundo de Desenvolvimento Metropolitano no valor de R\$ 1.420.548,00, que significou um aumento de 250% em relação ao valor repassado no ano anterior. Os recursos do Fundo foram utilizados para a realização da *Pesquisa de Origem e Destino*, importante instrumento de planejamento do transporte urbano na RMBH.

Rede Regional de Atenção às Urgências e Emergências/Consórcio Intermunicipal Aliança para a Saúde (Cias) – assinado em 2011, tem como objetivo ser um instrumento de ampliação da oferta dos serviços públicos de saúde das cidades participantes. As ações previstas estão voltadas para a melhoria do atendimento dos cidadãos pelo SUS, de acordo com a supervisão e regulação dos gestores municí-

pais. O consórcio, atualmente, envolve os municípios de Belo Horizonte, Caeté, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, Vespasiano e Nova Lima. O Cias permite implantar, implementar e desenvolver ações e serviços hospitalares de média e de alta complexidade, adquirir medicamentos, bens, estruturas e equipamentos, contratar serviços e executar obras para o uso compartilhado dos entes federados consorciados. O objetivo é tornar o atendimento da saúde de todos os municípios mais rápido e humanizado.

Rede 10 – A Rede 10, que compreende os dez municípios conurbados da região metropolitana (Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Contagem, Ibirité, Nova Lima, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e Vespasiano), tem, entre outros, os objetivos de buscar a integração de políticas públicas para potencializar resultados regionais e estabelecer ações e programas de interesse comum, respeitando a autonomia e a diversidade dos municípios, observando os princípios da governança colaborativa, da gestão em redes e a inserção e integração metropolitanas. A Prefeitura Municipal de Belo Horizonte contribui com o suporte estratégico e operacional à Rede 10.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Execução Orçamentária da Receita

O total da receita arrecadada em 2012 somou R\$ 7.260.892.944,77, contra R\$ 6.436.365.281,92 arrecadados em 2011, perfazendo um incremento de 12,81%. Assim, evidenciou-se que a arrecadação municipal em 2012 manteve sua performance crescente.

As Receitas Correntes, cuja arrecadação em 2012 correspondeu a 90% da arrecadação total, somaram R\$ 6.564.546.078, representando um acréscimo de 10% em relação ao arrecadado em 2011. Esse desempenho é superior à variação acumulada, em 2012, dos principais indicadores de inflação apurados no país pelos diversos institutos de pesquisa.

INDICADOR E FONTE	ÍNDICE PERCENTUAL
IGP-M (FGV)	7,81%
IGP-DI (FGV)	8,11%
IPCA (IBGE)	5,84%
IPCA-E (IBGE)	5,77%
ICV (DIEESE)	6,41%
IPC (USP/FIPE)	5,11%

A evolução da arrecadação das Receitas Tributárias também apresentou resultado positivo e bastante superior aos indicadores de pre-

ço e de nível de atividade do país, conforme se verifica no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO DA RECEITA	EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011	CRESCIMENTO 2012 / 2011 (%)
IPTU	696.223.225,41	631.701.833,23	10,21
ISSQN	856.755.437,94	757.300.078,68	13,13
ITBI	309.005.189,22	262.821.124,56	17,57
IRRF	218.524.011,43	180.951.336,70	20,76
TAXAS	152.729.034,93	133.034.803,67	14,80
RECEITA TRIBUTÁRIA	2.233.235.896,11	1.965.809.176,84	13,60

Entre as receitas próprias, o IPTU apresentou uma expansão nominal de 10,21%, o ISSQN uma expansão de 13,13%, e o ITBI apresentou 17,57% de expansão no ano de 2012 em relação a 2011. Destaca-se que a Receita Tributária arrecadada de 2012 teve realização de

99% em relação à sua expectativa, o que representa expressivo acerto da PBH na estimativa das receitas próprias.

As Transferências Correntes, no valor de R\$ 3.461.378.074,16, representam 48% da Receita Total Arrecadada em 2012.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2011	2012	2012/2011 %
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	3.030.344.517,60	3.426.175.006,39	13,06%
Transferências da União	1.429.681.672,55	1.626.742.357,98	13,78%
FPM	330.276.182,39	341.416.627,41	3,37%
SUS	1.017.424.737,02	1.189.243.456,40	16,89%
Demais Transferências da União	81.980.753,14	96.082.274,17	17,20%
Transferências dos Estados	1.209.245.748,81	1.366.659.219,12	13,02%
ICMS	737.146.149,63	783.908.870,64	6,34%
IPVA	381.503.949,80	422.679.121,44	10,79%
IPI	14.712.870,83	15.836.646,09	7,64%
Demais Transferências dos Estados	75.882.778,55	144.234.580,95	90,08%
Transferências Multigovernamentais	391.417.096,24	432.773.429,29	10,57%
FUNDEB	391.417.096,24	432.773.429,29	10,57%
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS	38.351.325,17	30.858.497,40	-19,54%
TOTAL TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.068.695.842,77	3.457.033.503,79	12,65%

Execução Orçamentária da Despesa

A execução da despesa, no exercício de 2012, alcançou a cifra de R\$ 7.334.325.340,87,

representando um acréscimo de 16,35% em relação ao exercício anterior.

COMPARATIVO DA DESPESA EMPENHADA (EM R\$)

Descrição	2011		2012		AH 2011-2012
	Valor	AV	Valor	AV	
Saúde	1.905.871.785,08	30,23%	2.260.525.920,37	30,82%	18,61%
Educação	1.160.612.875,21	18,41%	1.288.158.229,00	17,56%	10,99%
Administração	453.590.329,10	7,20%	425.792.424,23	5,81%	-6,13%
Previdência Social	448.105.908,64	7,11%	543.762.211,05	7,41%	21,35%
Saneamento/Gestão Ambiental	518.103.525,24	8,22%	562.837.937,36	7,67%	8,63%
Encargos Especiais	388.077.622,76	6,16%	487.521.336,53	6,65%	25,62%
Assistência Social	166.068.753,59	2,63%	176.784.231,65	2,41%	6,45%
Legislativa	114.347.283,52	1,81%	125.164.941,56	1,71%	9,46%
Transporte	135.151.686,03	2,14%	214.060.810,40	2,92%	58,39%
Habitação/Urbanismo	681.476.729,46	10,81%	846.433.321,01	11,54%	24,21%
Cultura/Desporto e Lazer	66.055.335,67	1,05%	81.168.150,66	1,11%	22,88%
Segurança Pública	66.536.954,87	1,06%	78.405.779,02	1,07%	17,84%
Direitos da Cidadania	7.561.934,71	0,12%	8.375.586,06	0,11%	10,76%
Ciência e Tecnologia	76.090.242,44	1,21%	88.428.173,03	1,21%	16,21%
Comércio e Serviços/Trabalho	115.621.649,96	1,83%	146.523.359,61	2,00%	26,73%
Agricultura	463.502,39	0,01%	382.929,33	0,01%	-17,38%
TOTAL	6.303.736.118,67	100%	7.334.325.340,87	100%	16,35%

As Despesas Correntes totalizaram R\$ 5.613.624.433, aumentando 13% em relação a 2011. As Despesas de Capital totalizaram R\$ 1.304.193.513, representando um aumento de 24% em relação a 2011. Destaque para a conta Investimentos, que foi ultrapassada em R\$ 1 bilhão; muitos dos investimentos foram destinados para a preparação da cidade para

a Copa do Mundo de 2014, com intervenções que serão legado permanente para a capital depois da realização do evento.

Os maiores volumes de recursos continuaram a ser destinados às Funções Saúde, que respondeu por 30,82% do total de gastos em 2012, e Educação, cuja aplicação em 2012 correspondeu a 17,56% de toda a despesa realizada.

O gasto total com investimentos em 2012 somou R\$ 1.037.742.784,61, configurando um aumento expressivo de 24,64% em comparação com 2011, representando a cifra de 14,15% do orçamento. Do total de recursos gastos com investimentos em 2012, R\$ 622.926.209,61 foram financiados pelo superávit do orçamento corrente, ou seja, 60% dos investimentos foram financiados com recursos próprios.

Limites Legais

No exercício de 2012, foram obedecidos os limites legais de gastos concernentes às aplicações em educação, saúde, pessoal, dívida pública e Poder Legislativo no que respeita às disposições da Constituição Federal, da Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte, da Lei Complementar nº 101/00 – LRF e outras legislações específicas.

APLICAÇÃO EM EDUCAÇÃO	2011	2012	2012/2011
Gastos com Ensino	1.048.700.934,30	1.155.190.430,13	10,15%
Receita de impostos e transferências	3.471.952.986,94	3.846.238.189,29	10,78%
% da aplicação	30,20%	30,29%	

APLICAÇÃO EM SAÚDE	2011	2012	2012/2011
Gastos com Saúde (CF/88)	668.334.348,29	778.509.925,17	16,49%
Receita de impostos e transf.	3.471.952.986,94	3.846.238.189,29	10,78%
% da aplicação	19,25%	20,24%	

APLICAÇÃO DE RECURSOS COM DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

SETOR	2011	2012	2012/2011
Executivo	2.087.733.848	2.345.310.912	12,34%
Legislativo	93.939.672	103.229.385	9,89%
TOTAL	2.181.673.520	2.448.540.297	12,23%
Receita Corrente Líquida	5.552.241.237	6.092.781.463	9,74%
% da Receita Corrente Líquida	39%	40%	

No ensino foram aplicados 30,29% da receita de impostos e transferências de origem tributária para uma exigência legal de 30%; na saúde foram aplicados 20,24% também da receita de impostos e transferências de origem

tributária, para uma exigência constitucional de 15%. Os gastos com pessoal foram limitados a 40,19% da Receita Corrente Líquida (RCL) para um limite prudencial estabelecido na LRF de 60%.

OBRAS E INFRAESTRUTURA

Durante o ano de 2012, a Prefeitura de Belo Horizonte deu sequência ao conjunto de obras em seus diversos programas em toda a cidade. Entre as intervenções em andamento e concluídas, foram mais de 300 empreendimentos, envolvendo, apenas em contratos, o montante de R\$ 2,18 bilhões, com a continuidade das parcerias com os governos estadual e federal.

O ano de 2012 foi marcado pela manutenção no ritmo das obras de mobilidade urbana e investimentos maciços no recapeamento das vias já existentes na cidade, beneficiando as nove regionais administrativas.

Com o aporte de recursos oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujas contratações e controle de contratos estão sob a coordenação da Prefeitura, os destaques são para a execução de intervenções em áreas de risco geológico e de inundação, além de mobilidade urbana. Há de se destacar, também, obras executadas dentro do Programa do Orçamento Participativo (OP) e áreas de educação e saúde.

Obras Concluídas

Em 2012, foram 92 empreendimentos concluídos em todas as regiões da Capital, a partir de licitações e contratos coordenados pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura. No âmbito do Orçamento Participativo (OP), por exemplo, foram concluídos e entregues às comunidades 36 empreendimentos aprovados pela população. Já entre as obras que contam com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, há empreendimentos que foram totalmente ou parcialmente concluídos. Entre as obras entregues estão o Vila Viva São José, construção de ponte sobre o Córrego Ressaca, ampliação do Canal do Córrego Ressaca e alargamento do Viaduto A.

Por meio de outros programas, foram concluídas 50 obras nas áreas de infraestrutura, educação, saúde, assistência social, meio ambiente, habitação, esportes e cultura, entre outras.

EMPREENHIMENTOS CONCLUÍDOS EM 2012

BARREIRO

Tipo	Obras Concluídas
Programa Aberto	Reforma e adequação canteiro central da avenida dos Jardins e praças do Cristo e da rua Triunfo
Programa Aberto	Implantação sede da GERMA Barreiro
Programa Aberto	Construção do bloco de serviço da Estação Diamante
Programa Aberto	Implantação de drenagem rua Dez (bairro das Indústrias)
Programa Aberto	Reforma e adequação da praça Agapanto
Programa Aberto	Reforma e adequação da praça Ana Firmino
Programa Aberto	Reforma e adequação da praça Manacá
Programa Aberto	Reforma e Ampliação da UMEI José Isidoro Filho – Bairro Flávio Marques
Orçamento Participativo	Construção do Centro de Saúde Regina
Orçamento Participativo	Reforma do Centro de Apoio Comunitário (CAC) Barreiro
Orçamento Participativo	Infraestrutura urbana e construção de unidades habitacionais Vila Mangueiras
Orçamento Participativo	Implantação do Centro de Saúde Bonsucesso

CENTRO-SUL

Tipo	Obras Concluídas
Programa Aberto	Contenção de encosta rua Henrique Sales
Programa Aberto	Drenagem rua Alvarenga Peixoto, entre São Paulo e Rio de Janeiro
Programa Aberto	Reforma da UMEI Timbiras
Programa Aberto	Urbanização rua João Camilo Torres
Programa Aberto	Requalificação da praça da Savassi e Adjacências
Programa Aberto	Reforma do Teatro Francisco Nunes
Programa Aberto	Contenção de Encosta na rua Amoroso Costa
Programa Aberto	Execução de contenção e drenagem Trilha Parque Serra do Curral
Programa Aberto	Sistema de Climatização na EM Paulo Mendes Campos
PAC	Construção da UMEI Capivari
PAC	Alargamento viaduto A

Orçamento Participativo	Melhorias Viárias (rua Gentios esq. c/ av. Raja Gabaglia)
Orçamento Participativo	Urbanização da rua José Bonifácio de Oliveira
Orçamento Participativo	Complementação de urbanização rua José Bonifácio de Oliveira
Orçamento Participativo	Cobertura e reforma da quadra da Vila Nossa Senhora de Fátima
Orçamento Participativo	Urbanização da rua João Junqueira, bairro Santa Lúcia
Orçamento Participativo	Urbanização de vias na Vila Nossa Senhora de Fátima

LESTE

Tipo	Obras Concluídas
Programa Aberto	Reforma do Campo de Futebol Brasilina - Lote 2
Programa Aberto	Reforma do Campo de Futebol Brasilina - Lote 1
Programa Aberto	Contenção da rua Stela de Souza
Programa Aberto	Adequação da Quadra da EM Professor Lourenço de Oliveira
Orçamento Participativo	Urbanização Beco Itaité

NORDESTE

Tipo	Obras Concluídas
Programa Aberto	Implantação de passarela da rua Itapetinga
Programa Aberto	Urbanização da rua dos Borges
Orçamento Participativo	Urbanização de ruas do bairro Ipê
Orçamento Participativo	Urbanização das ruas Dez e Trinta (Vista do Sol)
Orçamento Participativo	Reforma e cobertura quadra CAC bairro São Paulo
Orçamento Participativo	Construção do ginásio poliesportivo do bairro Jardim Vitória

NOROESTE

Tipo	Obras Concluídas
Programa Aberto	Reforma EM Carlos Góes
Programa Aberto	Ampliação e reforma do Centro de Saúde Santos Anjos
PAC	Vila Viva São José
Orçamento Participativo	Ampliação e acessibilidade na EM Monsenhor Artur de Oliveira
Orçamento Participativo	Implantação do Centro Poliesportivo Dom Bosco – 2ª etapa

NORTE

Tipo	Obras Concluídas
Programa Aberto	Construção de muro de contenção rua Geraldo Fernandes
Programa Aberto	Implantação de muro no Residencial Bacuraus I
Programa Aberto	Ampliação e reforma da EM Rui Costa Val
Programa Aberto	Construção do Centro de Saúde Jaqueline II
Programa Aberto	Construção do Conjunto Habitacional Bem-te-Vi II
Programa Aberto	Reforma avenida das Gaivotas
Programa Aberto	Reforma do Centro de Saúde Jardim Guanabara
Programa Aberto	Reforma e ampliação da EM Francisco Campos
Orçamento Participativo	Urbanização de ruas do bairro Etelvina Carneiro
Orçamento Participativo	Urbanização rua Jornalista Laércio Campos

OESTE

Tipo	Obras Concluídas
Programa Aberto	Drenagem av. Amazonas (viaduto av. Silva Lobo)
Programa Aberto	Contenção na rua Américo Macedo
Programa Aberto	Contenção na rua Protásio de Oliveira
Programa Aberto	Reforma da EM Padre Henrique Brandão
Programa Aberto	Reforma do Centro de Saúde Vila Leonina
Orçamento Participativo	Urbanização da Vila Ventosa
Orçamento Participativo	Urbanização do Beco Pai Joaquim
Orçamento Participativo	Implantação de Reserva Ecológica do Bairro Estoril
Orçamento Participativo	Implantação do Centro de Saúde Betânia
Orçamento Participativo	Implantação da rua Coruripe
Orçamento Participativo	Urbanização de becos na Vila Novo Paraíso

PAMPULHA

Tipo	Obras Concluídas
Programa Aberto	Recuperação de contenção e muro na Fundação Zoo-Botânica
Programa Aberto	Manutenção da galeria da rua Tocantins
Programa Aberto	Implantação de rede de drenagem na rua Jacinto Marcelino Ferreira
PAC	Construção de ponte sobre o córrego Ressaca
PAC	Ampliação do canal da av. Heráclito Mourão (Córrego Ressaca)
CS	Construção Conjunto Habitacional Castelo II

CS	Construção do Conjunto Habitacional Santa Rosa I
CS	Construção do Conjunto Habitacional Santa Rosa II
Programa Aberto	Construção da UMEI Santa Amélia
Programa Aberto	Construção da UMEI Braúnas
Orçamento Participativo	Urbanização da rua dos Esportes
Orçamento Participativo	Drenagem da rua Francisco Alves
Orçamento Participativo	Implantação do Parque Ecológico no bairro Universitário e abertura da rua José de Melo
Orçamento Participativo	Adequação viária da rua Expedicionários
Orçamento Participativo	Urbanização da Vila Trevo
Orçamento Participativo	Urbanização da rua Caldas da Rainha
Orçamento Participativo	Urbanização de ruas do Bairro Suzana

VENDA NOVA

Tipo	Obras Concluídas
Programa Aberto	Construção da UMEI Jardim dos Comerciantes
Programa Aberto	Implantação de drenagem na rua Jovina Gomes de Souza
Programa Aberto	Contenção na rua República Tcheca
Programa Aberto	Contenção de taludes na rua Deputado Emiliano Franklin
Programa Aberto	Construção do Conjunto Habitacional Mar Vermelho I
Orçamento Participativo	Implantação do BH Cidadania Lagoa
Orçamento Participativo	Urbanização do Beco do Funil
Orçamento Participativo	Reforma e Ampliação da EM Cônego Raimundo Trindade
Orçamento Participativo	Implantação da praça Campo da Lagoa
Total de empreendimentos	92

Obras em andamento

Ao final de 2012, havia 214 obras em execução realizadas pela Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap) e pela Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte (Urbel). O investimento total é de R\$ 1,9 bilhão.

No Orçamento Participativo, havia 80 obras em curso, com investimento de R\$ 99,5 milhões. Entre outras, podem ser citadas obras nas áreas de saúde, educação, infraestrutura e assistência social.



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**